Relatório de Discussão Pública do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal

1. Enquadramento

A elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal (PMAC – Setúbal) decorre da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro), que atribui uma obrigatoriedade aos municípios para desenvolverem, através dos seus planos de ação climática, uma estratégia municipal que agregue as vertentes de adaptação e mitigação.

Neste sentido, este documento assume-se enquanto instrumento estratégico de planeamento, orientador da política de ação climática do Município de Setúbal, até ao final da década.

O PMAC – Setúbal proposto após o processo de discussão pública, consubstancia-se em 100 medidas a implementar (mais 9 medidas do que na proposta inicial) mantendo uma estrutura de sete eixos de operacionalização, assim como, o seu alinhamento com as principais políticas públicas, à escala nacional, regional e municipal.

A elaboração do PMAC – Setúbal foi concluída em junho de 2024 pelo Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental (GADSEA), tendo recebido os contributos de vários serviços do Município, designadamente, do Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo (DCTUR), do Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização (DURB), do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros (SMPCB), dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) e da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

O documento foi inicialmente submetido a Reunião de Câmara no dia 5 de junho de 2024 (Reunião n.º 12/2024, proposta 08-GADSEA/08-2024) e esteve em processo de consulta pública até 31 de outubro de 2024 (prazo que foi prorrogado em Reunião n.º 18/2024, proposta 14-GADSEA/14-2024, de dia 14 de agosto de 2024).

A primeira apresentação pública do plano decorreu no âmbito da 2ª edição das Jornadas do Ambiente, no dia 6 de junho de 2024, na Casa da Baía. O documento foi, também, apresentado na primeira reunião do Conselho Municipal de Ambiente, a 25 de setembro de 2024 e em três diferentes sessões públicas, abertas à população, realizadas:

- a 17 de outubro no Pólo Social e Cultural da Freguesia do Sado,
- a 24 de outubro na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama,
- a 28 de outubro na Casa da Baía.

O documento do PMAC - Setúbal esteve, também, disponível para consulta pública nos edifícios municipais e nas sedes de todas as Juntas de Freguesia do Concelho. Até à elaboração do relatório de consulta pública o GADSEA manteve a disponibilidade para receber contributos por via correio eletrónico ou outras.

2. Contributos recebidos

No presente relatório de discussão pública foram analisadas 202 propostas, resultantes de 15 contributos, nomeadamente:

- Conselho Municipal de Ambiente;
- 3 Sessões de Discussão Pública:
 - 1ª Sessão Pública Sado;
 - 2ª Sessão Pública Azeitão;
 - 3ª Sessão Pública Casa da Baía;
- Contributos recebidos por escrito:
 - Associações: DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), Ocean Alive e Azeitão Eco-consciente, sendo que esta última apresentou 2 contributos, que foram analisados separadamente;
 - Cidadãos: Diogo Rosa, Ricardo Nilha, Sara Alemão, Goedele Raeymaekers, e ainda, de Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas, constituindo este último um documento conjunto;
 - Vereação do Partido Socialista;
 - ENA Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

A escala utilizada para a avaliação das propostas resultantes dos referidos contributos resumese em quatro ponderações, designadamente:

- Acolhido na totalidade: a proposta foi integralmente aceite, resultando na formulação de uma nova medida ou na integração da alteração na medida existente.
- Acolhido parcialmente: apenas uma parte da proposta foi aceite e integrada no plano ou considera-se que a proposta é pertinente e o trabalho está em desenvolvimento, porém ainda não permite consubstanciar uma medida concreta.
- Acolhido (já contemplado): a proposta já se encontrava prevista ou integrada em medidas existentes no plano, no entanto o contributo permitiu um reforço/melhoria da mesma.
- Não acolhido: a proposta não foi considerada por não se enquadrar no âmbito do Plano de Ação Climática e/ou por não ser exequível pelo Município.

No Anexo A podem ser consultados, na íntegra, os contributos rececionados. No Anexo B pode ser consultada a avaliação de cada proposta, mediante os pareceres emitidos pelos diferentes serviços da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Setúbal, relativamente a cada contributo.

2.1. Reunião de Câmara

Nas Reuniões de Câmara (5 de junho de 2024 e 14 de agosto de 2024) não se retira qualquer contributo específico para o documento. Das apreciações realizadas pelos diferentes Vereadores nas Reuniões de Câmara 5 de junho de 2024 (submissão do PMAC-Setúbal) e de 14 de agosto de 2024 (prorrogação do prazo de discussão pública) não se extraem contributos diretos para o documento, tendo a bancada do Partido Socialista, na Reunião de 5 de junho de 2024, na pessoa da Senhora Vereadora Patrícia Paz, informado da sua intenção de remeter contributo escrito no âmbito do processo de consulta pública.

2.2. Conselho Municipal de Ambiente

A primeira reunião do Conselho Municipal de Ambiente de Setúbal (CMAS), que decorreu no dia 25 de setembro de 2024, nos Paços do Concelho, teve como principal objetivo a apresentação e discussão do PMAC - Setúbal (resultados no Anexo A.1). Estiveram presentes 29 pessoas, representantes de 26 entidades, a refletir e discutir sobre o PMAC - Setúbal, através de um exercício interativo que desafiou os membros no CMAS a responderem a duas questões, designadamente:

- Perceção geral sobre a efetiva resposta que as medidas apresentadas no PMAC Setúbal têm face aos riscos climáticos relevantes para o concelho;
- · Identificação da medida mais prioritária para cada eixo operacional.

De seguida apresentam-se os resultados:

- "as medidas apresentadas no plano de ação climática dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?". Sim, com 18 respostas; Parcialmente, com 11 respostas; Não, com 0 respostas;
- EO.1 Governança: G10 Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal;
- EO2. Comunicação: C9 Relatório de Sustentabilidade do Município de Setúbal;
- EO3. Educação Ambiental: EA11 Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental;
- EO4. Planeamento e Uso do Solo: P1 Plano Municipal de Arborização;
- EO5. Mobilidade: M6 Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público;
- EO6. Energia: E9 Comunidades de energia;

• EO7. Economia Circular: EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030).

No decorrer do CMAS discutiram-se, ainda, questões relativas a inundações estuarinas e galgamentos costeiros e a forma como a CMS tem vindo a desenvolver medidas de adaptação nesta matéria. Foi ainda avaliada a Medida P1 - Plano Municipal de Arborização, que orientou o debate da sessão para a componente da estrutura arbórea do concelho.

Por fim, vincou-se a importância que este primeiro momento de auscultação pública do plano teve, com a presença de um órgão consultivo tão relevante a debruçar-se sobre o documento orientador de política de ação climática a nível municipal.

Neste sentido, foi apresentada nesta reunião uma proposta considerada acolhida, por já estar contemplada (análise no Anexo B.1), não se traduzindo em alterações no plano.

2.3. Sessões Públicas

No âmbito da consulta pública do PMAC - Setúbal decorreram três sessões públicas de discussão, sendo que a primeira teve lugar no dia 17 de outubro de 2024, no Centro Social e Cultural do Sado; a segunda realizou-se no dia 24 de outubro de 2024, na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, em Azeitão; a terceira e última sessão pública decorreu no dia 28 de outubro de 2024, na Casa da Baía, na cidade de Setúbal.

As três Sessões de Discussão Pública demonstraram a heterogeneidade na sensibilidade dos cidadãos relativamente aos diferentes temas de ação climática, mediante a realidade das freguesias onde se realizaram as sessões. As discussões de cada sessão refletem realidades concretas e focalizadas nos diferentes territórios, que no final se traduzem num quadro global de avaliação ao plano.

2.3.1. 1ª Sessão Pública - Sado

A primeira sessão teve lugar no dia 17 de outubro de 2024, no Centro Social e Cultural do Sado (resultados no Anexo A.2). Estiveram presentes 25 pessoas, que refletiram e discutiram o Plano, das quais 22, através de um exercício interativo responderam a duas questões, designadamente:

- Perceção geral sobre a efetiva resposta que as medidas apresentadas no PMAC Setúbal têm face aos riscos climáticos relevantes para o concelho;
- Identificação das três medidas mais prioritárias para cada eixo operacional (na situação em que há mais que três medidas identificadas houve empate nas votações).

De seguida apresentam-se os resultados:

- "as medidas apresentadas no plano de ação climática dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?". Sim, com 12 respostas; Parcialmente, com 8 respostas; Não, com 0 respostas;
- EO.1 Governança: G2 Matriz de Emissões Inventário de Emissões de CO2 do Município; G9 - Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio; G10 - Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal;
- EO2. Comunicação: C2 Guia da Economia Circular; C3 Aplicação móvel da Economia Circular; C12 - Manual de eficiência energética;
- EO3. Educação Ambiental: EA6 Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular; EA8 - Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade; EA11 - Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental;
- EO4. Planeamento e Uso do Solo: P1 Plano Municipal de Arborização; P11 Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P13 Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável;
- EO5. Mobilidade: M1 Implementação de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC);
 M3 Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias; M6 Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M12 Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal;
- EO6. Energia: E2 Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos; E3 Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas; E4 Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos;
- EO7. Economia Circular: EC1 Plano Estratégico para as Águas; EC2 Plano de Gestão de Perdas de Água; EC3 Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030); EC14 Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais.

Na 1ª Sessão de Discussão Pública, o tema mais discutido foi o risco climático considerado mais impactante, em grande escala, em toda essa área - as inundações estuarinas e galgamentos costeiros.

As indústrias da Mitrena, a racionalização da água e respetiva sensibilização e envolvimento das indústrias do concelho para este tema foram, igualmente, aspetos relevantes na sessão. Por fim, destaca-se ainda a mobilidade suave, nomeadamente ciclável e pedonável, qualidade do espaço público e o envolvimento cidadão em matéria de ação climática.

Foram apresentadas 5 propostas, das quais 2 foram acolhidas na totalidade, 1 foi considerada acolhida já contemplada e 2 não acolhidas (análise no Anexo B.2). Resultou em alteração às

medidas: EA4 - Atividades na Semana da Mobilidade; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas.

2.3.2. 2ª Sessão Pública - Azeitão

A segunda sessão decorreu no dia 24 de outubro de 2024, na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, em Azeitão (resultados no Anexo A.2). Estiveram presentes 17 pessoas, que refletiram e discutiram o Plano, das quais 14, através de um exercício interativo responderam a duas questões, designadamente:

- Perceção geral sobre a efetiva resposta que as medidas apresentadas no PMAC Setúbal têm face aos riscos climáticos relevantes para o concelho;
- Identificação das três medidas mais prioritárias para cada eixo operacional (na situação em que há mais que três medidas identificadas houve empate nas votações).

De seguida apresentam-se os resultados:

- "as medidas apresentadas no plano de ação climática dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?". Sim, com 6 respostas; Parcialmente, com 6 respostas; Não, com 1 resposta;
- EO.1 Governança: G8 Plano de Formação Técnica; G9 Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio; G10 Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal; G12 Assembleia de Cidadãos sobre o clima;
- EO2. Comunicação: C4 Manual sobre Consumo Local Sustentável; C9 Relatório de Sustentabilidade do Município de Setúbal; C10 - Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente;
- EO3. Educação Ambiental: EA4 Atividades na Semana da Mobilidade; EA7 Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável; EA8 - Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade; EA11 - Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental;
- EO4. Planeamento e Uso do Solo: P1 Plano Municipal de Arborização; P11 Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P12 Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho;
- EO5. Mobilidade: M1 Implementação de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC); M3 Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias; M6 Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M13 Plano de Renovação da Frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal;

- EO6. Energia: E1 Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas; E2 Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos; E8 Otimização de sistemas de iluminação pública;
- EO7. Economia Circular: EC1 Plano Estratégico para as Águas; EC2 Plano de Gestão de Perdas de Água; EC3 Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030);

Na 2ª Sessão de Discussão Pública, os tópicos mais discutidos em Azeitão foram a mobilidade, a água, o aumento do calor excessivo, nomeadamente, a eficiência e intermodalidade do transporte público, a gestão das perdas de água, de forma a minimizá-las e o combate ao efeito da ilha de calor urbano. As questões relacionadas com os circuitos curtos alimentares e a agricultura também foram alvo de reflexão conjunta no debate promovido.

Foram apresentadas 5 propostas, das quais 4 foram acolhidas na totalidade e 1 acolhida parcialmente (análise no Anexo B.3). Resultou em alteração às medidas: P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico e na elaboração de uma nova medida: G9 - Implementação do Observatório da Água.

2.3.3. 3ª Sessão Pública - Casa da Baía

A terceira e última sessão pública decorreu no dia 28 de outubro de 2024, na Casa da Baía, na cidade de Setúbal (resultados no Anexo A.2). Estiveram presentes 8 pessoas, que refletiram e discutiram o Plano, das quais 5, através de um exercício interativo responderam a duas questões, designadamente:

- Perceção geral sobre a efetiva resposta que as medidas apresentadas no PMAC Setúbal têm face aos riscos climáticos relevantes para o concelho;
- Identificação das três medidas mais prioritárias para cada eixo operacional (na situação em que há mais que três medidas identificadas houve empate nas votações).

De seguida apresentam-se os resultados:

- "as medidas apresentadas no plano de ação climática dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?". Sim, com 3 respostas; Parcialmente, com 2 respostas; Não, com 0 respostas;
- EO.1 Governança: G4 Formação do Conselho Municipal do Ambiente; G10 Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal; G11. Implementação de uma "One Stop Shop" dedicada à promoção de eficiência energética;
- EO2. Comunicação: C3 Aplicação móvel da Economia Circular; C10 Novo Portal de Setúbal
- Setúbal Ambiente; C12 Manual de eficiência energética;

- EO3. Educação Ambiental: EA2 Livro infantil ilustrado sobre Alterações Climáticas; EA4 Atividades na Semana da Mobilidade; EA5 Atividades de Sensibilização no âmbito dos Programas da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE): 'Bandeira Azul', 'Eco-Escolas' e 'ECO XXI'; EA6 Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular; EA11 Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental;
- EO4. Planeamento e Uso do Solo: P5 Parque Urbano da Várzea; P7 Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico; P9 Plano de Gestão Ambiental da Mitrena; P10 Rede Municipal de Refúgios Climáticos;
- EO5. Mobilidade: M3 Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias; M6 Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M12 Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal;
- EO6. Energia: E1 Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas; E3 Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas; E4 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos; EA5 - Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais; E8 - Otimização de sistemas de iluminação pública; E9 - Comunidades de energia;
- EO7. Economia Circular: EC2 Plano de Gestão de Perdas de Água; EC3 Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030); EC14 Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais;

Na 3ª e última Sessão de Discussão Pública os temas mais discutidos foram as acessibilidades, o perigo climático dos incêndios rurais/florestais no Parque Natural da Arrábida, as cheias rápidas na baixa da cidade de Setúbal e o papel das bacias de retenção na Várzea como medida adaptativa às alterações climáticas.

Não foram apresentadas propostas que se traduzissem em alterações no plano (análise no Anexo B.4).

2.4. Análise dos contributos recebidos por escrito

Na sequência do processo de discussão pública, foram analisados 11 contributos rececionados por escrito.

No que diz respeito às associações, foram rececionados 4 contributos - DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor), Ocean Alive e Azeitão Eco-consciente, sendo que esta apresentou 2 contributos, que foram analisados separadamente.

Relativamente aos contributos de cidadãos, foram rececionados 5 contributos: Diogo Rosa, Ricardo Nilha, Sara Alemão, Goedele Raeymaekers, e ainda, de Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas, constituindo este último um documento conjunto.

Foram ainda recebidos os contributos da Vereação do Partido Socialista e da ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

2.4.1. DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)

O contributo da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (Anexo A.3) referiu que o PMAC - Setúbal se encontra alinhado com as metas europeias e nacionais, refletindo o compromisso municipal para enfrentar os desafios globais das alterações climáticas e promovendo a redução da pegada ecológica municipal e a resiliência climática. Debruça-se, posteriormente, a analisar e sugerir novas medidas em cinco diferentes setores, designadamente: justiça ambiental, habitação e energia, água e resíduos, mobilidade e alimentação.

No que diz respeito à justiça ambiental, a DECO salienta este tema como central no PMAC - Setúbal, destacando como exemplos, as medidas G12 - Assembleia de Cidadãos sobre o clima e P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos. Na habitação e energia, destaca a medida G11 - Implementação de uma "One Stop Shop" dedicada à promoção da eficiência energética.

Nas áreas das água e resíduos, a DECO refere que o PMAC - Setúbal partilha das suas preocupações, quanto à eficiência hídrica e à correta gestão dos resíduos municipais, destacando as medidas: EC1 - Plano Estratégico para as Águas, EC2 - Plano de Gestão de Perdas de Água; EC5 - Recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis - resíduos domésticos, da restauração e verdes; EC9 - Implementação de 2 Ecocentros Fixos e 2 Ecocentros Móveis; EC12 - Reformulação de redes de rega com redução de consumos.

Quanto ao setor da mobilidade apresenta como exemplos as medidas: M1 - Implementação de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC); M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias; M5 - Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes; M13 - Plano de Renovação da Frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal.

Relativamente ao setor da alimentação, a DECO realça as medidas: P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; EC13 - Projeto FoodLink - Rede para a Transição Alimentar na AML; EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais; EC15 - Certificação dos Produtos Locais.

Por fim, e no entender da DECO, o sucesso e concretização destas medidas necessita do envolvimento da comunidade realçando o papel do PMAC enquanto promotor da participação cívica para garantir um futuro mais sustentável para o Município de Setúbal.

Foram apresentadas 24 propostas, das quais 12 foram consideradas acolhidas - já contempladas, 3 acolhidas na totalidade, 2 acolhidas parcialmente e 7 não foram acolhidas (análise no Anexo B.5).

Este contributo resultou na elaboração de novas medidas: G13 - Plano Municipal de Contingência para a Seca; M13 - Passe Navegante Municipal Apoiado; E12 - Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social; E13 - Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine; EC18 - Combate ao Desperdício Alimentar.

2.4.2. Ocean Alive

O contributo da Ocean Alive (Anexo A.4) focou-se na apresentação de uma nova medida relativamente aos benefícios das pradarias marinhas e sapais no estuário do Sado.

Foi apresentada 1 proposta que foi acolhida na totalidade (análise no Anexo B.6) e resultou na alteração à medida EA10 - Ateliers para a literacia marinha.

2.4.3. Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)

A Azeitão Eco-consciente (30/10/2024) (Anexo A.5) apresentou contributos para doze medidas já constantes do plano e sugestões de novas medidas a integrar o mesmo.

O contributo destaca a forma como decorreu o processo colaborativo do plano, quer através do envolvimento da população, quer pela cooperação horizontal entre os vários departamentos da CMS.

No que diz respeito aos Eixos de Operacionalização, observa-se uma sugestão a incorporar três novos eixos, desagregados do EO7. Economia Circular, designadamente: Água, Alimento e Gestão de risco e desastres. Para cada um deles, são apresentadas novas medidas.

Para além destas sugestões para os três eixos propostos, propõem-se sete novas medidas: duas para cada um dos eixos - EO3. Educação Ambiental e EO4. Planeamento e Uso do Solo e uma para cada um dos eixos - EO1. Governança, EO5. Mobilidade e EO7. Economia Circular.

As medidas do PMAC – Setúbal em que se sugerem alterações são: G8 - Plano de Formação Técnica; G9 - Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio; P1 - Plano Municipal de Arborização; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho; P13 - Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável; P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico; M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias; M10 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa; EC1 - Plano Estratégico para as Águas; EC13 - Projeto FoodLink - Rede para a Transição Alimentar na AML.

Foram apesentadas 35 propostas, das quais 9 foram acolhidas na totalidade, 15 consideradas acolhidas já contempladas, 3 acolhidas parcialmente e 8 não acolhidas (análise no Anexo B.7).

Este contributo resultou em alterações às medidas: EA4 - Atividades na Semana da Mobilidade; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho; P13 - Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável; P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico. Também resultou na elaboração das novas medidas: G9 - Implementação do Observatório da Água; G13 - Plano Municipal de Contingência para a Seca; EC18 - Combate ao Desperdício Alimentar.

2.4.4. Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)

O contributo da Azeitão Eco-consciente (01/11/2024) (Anexo A.6) apresentou vários comentários e sugestões à grande maioria das medidas do PMAC - Setúbal, sendo que algumas se traduzem em alterações concretas. Destaca-se também a sugestão de novas medidas a integrar o plano.

Foram apresentadas 81 propostas, das quais 31 foram consideradas acolhidas já contempladas, 7 acolhidas parcialmente e 13 acolhidas na totalidade e 30 não acolhidas (análise no Anexo B.8).

Este contributo resultou em alterações às medidas: G8 - Implementação do Observatório da Mobilidade; G10 - Plano de Formação Técnica; G15 - Laboratórios do Clima; C4 - Mapa Minuto; EA7 - Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável; EA11 - Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época balnear; EA13 - Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho; M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias. Também resultou na elaboração das novas medidas: G6 - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental; EC19 - Reutilização de bens não alimentares nas freguesias.

2.4.5. Diogo Rosa

O contributo do cidadão Diogo Rosa (Anexo A.7) consistiu em questões relacionadas com o tema da mobilidade, e aspetos ligados ao inventário cadastral de edificado clandestino, nomeadamente nas áreas protegidas.

Foram apresentadas 3 propostas, das quais 1 foi acolhida parcialmente e 2 não acolhidas, (análise no Anexo B.9), não se traduzindo em alterações no plano.

2.4.6. Ricardo Nilha

O contributo individual do cidadão Ricardo Nilha (Anexo A.8) consistiu na apresentação de um conjunto de novos contributos em 5 áreas temáticas: espaços verdes, mobilidade, espaço público, educação ambiental e turismo sustentável.

Foram apresentadas 10 propostas. Todas foram consideradas acolhidas já contempladas (análise no Anexo B.10), não se traduzindo em alterações no plano.

2.4.7. Sara Alemão

O contributo individual da cidadã Sara Alemão (Anexo A.9) consistiu numa alteração à medida P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas, através de uma adição numa rua concreta na União das Freguesias de Azeitão.

Foi apresentada uma proposta, que foi considerada acolhida parcialmente (análise no Anexo B.11) e resultou em alteração na medida: P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas.

2.4.8. Goedele Raeymaekers

O contributo individual do cidadão Goedele Raeymaekers (Anexo A.10) consistiu na apresentação de uma alteração à medida M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias.

Foi apresentada uma proposta, que foi considerada não acolhida (análise no Anexo B.12), não se traduzindo em alterações ao plano.

2.4.9. Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas

O contributo dos 3 cidadãos Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas (Anexo A.11) consistiu no conjunto de propostas a cuja análise se procedeu, procurando enquadrá-las nas medidas elencadas.

Foram apresentadas 6 propostas, sendo que 1 foi acolhida parcialmente e 5 não foram acolhidas (análise no Anexo B.13), não se traduzindo em alterações ao plano.

2.4.10. Vereação do Partido Socialista

O contributo da Vereação do Partido Socialista (Anexo A.12) focou-se, essencialmente, na apresentação de um conjunto de novas medidas a considerar no PMAC - Setúbal, divididas em 8 áreas temáticas, designadamente, edifícios, transporte e mobilidade, energia e produção local,

resíduos e águas residuais, infraestrutura verde, água, ordenamento do território e segurança pessoas e bens.

Foram apresentadas 27 propostas, 20 foram consideradas acolhidas já contempladas, 2 acolhidas na totalidade, 4 acolhidas parcialmente e 1 não foi acolhida (análise no Anexo B.14).

Este contributo resultou em alterações às medidas: P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas e na elaboração das novas medidas: G13 - Plano Municipal de Contingência para a Seca; E12 - Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social; E13 - Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine; M14 - Plano de Logística Urbana de Setúbal.

2.4.11. ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

O contributo da ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (Anexo A.13) consistiu na apresentação de duas medidas relacionadas com o combate à pobreza energética em habitação social.

Foram apresentadas 2 propostas que foram acolhidas na totalidade (análise no Anexo B.15), resultando na elaboração de novas medidas: E12 - Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social; E13 - Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine.

3. Conclusões

A elaboração do relatório de discussão pública do PMAC – Setúbal contempla a análise de vários serviços do Município com a coordenação do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental (GADSEA) e a participação do Departamento de Comunicação, Relações Internacionais e Turismo (DCTUR), do Departamento de Urbanismo, Habitação, Mobilidade e Fiscalização (DURB), do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), do Departamento de Educação e Bibliotecas (DEB), dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) e da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida.

A escala utilizada para a avaliação das propostas resultantes da consulta pública resume-se em quatro ponderações, designadamente:

- Acolhido na totalidade;
- · Acolhido parcialmente;
- Acolhido (já contemplado);
- Não acolhido.

Em suma, foram analisadas 202 propostas, resultantes de 15 contributos. Após avaliação e análise das mesmas, apresentam-se os seguintes resultados:

Das 202 propostas recebidas, 36 foram acolhidas na totalidade, 90 propostas foram consideradas acolhidas por já estarem contempladas, 20 propostas foram acolhidas parcialmente e 56 não foram acolhidas.

Para além das 202 propostas, também se verificaram vários comentários e apreciações ao PMAC - Setúbal que não se traduziam em alterações concretas.

Neste sentido, após análise dos vários contributos do processo de consulta pública, propõe-se que o documento final passe a contemplar a modificação de 15 das medidas já existentes e adicione 9 medidas - ver Tabela 1.

Neste sentido, e após o processo de discussão pública, propõe-se que a versão final do PMAC-Setúbal contemple 100 medidas a implementar até 2030.

Setúbal, 14 de fevereiro de 2024

Gongalo Ramos Dmingos Rainha

Tabela 1 - Alterações nas medidas do PMAC - Setúbal resultantes da consulta pública

	Pré Consulta Pública	Alterações		Pós Consulta Pública	
EO1. GOV	ERNANÇA			EO1. GOVERNANÇA	
Medida G1	Selo Verde - Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal	A Medida G1 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G1	Selo Verde - Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal	
Medida G2	Matriz de Emissões - Inventário de Emissões de CO2 do Município	A Medida G2 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida G2	Matriz de Emissões - Inventário de Emissões de CO2 do Município	
Medida G3	Incentivos fiscais	A Medida G3 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G3	Incentivos fiscais	
Medida G4	Formação do Conselho Municipal do Ambiente	A Medida G4 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G4	Conselho Municipal de Ambiente de Setúbal	
Medida G5	Compras Sustentáveis	A Medida G5 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G5	Compras Sustentáveis	
Medida G6	Implementação do Observatório da Energia	A Medida G6 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida G7. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G6	ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental	
Medida G7	Implementação do Observatório da Mobilidade	A Medida G7 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida G8. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G7	Implementação do Observatório da Energia	
Medida G8	Plano de Formação Técnica	A Medida G8 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida G10. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G8	Implementação do Observatório da Mobilidade	
Medida G9	Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio	A Medida G9 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida G11. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G9	Implementação do Observatório da Água	
Medida G10	Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal	A Medida G10 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida G12. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida G10	Plano de Formação Técnica	
Medida G11	Implementação de uma "One Stop Shop" dedicada à promoção de eficiência energética	A Medida G11 sofreu alterações na numeração e no nome, passando agora a ser a Medida G14. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G11	Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio	
Medida G12	Assembleia de Cidadãos sobre o clima	A Medida G12 sofreu alterações na numeração e no nome, passando agora a ser a Medida G15. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida G12	Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal	
	overnança foram adicionadas mais três medidas, decorren Ição do Observatório da Água; G13 - Plano Municipal de C	ites da Consulta Pública, com a nova numeração: G6 - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental; G9 - contingência para a Seca.	Medida G13	Plano Municipal de Contingência para a Seca	
			Medida G14	Ponto Energia Arrábida	
			Medida G15	Laboratórios do Clima	

	Pré Consulta Pública	Alterações		Pós Consulta Pública	
EO2. COM	IUNICAÇÃO			EO2. COMUNICAÇÃO	
Medida C1	Reedição do Mini Guia de Boas Práticas Ambientais	A Medida C1 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C1	Elaboração do Guia e Mini-Guia de Boas Práticas Ambientais	
Medida C2	Guia da Economia Circular	A Medida C2 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C2	Guia da Economia Circular	
Medida C3	Aplicação móvel da Economia Circular	A Medida C3 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C3	Aplicação móvel da Economia Circular	
Medida C4	Manual sobre Consumo Local Sustentável	A Medida C4 sofreu alterações na numeração e no nome, passando a integrar o EO7. Economia Circular - Medida EC17. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C4	Mapa Minuto	
Medida C5	Mapa Minuto	A Medida C5 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C4. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C5	Lançamento de uma linha Eco-friendly de Merchandise	
Medida C6	Ateliers de sensibilização para a importância do mar	A Medida C6 sofreu alterações na numeração e no nome, passando a integrar o EO3. Educação Ambiental - Medida EA10. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C6	Reedição dos folhetos das freguesias	
Medida C7	Lançamento de uma linha Eco-friendly de Merchandise	A Medida C7 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C5. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida C7	Relatório de Sustentabilidade do Município de Setúbal	
Medida C8	Reedição dos folhetos das freguesias	A Medida C8 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C6. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C8	Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente	
Medida C9	Relatório de Sustentabilidade do Município de Setúbal	A Medida C9 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C7. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C9	Workshop de jornalismo comunitário de ambiente	
Medida C10	Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente	A Medida C10 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C8. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida C10	Manual de eficiência energética	
Medida C11	Workshop de jornalismo comunitário de ambiente	A Medida C11 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C9. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.			
Medida C12	Manual de eficiência energética	A Medida C12 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida C10. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.			

	Pré Consulta Pública	– Alterações		Pós Consulta Pública	
EO3. EDU0	CAÇÃO AMBIENTAL			EO3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Medida EA1	Festival dos ODS	A Medida EA1 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA1	Festival dos ODS	
Medida EA2	Livro infantil ilustrado sobre Alterações Climáticas	A Medida EA2 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EA2	Livro infantil ilustrado sobre Alterações Climáticas	
Medida EA3	Arrábida O₂	A Medida EA3 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA3	Arrábida O₂	
Medida EA4	Atividades na Semana da Mobilidade	A Medida EA4 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EA4	Atividades na Semana da Mobilidade	
Medida EA5	Atividades de Sensibilização no âmbito dos Programas da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE): 'Bandeira Azul', 'Eco-Escolas' e 'ECO XXI'	A Medida EA5 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA5	Atividades de Sensibilização no âmbito dos Programas da Associação Bandeira Ázul de Ambiente e Educação (ABAAE): 'Bandeira Azul', 'Eco-Escolas' e 'ECO XXI'	
Medida EA6	Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular	A Medida EA6 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA6	Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular	
Medida EA7	Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável	A Medida EA7 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EA7	Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável	
Medida EA8	Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade	A Medida EA8 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA8	Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade	
Medida EA9	Atividades de Sensibilização no âmbito do Bem Estar Animal	A Medida EA9 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA9	Atividades de Sensibilização no âmbito do Bem Estar Animal	
Medida EA10	Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época balnear	A Medida EA10 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida EA11. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EA10	Ateliers para a literacia marinha	
Medida EA11	Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental	A Medida EA11 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida EA12. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EA11	Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época balnear	
Medida EA12	Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente	A Medida EA12 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida EA13. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EA12	Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental	
No EO3. Ed	o EO3. Educação Ambiental foi adicionada uma medida, que inicialmente integrava o EO2. Comunicação, com a nova numeração: EA10 - Ateliers para a literacia marinha.			Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente	

	Pré Consulta Pública	- Alterações		Pós Consulta Pública
EO4. PLAN	IEAMENTO E USO DO SOLO			NEAMENTO E USO DO SOLO
Medida P1	Plano Municipal de Arborização	A Medida P1 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P1	Plano Municipal de Arborização
Medida P2	Parque Urbano Quinta da Amizade	A Medida P2 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P2	Parque Urbano Quinta da Amizade
Medida P3	Parque Florestal do Xarraz	A Medida P3 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P3	Parque Florestal do Xarraz
Medida P4	Expansão do Parque Urbano da Algodeia	A Medida P4 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P4	Expansão do Parque Urbano da Algodeia
Medida P5	Parque Urbano da Várzea	A Medida P5 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P5	Parque Urbano da Várzea
Medida P6	Jardim Forte Velho, Viso	A Medida P6 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P6	Jardim Forte Velho, Viso
Medida P7	Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico	A Medida P7 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P7	Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico
Medida P8	Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12	A Medida P8 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P8	Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12
Medida P9	Plano de Gestão Ambiental da Mitrena	A Medida P9 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P9	Plano de Gestão Ambiental da Mitrena
Medida P10	Rede Municipal de Refúgios Climáticos	A Medida P10 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P10	Rede Municipal de Refúgios Climáticos
Medida P11	Expansão da Rede de Hortas Urbanas	A Medida P11 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P11	Expansão da Rede de Hortas Urbanas
Medida P12	Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho	A Medida P12 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P12	Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho
Medida P13	Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável	A Medida P13 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P13	Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável
Medida P14	Estruturas de ensombramento no Centro Histórico	A Medida P14 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida P14	Estruturas de ensombramento no Centro Histórico
Medida P15	Rede de Bacias de Retenção	A Medida P15 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida P15	Rede de Bacias de Retenção

	Pré Consulta Pública	- Alterações		Pós Consulta Pública	
EO5. MOB	ILIDADE			EO5. MOBILIDADE	
Medida	Implementação de Zonas de Acesso Automóvel	A Medida M1 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida	Implementação de Zonas de Acesso Automóvel	
M1	Condicionado (ZAAC)		M1	Condicionado (ZAAC)	
Medida M2	Projeto piloto com a implementação de Zonas 30 junto a escolas	A Medida M2 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida M2	Projeto piloto com a implementação de Zonas 30 junto a escolas	
Medida M3	Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias	A Medida M3 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida M3	Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias	
Medida M4	Mapa de Rede de Ciclovias	A Medida M4 foi agregada à Medida M3.	Medida M4	Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes	
Medida	Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes	A Medida M5 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M4. A ficha foi	Medida	Estudo de diagnóstico da otimização do transporte	
M5		melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M5	público	
Medida	Estudo de diagnóstico da otimização do transporte	A Medida M6 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M5. A ficha foi	Medida	Estudo de interface de 2º nível	
M6	público	melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M6		
Medida M7	Estudo de interface de 2º nível	A Medida M7 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M6. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida M7	Postos de carregamento elétricos	
Medida M8	Postos de carregamento elétricos	A Medida M8 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M7. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida M8	Estacionamento tarifado	
Medida	Estacionamento tarifado	A Medida M9 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M8. A ficha foi	Medida	Instalação de uma rede de equipamentos	
M9		melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M9	complementares à mobilidade ativa	
Medida	Instalação de uma rede de equipamentos	A Medida M10 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M9. A ficha foi	Medida	Estudo para implementação de Zonas de Baixas	
M10	complementares à mobilidade ativa	melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M10	Emissões	
Medida	Estudo para implementação de Zonas de Baixas	A Medida M11 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M10. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida	Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade	
M11	Emissões		M11	Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS)	
Medida	Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade	A Medida M12 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M11. A ficha foi	Medida	Plano de Renovação da Frota dos Serviços	
M12	Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS)	melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M12	Municipalizados de Setúbal	
Medida	Plano de Renovação da Frota dos Serviços	A Medida M13 sofreu apenas alterações na numeração, passando agora a ser a Medida M12. A ficha foi	Medida	Passe Navegante Municipal Apoiado	
M13	Municipalizados de Setúbal	melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	M13		
	EO5. Mobilidade foram adicionadas mais duas medidas, decorrentes da Consulta Pública, com a nova numeração: M13 - Passe Navegante Municipal Apoiado; M14 - Plano de gística Urbana de Setúbal.			Plano de Logística Urbana de Setúbal	

	Pré Consulta Pública	- Alterações		Pós Consulta Pública	
EO6. ENER	RGIA			EO6. ENERGIA	
Medida E1	Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas	A Medida E1 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E1	Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas	
Medida E2	Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos	A Medida E2 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida E2	Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos	
Medida E3	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas	A Medida E3 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E3	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas	
Medida E4	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos	A Medida E4 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida E4	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos	
Medida E5	Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais	A Medida E5 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida E5	Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais	
Medida E6	Otimização de sistemas de iluminação interior	A Medida E6 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E6	Otimização de sistemas de iluminação interior	
Medida E7	Plano de Certificação Energética de Edifícios Municipais	A Medida E7 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E7	Plano de Certificação Energética de Edifícios Municipais	
Medida E8	Otimização de sistemas de iluminação pública	A Medida E8 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E8	Otimização de sistemas de iluminação pública	
Medida E9	Comunidades de energia	A Medida E9 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E9	Comunidades de energia	
Medida E10	Auditorias energéticas walk through em edifícios municipais	A Medida E10 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E10	Auditorias energéticas walk through em edifícios municipais	
Medida E11	Plano de Racionalização de Energia dos SMS	A Medida E11 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida E11	Plano de Racionalização de Energia dos SMS	
No EO6. Energia foram adicionadas mais duas medidas, decorrentes da Consulta Pública, com a nova numeração: E12 - Eficiência habitação social; E13 - Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine.			Medida E12	Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social	
			Medida E13	Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine	

Pré Consulta Pública E07. ECONOMIA CIRCULAR		Alterações		Pós Consulta Pública E07. ECONOMIA CIRCULAR	
Medida EC2	Plano de Gestão de Perdas de Água	A Medida EC2 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC2	Plano de Gestão de Perdas de Água	
Medida EC3	Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030)	A Medida EC3 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC3	Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030)	
Medida EC4	Recolha de óleo alimentar usado doméstico para produção de biodiesel	A Medida EC4 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC4	Recolha de óleo alimentar usado doméstico para produção de biodiesel	
Medida EC5	Recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradávreis - resíduos domésticos, da restauração e verdes	A Medida EC5 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC5	Recolha seletiva de resíduos urbanos - biorresíduos	
Medida EC6	Recolha seletiva de têxteis	A Medida EC6 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC6	Recolha seletiva de têxteis	
Medida EC7	Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos	A Medida EC7 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC7	Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos	
Medida EC8	Recolha seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro	A Medida EC8 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC8	Recolha seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro	
Medida EC9	Implementação de 2 Ecocentros Fixos e 2 Ecocentros Móveis	A Medida EC9 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC9	Implementação de um Ecocentro Fixo e dois Ecocentros Móveis	
Medida EC10	Compostagem nas hortas urbanas	A Medida EC10 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC10	Compostagem nas hortas urbanas	
Medida EC11	Produção de biogás	A Medida EC11 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC11	Produção de biogás	
Medida EC12	Reformulação de redes de rega com redução de consumos	A Medida EC12 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC12	Reformulação de redes de rega com redução de consumos	
Medida EC13	Projeto FoodLink - Rede para a Transição Alimentar na AML	A Medida EC13 sofreu apenas alterações no nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC13	Parque Agroecológico da Quinta da Amizade	
Medida EC14	Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais	A Medida EC14 mantém a numeração e o nome. A ficha foi melhorada pelos serviços responsáveis. Não sofreu alterações decorrentes da Consulta Pública.	Medida EC14	Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais	
Medida EC15	Certificação dos Produtos Locais	A Medida EC15 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC15	Certificação dos Produtos Locais	
Medida EC16	Mercado Biológico de Setúbal	A Medida EC16 mantém a numeração e o nome. A ficha não sofreu alterações no seu conteúdo.	Medida EC16	Mercado Biológico de Setúbal	
Também fo	ram adicionadas mais duas medidas, decorrentes da Co	ente integrava o EO2. Comunicação, com a nova numeração: EC17 - Rotas para a Sustentabilidade. Insulta Pública, com a nova numeração: EC18 - Combate ao Desperdício Alimentar; EC19 - Reutilização de	Medida EC17	Rotas para a Sustentabilidade	
bens não a	imentares nas freguesias.		Medida EC18	Combate ao Desperdício Alimentar	
			Medida EC19	Reutilização de bens não alimentares nas freguesias	

ANEXO A – CONTRIBUTOS





Ata da reunião do Conselho Municipal de Ambiente de 25 de setembro de 2024

Ao vigésimo quinto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro reuniu o Conselho Municipal de Ambiente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A reunião iniciou-se com a cerimónia da Tomada de Posse do Conselho Municipal de Ambiente e foi presidida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente Martins e secretariada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal, Manuel Joaquim Pisco Lopes, o qual fez a leitura do auto da tomada de posse dos membros do Conselho (cujo auto consta em anexo).

Estiveram presentes na primeira reunião do Conselho Municipal de Ambiente (CMAS) a Vice-Presidente e Vereadora do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Potrica Guerreiro, que dirigiu a reunião em substituição do senhor Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Valente Martins, o representante do grupo da Coligação Democrática Unitária na Assembleia Municipal, Simão Monteiro Calixto, o representante do grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, Rui Miguel da Costa Lamim Vieira, o representante do grupo do Partido Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal, Joaquim de Carvalho Coelho, a representante do grupo do Partido Pessoas Animais Natureza na Assembleia Municipal, Mariana Vieira Crespo, o representante do grupo do Partido Iniciativa Liberal na Assembleia Municipal, Flávio Miguel Matos Lança, a Vereadora do Pelouro do Urbanismo da Câmara Municipal de Setúbal, Rita Carvalho, o representante da União das Freguesias de Azeitão, José Manuel Lima Neves, a representante da Junta de Freguesia do Sado, Dora Mira, a representante da União das Freguesias de Setúbal, Maria Luís Alves da Silva Nunes, a representante da Associação Baía de Setúbal, Regina Janeiro, a representante da Agência de Energia da Arrábida, Cristina Daniel, a representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Ana Cristina Falcão, a representante do Porto de Setúbal, Graça Viegas, o representante da Capitania do Porto de Setúbal/Polícia Marítima, Marco Augusto, o representante do Instituto Politécnico de Setúbal, Carlos Mata, o representante da Quercus, Nuno Esteves, o representante da Zero, José Paulo Martins, a representante da Associação dos Cidadãos pela Arrábida e Estuário do Sado, Fernanda Rodrigues, a





representante da K-Evolution, Alexandra Silva, o representante da Associação Industrial da Península de Setúbal, Nuno Maia Silva, o representante da Simarsul, Francisco Narciso, o representante da Amarsul, João Alexandre, a representante da Associação de Municípios da Região de Setúbal, Sofia Martins e o representante do Azeitão Eco-Consciente, José Figueira e Ana Paiva e Carmen Rodrigues. Estiveram também presentes dois membros da Comissão Científica do CMAS, a Professora Doutora Luísa Schmidt e o Professor Doutor José Luís Zêzere.

A primeira reunião cumpriu a seguinte ordem de trabalhos:

- Eleição dos dois secretários;
- Apresentação da proposta de Regimento de Funcionamento do CMAS;
- Apresentação dos riscos climáticos aos quais o concelho de Setúbal está exposto (Professor Doutor José Luís Zêzere);
- Apresentação do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal (em consulta pública até ao final de outubro);
- Dinamização de atividades práticas interativas (Mentimeter) em torno das medidas apresentadas no plano de ação climática;
- Discussão e recolha de contributos sobre os resultados observados na atividade;
- Espaço aberto a outras intervenções;
- Encerramento da sessão.

A Vice-Presidente Carla Guerreiro deu início à reunião, apresentando a ordem de trabalhos. Relativamente ao primeiro ponto, a Vice-Presidente propôs que a eleição dos dois secretários e constituição da mesa do CMAS tomassem lugar só na próxima reunião. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, a apresentação e aprovação da proposta de Regimento de Funcionamento do CMAS, a Vice-Presidente Carla Guerreiro propôs que a sua aprovação fosse antecedida pelo envio, por correio eletrónico, deste documento a todos os conselheiros, de modo a dar mais tempo para a sua análise, e o adiamento deste ponto para a próxima reunião. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.





Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, foi feita uma apresentação por parte do Professor Doutor José Luís Zêzere sobre "Perigos e Riscos Climáticos no Município de Setúbal", onde deu a conhecer a metodologia da cartografia de risco do concelho de Setúbal no âmbito do projeto PLAAC Arrábida (Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas), os principais perigos climáticos, a exposição e a vulnerabilidade do território e, consequentemente, o quadro de risco atual e futuro do município.

A Vice-Presidente deu a palavra aos conselheiros, dando a possibilidade de apresentarem questões sobre aquela apresentação.

Tomou a palavra por parte do Azeitão Eco-Consciente, Carmen Rodrigues, que procurou conhecer a compatibilidade ou articulação existente entre os parques de estacionamento subterrâneos previstos para a zona ribeirinha de Setúbal e os riscos traçados na apresentação do Professor Doutor José Luís Zêzere.

A senhora Vice-Presidente deu a palavra à Vereadora Rita Carvalho, para que respondesse em concreto à questão formulada pela representante do Azeitão Eco-Consciente.

A senhora Vereadora Rita Carvalho informou que em função dos estudos desenvolvidos, nomeadamente para a revisão do Plano Diretor Municipal, e validados por várias entidades em particular APA e CCR_LVT aquela não é uma zona inundável. No entanto, no âmbito do projeto específico para a construção destes parques, devem ser desenvolvidos mais estudos, particularmente o estudo geotécnico.

De seguida a Sra. Vice-Presidente reforçou a importância do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal para o Município e a necessidade de, no período de consulta pública em curso, este documento vir a receber muitos contributos, quer dos conselheiros, quer da população em geral.

Dando seguimento à reunião, passou-se ao ponto 4. Apresentação do Plano de Ação Climática de Setúbal (PMAC-Setúbal).

Tomou a palavra a senhora Chefe do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental (GADSEA), Cristina Coelho, para apresentar o PMAC-Setúbal. Na sua apresentação do plano, Cristina Coelho começou por dar a conhecer a evolução da intervenção da Câmara Municipal de Setúbal na área da ação climática, em articulação com a Agência de Energia e Ambiente da Arrábida- ENA e o Departamento de Urbanismo. Deu conta

3





ainda da metodologia utilizada na elaboração do PMAC-Setúbal, do modelo de abordagem estratégica, dos seis objetivos estratégicos, das medidas, do modelo de acompanhamento, do modelo de financiamento e do modelo de avaliação e de monitorização adotados.

Seguiu-se o ponto 5. Dinamização de atividades práticas interativas (*Mentimeter*) em torno das medidas apresentadas, no ponto anterior, no plano de ação climática, acompanhada de discussão e recolha de contributos gerais. A chefe do gabinete do GADSEA, Cristina Coelho iniciou este ponto explicando a metodologia que iria ser utilizada em termos interativos e os objetivos da mesma. Na atividade prática interativa (*Mentimeter*), os participantes responderam às seguintes duas questões:

- As medidas apresentadas no plano de ação climática dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?
- Para si, quais são as três medidas mais prioritárias em cada eixo operacional?

De seguida foi aberta uma sessão de discussão sobre os resultados observados na atividade.

A Vice-Presidente, Carla Guerreiro deu início à sessão de discussão sobre as medidas apresentadas no PMAC, e em particular dos seus eixos operacionais, começando por salientar a relevância do objetivo 3- educação ambiental para o município, que se traduz na existência de um programa de literacia marinha para as escolas do concelho, onde se inclui por exemplo o projeto "Kids Dive". Projeto este que se pretende vir a abranger cada vez mais alunos do concelho.

Tomou a palavra por parte do Azeitão Eco-Consciente, Carmen Rodrigues, que deixou uma ideia para reflexão em torno da importância das árvores no concelho, propondo que se equacione a sua distribuição futura não pelo número de árvores por habitante, mas sim pelos metros cúbicos da copa.

Para comentar esta sugestão, a Vice-Presidente, Carla Guerreiro usou da palavra, informando que, no âmbito do plano municipal de arborização, está a ser estudada a existência de zonas de compensação.

De seguida, requereu a palavra o representante da Zero, José Paulo Martins, que solicitou informação sobre a existência neste plano de uma visão integrada dos indicadores utilizados

4





na área dos espaços verdes. Salientando que falta, na abordagem geral, uma estratégia de gestão de recursos hídricos na conceção dos espaços verdes e o cruzamento de indicadores.

Usou da palavra, o representante do Azeitão Eco-Consciente, José Figueira, que solicitou informação sobre o facto de o plano municipal de arborização contemplar as espécies autóctones e a formação dos jardineiros.

Para esclarecer a questão colocada, a Vice-Presidente, Carla Guerreiro informou que essa é a orientação geral do plano municipal de arborização e que em relação aos espaços de compensação existem erros urbanísticos que são necessários vir a corrigir. Salientou ainda que existe a possibilidade de vir a disponibilizar o plano municipal de arborização ao CMAS.

De seguida, usou da palavra, a Professora Doutora Luísa Schmidt, que começou por enaltecer a elaboração do PMAC e as apresentações realizadas. Solicitou também informação relativa à existência no PMAC de medidas adaptativas para as inundações e de proteção do Estuário do Sado e zonas costeiras/ribeirinhas.

A Vice-Presidente, Carla Guerreiro, deu a palavra à chefe do Gabinete do GADSEA, Cristina Coelho, para esclarecer a existência das medidas mencionadas.

Usou da palavra, a chefe do Gabinete do GADSEA, Cristina Coelho, informando que as medidas adaptativas têm de ser trabalhadas a longo prazo com a equipa do urbanismo da Câmara Municipal de Setúbal, na lógica de salvaguardar pessoas e bens e também com o ICNF num cenário de inundação estuarina. Partindo-se dos princípios gerais de que não se deve adensar a construção nessas zonas e que se devem encontrar soluções de base natural, as medidas adaptativas a desenvolver, como por exemplo, face às inundações estuarinas ou às cheias rápidas têm de ser trabalhadas a longo prazo e com base na articulação de departamentos e entidades no concelho.

O Representante do grupo do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal, Rui Vieira, usou da palavra para referir que sendo o CMAS um espaço de discussão onde tem presença um conjunto alargado e muito variado de entidades poderá ser o local onde se possa definir a política e estratégias de proteção do litoral, e em concreto das praias da Arrábida.

A Vice-Presidente, Carla Guerreiro, recordou que o PMAC estará em consulta pública até ao final do mês de outubro e aproveitou para solicitar aos conselheiros que fizessem chegar os seus contributos por escrito até essa data. Solicitou ainda que os conselheiros pensassem, até





à próxima reunião, em temáticas locais na área do ambiente que considerem que devam ser discutidas no CMAS, potenciando aquele espaço na sua lógica consultiva e de apoio à tomada de decisão.

Comunicou ainda que será enviada, em conjunto com a restante documentação, a apresentação do Professor Doutor José Luís Zêzere.

Não havendo mais assuntos a tratar ou questões a colocar deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada pela Vice-Presidente do Pelouro da Educação, Carla Guerreiro, que presidiu à reunião e rubricada por todos os conselheiros presentes na reunião.

Secretariado Técnico	Vereadora do Pelouro de Ambiente
(Joana Silva)	(Carla Potrica Guerreiro)

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

1ª Sessão de Discussão Pública | 17 de outubro | Pólo Social e Cultural da Freguesia do Sado





PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

2ª Sessão de Discussão Pública | 24 de outubro Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, Azeitão





PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

3ª Sessão de Discussão Pública | 28 de outubro Casa da Baía, Setúbal







Cheias rápidas na baixa da Cidade de Setúbal 2008





Fogos Florestais na Serra da Arrábida 2004. 2022





Cheias na Mourisca e na baixa da Cidade de Setúbal 2024



PERIGO CLIMÁTICO INUNDAÇÃO ESTUARINA

Atual Área perigosa = 1369,8 ha



2100 (RCP 4.5) Área perigosa = 2309,2 ha (+69%)



2100 (RCP 8.5) Área perigosa = 2362,1 ha (+72%)





PERIGO CLIMÁTICO GALGAMENTO COSTEIRO

Atual Área perigosa = 33,4 ha



2100 (RCP 4.5)

2100 (RCP 8.5) Área perigosa = 43,1 ha (+29%)









PERIGO CLIMÁTICO EROSÃO COSTEIRA E RECUO DE ARRIBAS

Atual Área perigosa = 378,2 ha

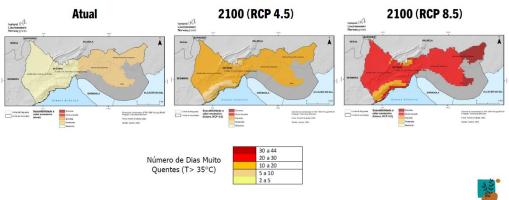


2100 (RCP 4.5, RCP 8.5) Área perigosa = 428,6 ha (+ 13%)

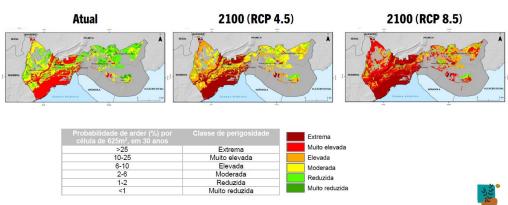




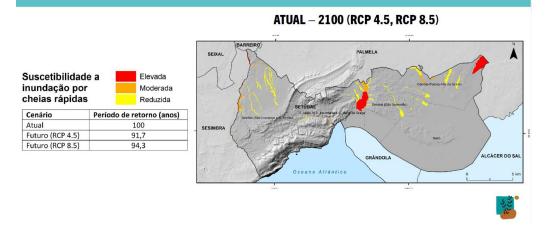
PERIGO CLIMÁTICO CALOR EXCESSIVO



PERIGO CLIMÁTICO FOGOS FLORESTAIS

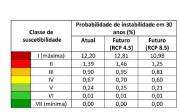


PERIGO CLIMÁTICO CHEIAS RÁPIDAS



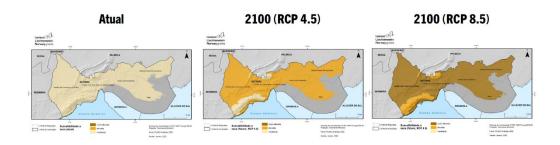
PERIGO CLIMÁTICO DESLIZAMENTOS

ATUAL - 2100 (RCP 4.5, RCP 8.5)





PERIGO CLIMÁTICO SECAS





EXPOSIÇÃO MULTIPERIGO

	atual

Elementos Expostos	
Edifícios (n)	2175
Alojamentos (n)	9295
População residente (n)	15250
Equipamentos (n)	78
Rodovia (km)	86,668
Ferrovia (km)	2,265

Exposição futura (2100) RCP 4.5

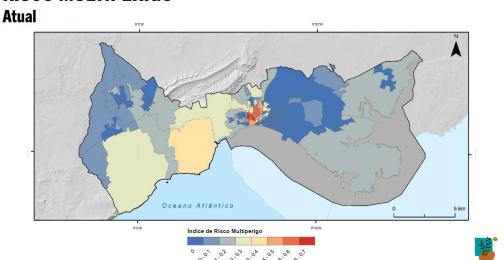
Elementos Expostos	2100 (RCP 4.5)
Edifícios (n)	3243
Alojamentos (n)	10672
População residente (n)	17533
Equipamentos (n)	90
Rodovia (km)	132,951
Ferrovia (km)	12,573

Exposição futura (2100) RCP 8.5

Elementos Expostos	2100 (RCP 8.5)
Edifícios (n)	4740
Alojamentos (n)	12336
População residente (n)	20759
Equipamentos (n)	97
Rodovia (km)	153,172
Ferrovia (km)	16,768

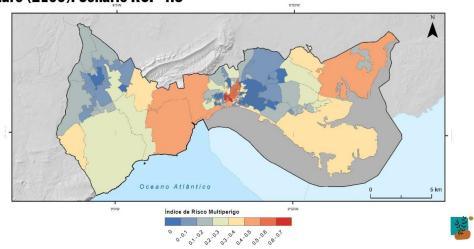


RISCO MULTIPERIGO



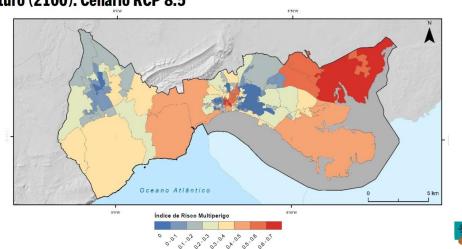
RISCO MULTIPERIGO





RISCO MULTIPERIGO

Futuro (2100). Cenário RCP 8.5



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O clima de Setúbal vai e já está a ser mais **quente** e **seco** A **seca** será a **regra**, sendo necessário uma gestão dos recursos hídricos muito rigorosa

Perigo de incêndio rural e florestal poderá triplicar na Serra

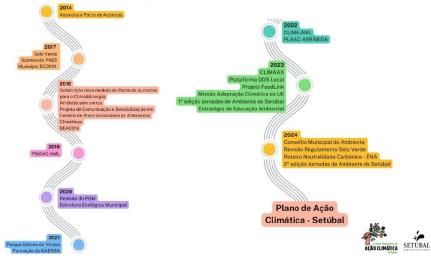
Aumento de 3 ou 4 vezes mais de dias de calor excessivo Zona da **Mitrena** com potencial de **multi-riscos** Suscetibilidade cada vez **maior** a **cheias rápidas** Elevado **aumento** do risco de **inundação** na envolvente do **estuário**

12,6% da população atual residente exposta atualmente a riscos climáticos No final do século, aumentará em 15% ou 36%, consoante os cenários RCP





UMA DÉCADA DE AÇÃO CLIMÁTICA EM SETÚBAL





PMAC - SETÚBAL

Estratégia municipal de ação climática agregando as vertentes de adaptação e mitigação

Instrumento estratégico de planeamento que define a política de ação climática do Município de Setúbal

Lei de Bases do Clima – Obrigatoriedade de cada município elaborar o seu plano de ação climática



PMAC – SETÚBAL

Metodologia







PMAC – SETÚBAL

Visão Estratégica

Setúbal assume-se como um território ambicioso e comprometido no combate às alterações climáticas, capaz de integrar e mobilizar toda a sociedade no compromisso de trabalhar na defesa do território e do seu património natural, cultural e humano.



PMAC – SETÚBAL

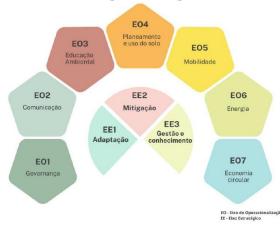
Objetivos Estratégicos

- OE1. Integrar a ação climática na estratégia municipal, cimentada no trabalho colaborativo em rede;
- OE2. Preparar e aumentar a capacidade adaptativa do território para os impactos das alterações climáticas;
- **OE3.** Agregar esforços no compromisso da redução de emissões de GEE, assumindo a mobilidade como um pilar chave neste campo, através da continuação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável;
- **OE4.** Promover a transição para a economia circular visando aumentar a eficiência energética e hídrica, a gestão eficiente de resíduos e o incremento de circuitos curtos de consumo;
- **OE5.** Consolidar a implementação da Estrutura Ecológica Municipal, caminhando da Estrutura para a Infraestrutura (Verde e Azul), com novas áreas de sumidouros de carbono e de combate ao efeito de ilha de calor urbano;
- **OE6.** Incrementar a Formação e Sensibilização Ambiental.



PMAC - SETÚBAL

Modelo de Abordagem Estratégica



- Abordagem pragmática do contexto territorial local
- Gestão eficaz de recursos humanos e financeiros
- O principal objetivo é a exequibilidade
- · Mais relevância à abordagem operacional







PMAC – SETÚBAL

Operacionalização da Estratégia

EO1. Governança	12
EO2. Comunicação	12
EO3. Educação Ambiental	12
EO4. Planeamento e Uso do Solo	15
EO5. Mobilidade	13
EO6. Energia	11
EO7. Economia Circular	16





PMAC – SETÚBAL

Operacionalização da Estratégia

Trabalho colaborativo

CMS e stakeholders

67.240 tCO₂eq de emissões reduzidas até 2030*

*corresponde a 73% da redução das emissões preconizadas (92.665 tCO2eq) no Roteiro para a Neutralidade Climática para o Território Arrábida. Este é o contributo do PMAC – Setúbal.



PMAC – SETÚBAL Medidas. EO.1 - Governança



- G1. Selo Verde Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal
- G2. Matriz de Emissões Inventário de Emissões de CO2 do Município
- G3. Incentivos Fiscais
- G4. Formação do Conselho Municipal do Ambiente
- G5. Compras Sustentáveis
- G6. Implementação do Observatório da Energia

- G7. Implementação do Observatório da Mobilidade
- G8. Plano de Formação Técnica
- G9. Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio
- G10. Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal
- G11. Implementação de uma "One Stop Shop" dedicada à promoção de eficiência energética









- C1. Reedição do Mini Guia de Boas Práticas Ambientais
- · C2. Guia da Economia Circular
- C3. Aplicação móvel da Economia Circular
- · C4. Manual sobre Consumo Local Sustentável
- · C5. Mapa Minuto
- · C6. Ateliers de sensibilização para a importância do mar
- C7. Lançamento de uma linha Eco-friendly de Merchandise
- C8. Reedição dos folhetos das freguesias
- C9. Relatório de Sustentabilidade do Município de Setúbal
- · C10. Novo Portal de Setúbal Setúbal Ambiente
- C11. Workshop de jornalismo comunitário de ambiente
- C12. Manual de eficiência energética



PMAC – SETÚBAL

Medidas. EO.3 — Educação Ambiental



- EA1. Festival dos ODS
- EA2. Livro infantil ilustrado sobre Alterações Climáticas
- EA3. Arrábida O2
- EA4. Atividades na Semana da Mobilidade
- EA5. Atividades de Sensibilização no âmbito dos Programas da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE): 'Bandeira Azul', 'Eco-Escolas' e 'ECO XXI'
- EA6. Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular
- EA7. Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável

- EA8. Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e
- EA9. Atividades de Sensibilização no âmbito do Bem Estar Animal
- EA10. Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época
- EA11. Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a sensibilização ambiental
- EA12. Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente



PMAC – SETÚBAL Medidas. EO.4 — Planeamento e Uso do Solo



18 919 831,00 €

- P1. Plano Municipal de Arborização
- P2. Parque Urbano Quinta da Amizade
- P3. Parque Florestal do Xarraz
- P4. Expansão do Parque Urbano da Algodeia
- · P5. Parque Urbano da Várzea
- P6. Jardim Forte Velho, Viso
- P7. Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico
- P8. Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12

- P9. Plano de Gestão Ambiental da Mitrena
- P10. Rede Municipal de Refúgios Climáticos
- · P11. Expansão da Rede de Hortas Urbanas
- P12. Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho
- P13. Introducão de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável
- P14. Estruturas de ensombramento no Centro Histórico
- P15. Rede de Bacias de Retenção



PMAC – SETÚBAL **Medidas. EO.5 — Mobilidade**



- M2. Projeto piloto com a implementação de Zonas 30 junto a
- M3. Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3
- M4. Mapa de Rede de Ciclovias
- M5. Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes
- M6. Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público
- M7. Estudo de interface de 2º nível



- M8. Postos de carregamento elétricos
- · M9. Estacionamento tarifado
- M10. Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa
- M11. Estudo para implementação de Zonas de Baixas Emissões
- · M12. Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS)
- M13. Plano de Renovação da Frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal



PMAC – SETÚBAL Medidas. EO.6 - Energia

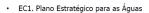


- E1. Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas
- E2. Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos
- E3. Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas
- E4. Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios
- E5. Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais
- E6. Otimização de sistemas de iluminação interior
- E7. Plano de Certificação Energética de Edifícios Municipais
- E8. Otimização de sistemas de iluminação pública
- E9. Comunidades de energia
- E10. Auditorias energéticas walk through em edifícios municipais
- E11. Plano de Racionalização de Energia dos SMS





PMAC – SETÚBAL **Medidas. EO.7 — Economia Circular**



- EC2. Plano de Gestão de Perdas de Água
- EC3. Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030)
- EC4. Recolha de óleo alimentar usado doméstico para produção de biodiesel
- · EC5. Recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis resíduos domésticos, da restauração e verdes
- FC6. Recolha seletiva de têxteis.



8 342 500,00 €

- EC7. Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos
- EC8. Recolha seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro
- EC9. Implementação de 2 Ecocentros Fixos e 2 Ecocentros Móveis
- EC10. Compostagem nas hortas urbanas
- EC11. Produção de biogás
- EC12. Reformulação de redes de rega com redução de consumos
- EC13. Projeto FoodLink Rede para a Transição Alimentar na AML
- EC14. Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais
- EC15. Certificação dos Produtos Locais
- EC16. Mercado Biológico de Setúbal







4 princípios fundamentais:

- Liderança Coordenação
- Acompanhamento



Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Emergência Ambiental (GADSEA)

GADSEA + Outros Departamentos da CMS + Stakeholders

panhamento do PMAC - Setúbal: Conselho Municipal do Ambiente + GADSEA





PMAC-SETÚBAL MODELO DE FINANCIAMENTO

PMAC - SETÚBAL MEDIDAS POR EO	ORÇAMENTO MUNICIPAL	PRR	FUNDO AMBIENTAL	LISBOA 2030	PPEC	LIFE	POSEUR	OUTRAS
EO1. GOVERNANÇA	~	~	~		~	~		~
EO2. COMUNICAÇÃO	✓	~	~			~		
EO3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	~	~		~				
EO4. PLANEAMENTO E USO DO SOLO	~	~		~				~
EO5. MOBILIDADE	~	~	~					~
EO6. ENERGIA	~	~	~	~	~	~		~
EO7. ECONOMIA CIRCULAR	~		~	~			~	~











Resultados Mentimeter: 1ª Sessão Pública - Sado

Join at menti.com | use code 3220 3326

Mentimeter

Vamos avaliar e priorizar as medidas do PMAC



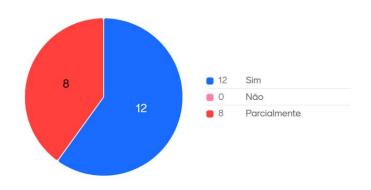


1

Join at menti.com | use code 3220 3326

Mentimeter

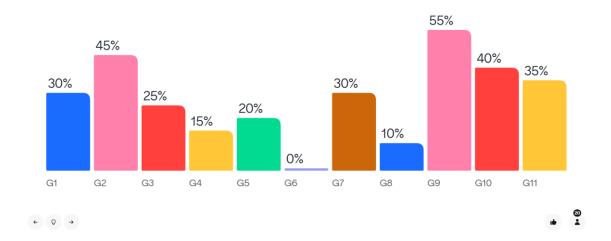
Considera que as medidas apresentadas no Plano de Ação dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?





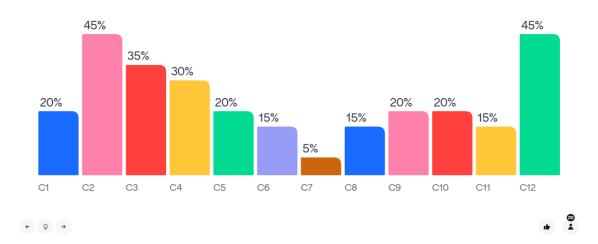


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO1 - Governança?

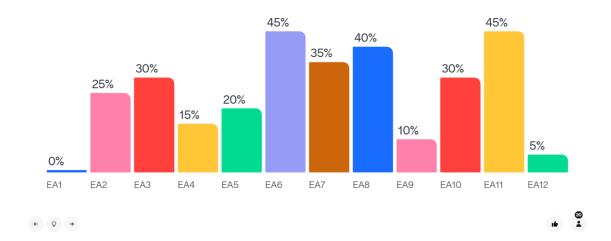


Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO2 - Comunicação?

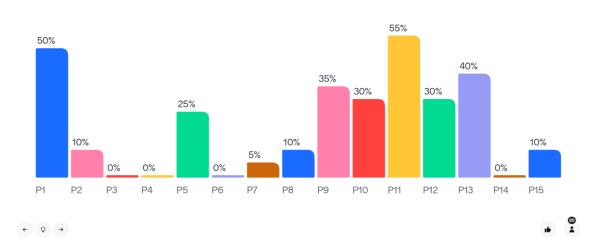


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO3 - Educação Ambiental?



Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO4 - Planeamento e uso do solo?

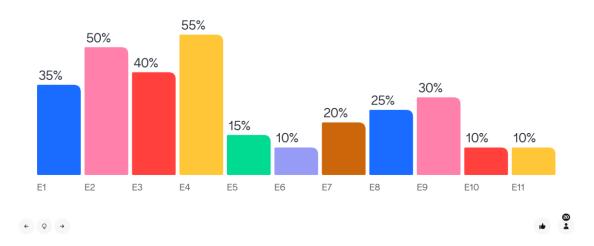


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO5 - Mobilidade?

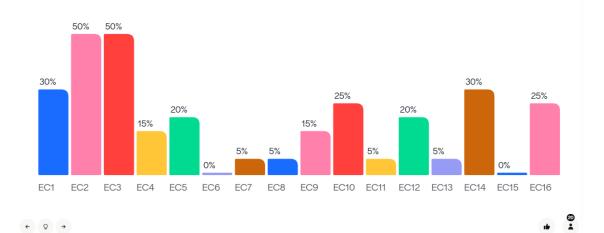


Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO6 - Energia?



Para si, quais as três medidas prioritárias no EO7 - Economia Circular?



Join at menti.com | use code 3220 3326

Mentimeter





← ◇ →

Resultados Mentimeter: 2ª Sessão Pública - Azeitão

Join at menti.com | use code 4912 5231

Mentimeter

Vamos avaliar e priorizar as medidas do PMAC



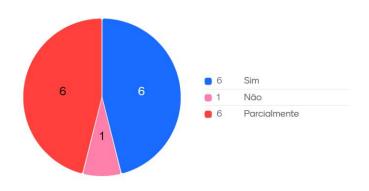


0

Join at menti.com | use code 4912 5231

Mentimeter

Considera que as medidas apresentadas no Plano de Ação dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?

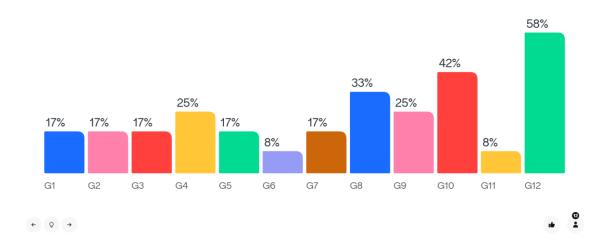


← ♀ →

. .

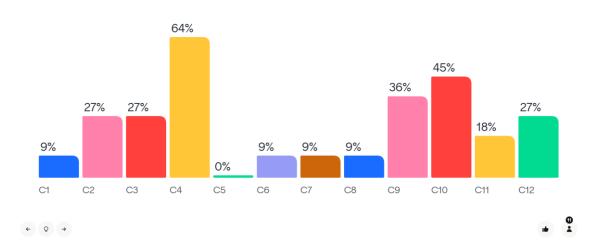


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO1 - Governança?



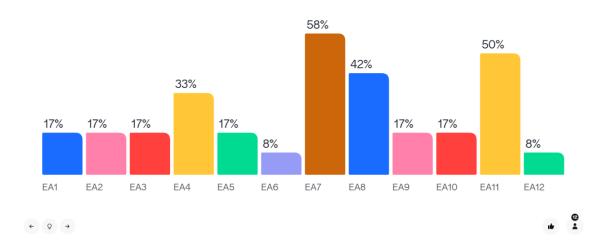
Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO2 - Comunicação?





Para si, quais as três medidas prioritárias no EO3 - Educação Ambiental?



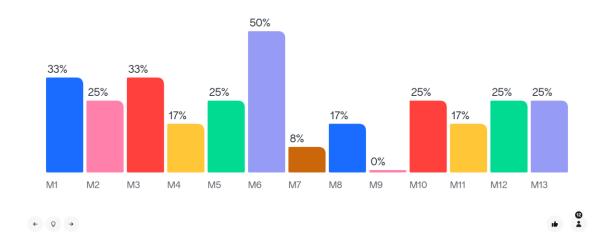
Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO4 - Planeamento e uso do solo?



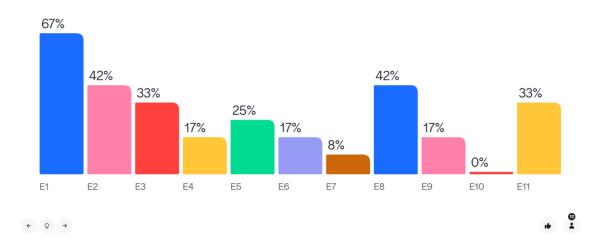


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO5 - Mobilidade?

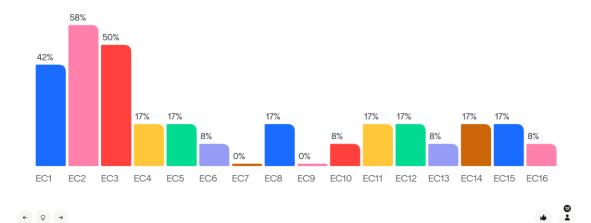


Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO6 - Energia?



Para si, quais as três medidas prioritárias no EO7 - Economia Circular?



Join at menti.com | use code 4912 5231

Mentimeter







16

Resultados Mentimeter: 3ª Sessão Pública - Casa da Baía

Join at menti.com | use code 4389 7844

Mentimeter

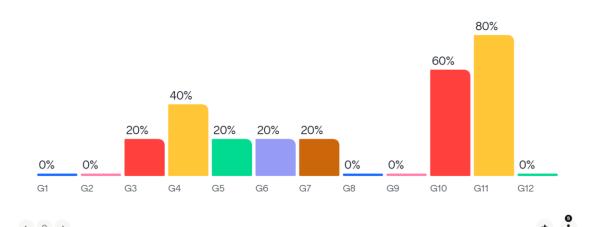
Vamos avaliar e priorizar as medidas do PMAC



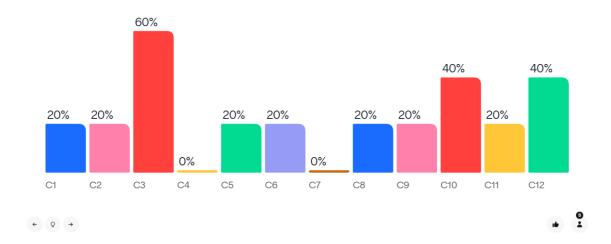


Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO1 - Governança?

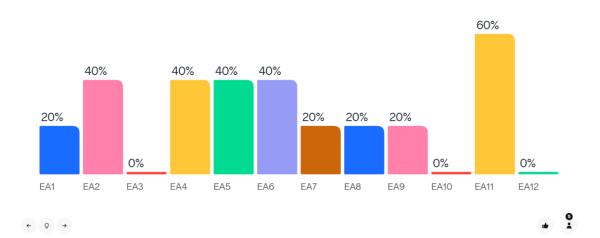


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO2 - Comunicação?



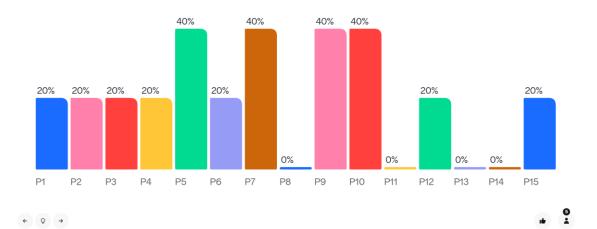
Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO3 - Educação Ambiental?



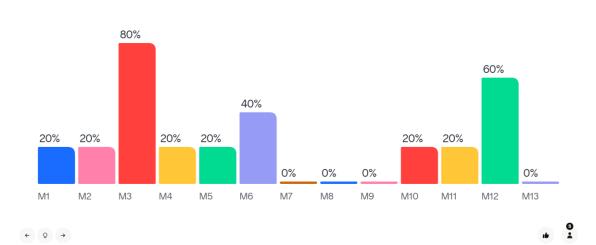


Para si, quais as três medidas prioritárias no EO4 - Planeamento e uso do solo?



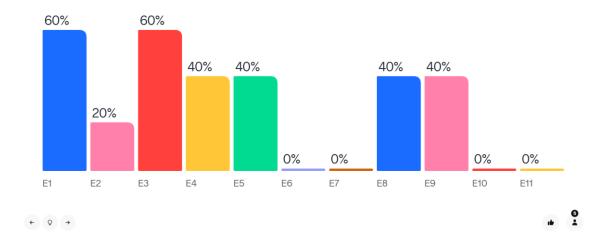
Mentimeter

Para si, quais as três medidas prioritárias no EO5 - Mobilidade?





Para si, quais as três medidas prioritárias no EO6 - Energia?



Mentimeter

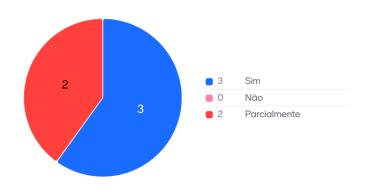
Para si, quais as três medidas prioritárias no EO7 - Economia Circular?



Join at menti.com | use code 4389 7844

Mentimeter

Considera que as medidas apresentadas no Plano de Ação dão resposta aos riscos climáticos relevantes para o concelho?





. 9

Join at menti.com | use code 4389 7844

Mentimeter







← ♀ →



A.3 - DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)

Gonçalo Domingos Rainha

De: Cristina Loureiro Coelho
Enviado: 24 de outubro de 2024 16:15
Para: Gonçalo Domingos Rainha
Assunto: FW: Consulta Pública | PMAC Setúbal
Anexos: PARC-000203-2024- PMAC Setubal.pdf

Gonçalo,

Para análise conjunta e integrar no relatório de discussão publica atenciosamente.



Cristina Coelho | Chefe do GADSEA

cristina.coelho@mun-setubal.pt | +351 265 541 500

http://www.mun-setubal.pt | https://www.facebook.com/municipiodesetubal

De: Sofia Casas Novas

Enviado: 24 de outubro de 2024 16:05 Para: GADSEA <gadsea@mun-setubal.pt> Assunto: FW: Consulta Pública | PMAC Setúbal

Boatarde:

Remetemos o contributo enviado para o Plano de Ação Climática.

Com os melhores cumprimentos,

Sofia Novas | Chefe de Divisão

Divisão de Administração Geral | Câmara Municipal de Setúbal

http://www.mun-setubal.pt | https://www.facebook.com/municipiodesetubal



Proteção de Dados e Segurança da Informação

Esta moneagem de correio eletronico el comidencial, destina se ao uso excusivo do/a sou/sua distinatario/a no ámbito de relacionamento com as/as ustinasa da serviços do Municipio de Secultal, e contem informação supera a siglio professional. Em caso de receção por eiro agradecem os que nos comunique esse facto, devendo proceder ao seu apagamento (mediato.

A receiba e tratamento de dados pessoais estão sujeitos à nosal Politica de Privacidade e Proteção de Dados que se encontra disponivel em vivivi muni servido. Int. estando em con formidade com as normas puedeais aplicaveis.
Para qualquier reclamação, o ceredido de defentos ou comunicação de modernite de violação da dados e de segurança de informação, é tivoir contactair com o

Para qualquer reclamação, exendido de direitos ou comunicação de inodemie de violação da dados e de segurança de informação, é favor contactair com o Encarregado de Proteção de Dados através do email epid@munis esubat ou ligar para +351 263 341 300.

Acoresconder de trasmitide por de eletrónic atem o mesmo velor detrocada em supota quipade, que en o ser de recepto ser de carrieros, para Administração espeto, para de 13 de 13 de 13 de 13 de 13 de 14 de 13 de 14 de 13 de 14 de 15 de

1

De: Caria Paquito Enviada: 24 de outubro de 2024 15:53

Para: DIAG -Divisao de Administracao Geral <diag@mun-setubal.pt>

Assunto: Consulta Pública | PMAC Setúbal

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Exmos Senhores,

Encarrega-me a Diretora Geral, Dra. Ana Cristina Tapadinhas, de remeter documento em anexo.

Com os meus melhores cumprimentos,

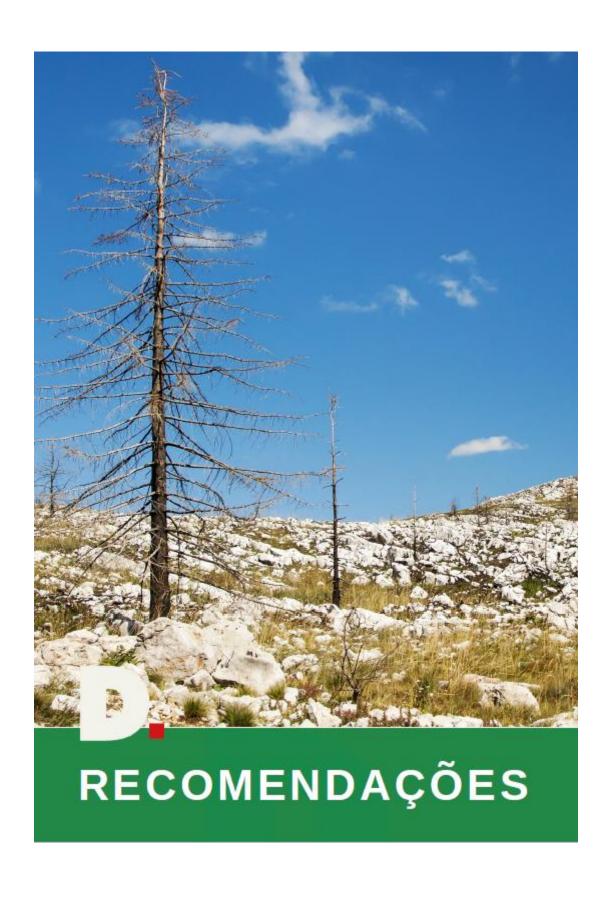


Carla Paquito Secretara de Oveção Secretary to the Director-General

Tel. 21 371 02 13 (Chamada para arede toa nacional) Rua de Artuharia 1, 79 - 4º | 1269-160 LESBOA



Está mentecem elodor as eventulas ficacións anyes esdem cantel internações a trada elugidos as elegas, de **Política** de Principade de DECC que determina a farita a oma faca cemos, upratamas, divulgamos, transtrutivas e muzacidames es informações dos truta es de dividas de tradas, de receptar esta mentacem por origada agradocames o respectiva cominação com reprodução.





INTRODUÇÃO

A Lei de Bases do Clima instituiu a obrigatoriedade de todos os Municípios terem, até fevereiro de 2024, um Plano Municipal de Ação Climática aprovado.

O processo de identificação e caracterização das potenciais opções de adaptação e/ou mitigação, permitirá aos Municípios responder aos impactos, vulnerabilidades e riscos climáticos identificados.

Contudo, não basta que os Municípios definam e implementem os seus Planos, os mesmos devem incluir os cidadãos e as suas organizações, neste processo, garantindo um envolvimento ativo da comunidade, permitindo, por um lado, consciencializar os consumidores para o seu papel na transição climática, e, por outro, dinamizar a sua participação junto das administrações locais.

Neste sentido, a DECO vem apresentar as suas recomendações que assentam em cinco setores chave da vida dos consumidores, nos quais as ações de mudança terão um importante impacto na redução da sua pegada ambiental.









O Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Setúbal reflete o compromisso do município em enfrentar os desafios globais das alterações climáticas, adaptando as suas políticas de desenvolvimento urbano e social para garantir um futuro sustentável. Com o objetivo de reduzir a pegada ecológica do concelho e promover a resiliência climática, o PMAC propõe medidas que envolvem tanto a adaptação como a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Além de ser uma resposta ao contexto local de Setúbal, o plano alinha-se com as metas nacionais e europeias para a neutralidade carbónica, englobando ações que vão desde a promoção de energias renováveis até à gestão sustentável de recursos hídricos e resíduos. No entanto, para que estas medidas tenham um impacto real na vida dos cidadãos, a participação e envolvimento da comunidade são fundamentais. A DECO tem um papel crucial ao promover a implementação de políticas que protejam os interesses dos cidadãos em áreas essenciais, como a eficiência energética, o acesso a recursos e a justiça social e ambiental.

Esta análise abordará as áreas de habitação e energia, águas, resíduos e justiça ambiental, destacando como o PMAC de Setúbal está alinhado com as preocupações dos consumidores, e de que forma as suas propostas podem beneficiar a qualidade de vida dos habitantes.







JUSTIÇA AMBIENTAL

A justiça ambiental é um tema central tanto para o PMAC quanto para a DECO, dado que envolve o direito dos cidadãos a viverem num ambiente saudável e equilibrado. O PMAC de Setúbal procura garantir que as políticas de combate às alterações dimáticas beneficiem todos os cidadãos de forma equitativa, evitando que as populações mais vulneráveis sejam desproporcionalmente afetadas pelos impactos ambientais. A criação de uma Rede Municipal de Refúgios Climáticos é um exemplo claro desta preocupação. Estes espaços, pensados para oferecer alívio térmico durante ondas de calor intensas, são destinados às zonas mais expostas e vulneráveis da cidade, respondendo assim às injustiças ambientais em meio urbano. A DECO tem defendido o direito dos cidadãos a serem informados e envolvidos nas decisões que afetam o seu ambiente e a sua saúde. Nesse sentido, o PMAC promove a participação pública através da Assembleia de Cidadãos sobre o Clima, um fórum de discussão e deliberação que incentiva os munícipes a contribuírem para as políticas ambientais locais. Esta abordagem inclusiva reforça a noção de que as decisões ambientais devem ser participativas, transparentes e justas para todos.







HABITAÇÃO E ENERGIA

A DECO destaca frequentemente a importância da eficiência energética nas habitações, não só como forma de reduzir os custos para os consumidores, mas também como uma resposta essencial às alterações climáticas. O PMAC de Setúbal aborda este tema de forma integrada, propondo ações concretas que visam a melhoria do conforto térmico nas habitações e a redução da pobreza energética. Um exemplo disso é a criação de um balcão "One Stop Shop", onde os munícipes podem obter informações sobre como melhorar a eficiência energética das suas habitações e aceder a incentivos para aquisição de equipamentos mais eficientes.

A DECO aplaude a iniciativa pois o envolvimento ativo e informado dos consumidores é indispensável para garantir uma transição energética justa e inclusiva.

Neste sentido, a Associação tem estado a implementar os Balcões de Habitação e Energia instalados em vários Municípios e Juntas de Freguesia de Portugal Continental e Ilhas, nos quais presta informações sobre faturas de energia, aconselhamento na compra de equipamentos eficientes, avaliação do perfil energético das habitações, apoio no acesso a incentivos e financiamento, e orientação sobre habitação, arrendamento e direitos dos consumidores.







ÁGUA

No que respeita à gestão da água, o PMAC de Setúbal reflete as preocupações da DECO quanto à eficiência hídrica e ao uso responsável deste recurso essencial. A implementação do Plano de Gestão de Perdas de Água pelos Serviços Municipalizados de Setúbal visa reduzir o desperdício nas redes de distribuição, aumentando a eficiência e diminuindo os custos associados à fatura da água. Esta medida não só contribui para a sustentabilidade ambiental, como também beneficia diretamente os consumidores, ao garantir um uso mais racional e económico da água.

Além disso, o PMAC propõe a implementação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais e a modernização das infraestruturas de saneamento. A DECO tem sublinhado a necessidade de medidas que protejam o acesso a água potável a preços justos, e a transparência nas políticas tarifárias é um ponto crucial, garantindo que os ganhos de eficiência se reflitam nas faturas dos consumidores.

No entanto, seria importante o Município criar apoios financeiros para que os consumidores possam melhorar efetivamente a eficiência hídrica nas suas casas.







RESIDUOS

A economia circular e a redução de resíduos são temas centrais no PMAC de Setúbal ao implementar uma série de medidas voltadas para a gestão sustentável dos resíduos. A expansão da rede de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis e a instalação de ecocentros móveis e fixos são exemplos de como o município planeia aumentar a eficiência na gestão de resíduos. Neste aspeto, o Regime Geral de Gestão de Resíduos estabeleceu a obrigação de os municípios, de acordo com as respetivas competências, operacionalizarem a recolha seletiva de biorresíduos até 31 de dezembro de 2023, o que o Município se encontra a fazer através do projeto Setúbal Composto Tem + Valor. Contudo verificámos que o Município apesar de ter adotado modelos de medição dos resíduos na recolha em contentores coletivos por proximidade não atribui incentivos económicos para aqueles que participem da separação dos resíduos, o que exortamos esta Edilidade a fazer.

Uma medida igualmente relevante a incluir a curto prazo seria a desindexação da taxa de resíduos ao consumo de água. Esta medida, asseguraria uma distribuição mais justa dos custos de tratamento de resíduos, premiando os consumidores que reduzem a produção de resíduos sem serem penalizados pelo consumo de água.







MOBILIDADE

A DECO tem vindo a promover uma mobilidade mais sustentável, eficiente e acessível. O PMAC de Setúbal vai ao encontro dessas preocupações ao introduzir várias medidas para promover o transporte ecológico e reduzir a dependência dos automóveis. O plano inclui a expansão da rede ciclável, com a construção de ciclovias adicionais, e o sistema de partilha de bicicletas e trotinetes elétricas, incentivando o uso de meios de transporte não poluentes.

Outras medidas de destaque incluem a implementação de zonas de acesso automóvel condicionado (ZAAC), a instalação de postos de carregamento para veículos elétricos e a renovação da frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal com veículos mais eficientes e menos poluentes.

O plano de Setúbal procura, assim, reduzir a emissão de gases poluentes, melhorar a qualidade do ar e promover modos de transporte alternativos e sustentáveis, o que está em consonância com as recomendações da DECO para uma mobilidade mais verde e acessível.







ALIMENTAÇÃO

O PMAC de Setúbal aborda de forma abrangente o tema da alimentação sustentável, alinhando-se com as preocupações da DECO, que defende o acesso a uma alimentação saudável, local e sustentável, bem como a redução do desperdício alimentar. O plano inclui iniciativas como o Parque Agroecológico de Setúbal, que promove a produção local e biológica, e as hortas urbanas, que incentivam os munícipes a cultivar alimentos saudáveis e de forma sustentável. Além disso, o município está a promover o consumo local através de iniciativas como a valorização dos produtos nos mercados municipais e a criação de um selo de produto local, incentivando a economia local e reduzindo a pegada de carbono associada ao transporte de alimentos. O PMAC deveria, contudo, destacar a importância de reduzir o desperdício alimentar, prevendo a realização de campanhas de sensibilização para os consumidores sobre a importância de minimizar o desperdício de alimentos, promovendo práticas de conservação e reaproveitamento de sobras. Estas campanhas são essenciais para aumentar a consciência pública sobre o impacto ambiental e económico do desperdício de alimentos, incentivando um consumo mais responsável e sustentável.







SETORES



Justiça Ambiental

Habitação e Energia

Água e Resíduos

Mobilidade

Alimentação



JUSTIÇA AMBIENTAL

Fundo para proteger os consumidores e respetivos bens face a fenómenos climáticos extremos, cujo valor variará consoante o grau de exposição do município aos riscos climáticos.

Fundo Municipal de Emergência Social, tendo em vista a atribuição de apoio financeiro, de caráter urgente, a agregados familiares e a pessoas isoladas que vivam em situação económico-social precária.

Planos de contingência para a seca - as projeções climáticas apontam para a ocorrência de secas progressivamente mais frequentes e intensas.





Divulgação da Pegada Ecológica do Concelho no Sítio da Internet, por forma a atualizar e adaptar os impactos dos estilos de vida e padrões de consumo da sua comunidade no ambiente.

Literacia sobre Alterações Climáticas - acesso rápido e intuitivo a informação atual sobre os efeitos das alterações climáticas no concelho, a taxa de execução da mitigação e as medidas implementadas.



HABITAÇÃO E ENERGIA

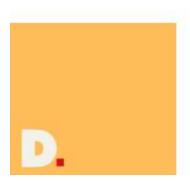
Medidas de apoio à renovação das habitações privadas

Serviços de informação e apoio aos consumidores no âmbito da eficiência energética

Medidas de apoio aos consumidores em situação de pobreza energética

Ações de sensibilização relativas à energia junto das comunidades locais





Soluções de autoconsumo de energia renovável nas habitações a custos controlados ou sociais, seja na modalidade coletiva ou através de cooperativas de energia.



ÁGUA E RESÍDUOS

Apoios para que os consumidores possam melhorar a eficiência hídrica nas suas casas, mas estes apoios ao serem equacionados devem considerar formas simplificadas para a sua atribuição, atender ao contexto económico em que atualmente nos encontramos e o consequente aumento do custo de vida.

Incentivos financeiros como forma de encorajar os consumidores para a redução da produção de resíduos, a reciclagem e a reutilização, contribuindo para a redução do impacto ambiental e o estímulo à economia circular.





Políticas que promovam a otimização do setor da Água, garantindo que as entidades gestoras menos eficientes sejam penalizadas, que a monitorização das perdas tenha por referência um princípio de eficiência e o regime sancionatório local se traduza numa compensação automática aos consumidores, através da redução da tarifa no ano subsequente.

Aceleração da implementação de um regime de taxa de residuos desindexada ao consumo de água



MOBILIDADE

Sistemas de Mobilidade de baixo CO2, planeando e desenvolvendo uma rede de ciclovias segura e garantindo a disponibilização e utilização de postos obrigatórios de parqueamento para o estacionamento de bicicletas e trotinetas.

Estacionamento de bicicletas à porta de edifícios camarários, escolas ou outros locais de especial relevo.

Car Sharing Station e bolsas de estacionamento na periferia da cidade, bem como uma maior interligação com transportes partilhados para deslocação ao centro urbano.





Incentivos para a utilização de transportes públicos, direcionando esforços para a requalificação e modernização da rede ferroviária e rodoviária.

Serviços de transporte flexível para consumidores seniores ou em situação de isolamento social ou geográfico.



ALIMENTAÇÃO

Políticas locais para uma dieta alimentar saudável e sustentável, contribuindo para melhorar a dieta alimentar da população com base na dieta mediterrânica e permitindo ainda o estreitamento das relações entre consumidores e produtores locais.

Abastecimento de cantinas com produção local através da implementação de um sistema de compras públicas agregadas da produção local para abastecimento de instituições locais e regionais.



Planos de literacia para o combate ao desperdício alimentar, concebendo, ou acelerando, a produção dos Planos Municipais de Combate ao Desperdício Alimentar.

Serviços de nutrição disponíveis aos munícipes que possam prestar aconselhamento nutricional individual aos cidadãos, participar em programas de educação para a saúde e no domínio da educação alimentar.

Comércio local de frutas e legumes não calibrados, isentando os respetivos produtores comerciantes do pagamento de uma taxa de ocupação.





CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal apresenta uma visão abrangente e integrada para enfrentar os desafios ambientais e climáticos que afetam o município.

As políticas de eficiência energética e as iniciativas voltadas para o conforto térmico nas habitações são essenciais para reduzir a pobreza energética e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Na gestão da água, o plano foca-se na eficiência e na transparência, enquanto que, na gestão de resíduos, a aposta numa economia circular é um ponto positivo.

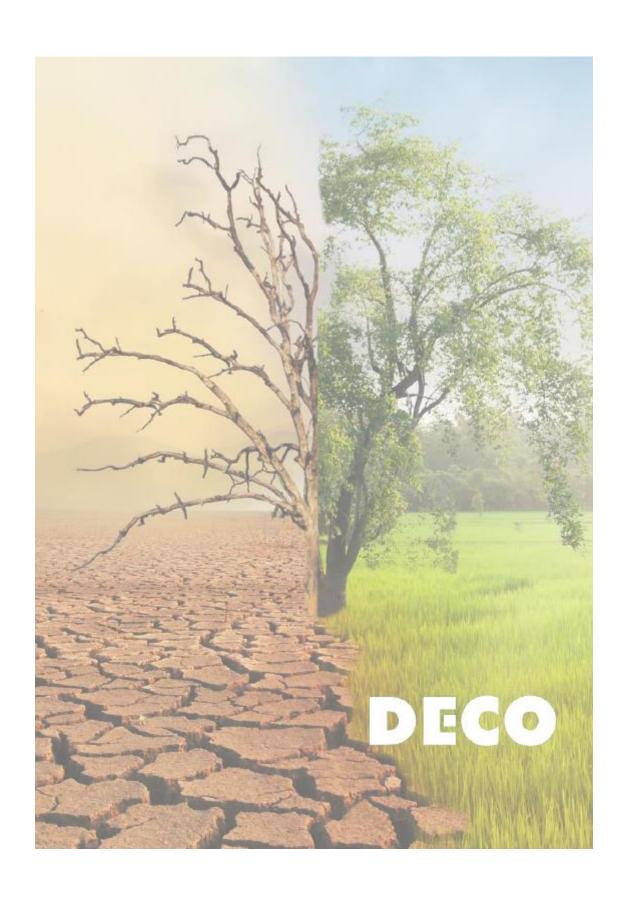
No entanto, o sucesso destas medidas dependerá da sua implementação prática, da disponibilização de apoios adequados e da sensibilização contínua da população.

A DECO continuará a monitorizar e a defender os interesses dos consumidores, garantindo que as medidas propostas se traduzam em benefícios reais e acessíveis para todos. O PMAC é, assim, uma peça fundamental para garantir um futuro mais sustentável para Setúbal, respeitando os princípios de justiça social e ambiental.









A.4 - Ocean Alive

Gonçalo Domingos Rainha

De: Cristina Loureiro Coelho
Enviado: 28 de outubro de 2024 10:24
Para: Gonçalo Domingos Rainha

Assunto: FW: Participação na consulta pública ao PMAC e possíveis colaborações

Gonçalo,

Para conhecimentos e devidos efeitos. Atenciosamente,



Cristina Coelho | Chefe do GADSEA

cristina.coelho@mun-setubal.pt | +351 265 541 500

http://www.mun-setubal.pt | https://www.facebook.com/municipiodesetubal

De: Ocean Alive - Info < info@ocean-alive.org>
Enviado: 28 de outubro de 2024 10:21

Para: Cristina Loureiro Coelho < cristina .coelho @mun-setubal.pt> Cc: Ocean Alive - Comunicação < comunicacao @ocean-alive.org>

Assunto: Participação na consulta pública ao PMAC e possíveis colaborações

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Cara Cristina, bom dia,

Esperamos que esta mensagem a encontre bem.

Gostaríamos de informar que desde a Ocean Alive, estamos a incentivar a participação da comunidade na consulta pública ao Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PMAC).

A nossa equipa esteve presente nas apresentações públicas realizadas em Setúbal e em Azeitão, e estamos igualmente comprometidas em submeter uma contribuição para a consulta pública com uma proposta que consideramos relevante. Pode encontrar mais informações nas nossas redes sociais:

https://www.instagram.com/p/DBmHzn3N7FV/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFIZA==

Embora tenhamos a vontade de desenvolver uma participação mais construtiva, infelizmente, devido às limitações de tempo e recursos, não conseguiremos concretizar tal contributo no decorrer deste período de consulta. No entanto, confiamos que a Ocean Alive possa apresentar a nossa proposta quando estiver pronta e aproveitar essa oportunidade para discutir possíveis parcerias que possam beneficiar todos os envolvidos.

Agradecemos desde já a vossa atenção e aguardamos com expectativa a oportunidade de continuar esta colaboração.

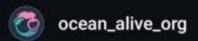
Saudações do fundo do mar,

Ángela H. Fernández

Juntos podemos reflorestar o mar,



Ocean Alive, ONGD
Siga o nosso trabalho em:















Gostos: ayaweyam e outras pessoas ocean_alive_org Participe na construção do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal! - Dê voz a esta medida: Manter e restaurar pradarias e sapais para diminuir o efeito de estufa e proteger a costa.

Está em consulta pública o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Setúbal até dia 31 outubro. O Plano responde a cenários climáticos atuais e futuros e faz uma avaliação dos impactos, vulnerabilidades, riscos e desafios para o território de Setúbal.

O PMAC apresenta 91 medidas estratégicas nas áreas de governança, comunicação, educação ambiental, planeamento e uso do solo, mobilidade, energia e economia circular que visam mitigar e adaptar os cenários previstos. No global, estima-se que da implementação de todas as medidas resultará numa redução de 67.240 tCO2eq, até 2030, o que corresponde a 73% da redução das emissões preconizadas (92.665 tCO2eq) no Roteiro para a Neutralidade Climática para o Território Arrábida.

O impacto das alterações climáticas sente-se cada vez mais no dia a dia intensificando os dias de calor forte, secas, cheias, incêndios rurais e florestais, inundações estuarinas, instabilidade de vertentes entre outras.

Entre as medidas de soluções com base na natureza, o PMAC não reconhece os benefícios das florestas marinhas do estuário do Sado. As pradarias de ervas marinhas e os sapais, contribuem para a redução dos gases com efeito de estufa, complementando o sequestro das florestas e arborizações terrestres, por serem excelentes sumidouros naturais de carbono e berçários da biodiversidade marinha. E por outro lado, atenuam o hidrodinamismo do mar evitando a erosão costeira. Manter e restaurar estes ecossistemas é a medida que a Ocean Alive propõe.

Contribua também com as suas sugestões até o dia 31 de outubro. A sua voz e ideias podem fazer a diferença!

Como participar?

Consulte o plano e participe através do seguinte link: https://www.mun-setubal.pt/central_documental/plano -municipal-de-acao-climatica/ Pode também enviar as suas sugestões para o e-mail:diag@mun-setubal.pt.

#climatechange #citizen #blueforest #ecossystemservices #bluecarbon #restoration #setubal @municipiodesetubal

26 de outubro de 2024

A.5 - Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)

Gonçalo Domingos Rainha

De: Fátima B. december 19:07
Enviado: 31 de outubro de 2024 09:07
Para: Cristina Loureiro Coelho; GADSEA

Ca Azeitão Eco-considente
Assunto: Fw: PMAC - Discussão - Envio de comentários e sugestões

Anexos: PM ACS_FátimaBarata_NunoPatronilo.pdf

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Cara Dr.2 Cristina Coelho e restante Equipa do GADSEA,

Pedimos, por favor, que nos confirmem a receção do email abaixo.

Desde já agradecemos.

Com consideração, Fátima Barata Nuno Patronilo

From: Fátima B

Sent: Wednesday, October 30, 2024 22:03

To: cristina.coelho@mun-setubal.pt <cristina.coelho@mun-setubal.pt>; gadsea@mun-setubal.pt <gadsea@mun-setubal.pt

Ca Nuno Cesar Cardoso Patronilo Azeitão Eco-consciente

<azeitaoecoconsciente@gmail.com>

Subject: PMAC - Discussão - Envio de comentários e sugestões

Cara Dr.3 Cristina Coelho e restante Equipa do GADSEA,

Na sequência da discussão do Plano Municipal de Ação Climática que decorreu na passada quinta-feira, 24 de outubro, em Azeitão, vimos remeter-vos os nossos comentários e sugestões relativamente ao mesmo.

Aproveitamos ainda para vos agradecer esta oportunidade de participação e manifestamos o nosso desejo de ajudar na implementação do PMAC.

Com consideração, Fátima Barata Nuno Patronilo

Nota prévia:

Muitos parabéns pelo trabalho realizado, não só pelas medidas pertinentes elencadas, mas também pelo processo colaborativo com o envolvimento da população e pela cooperação horizontal entre os vários departamentos da CMS.

Excerto comentado do Plano:

"A abordagem operacional está assente em sete Eixos de Operacionalização (EO):

EO1. Governança

EO2. Comunicação

EO3. Educação Ambiental

EO4. Planeamento e Uso do Solo

EO5. Mobilidade

EO6. Energia

EO7. Economia Circular"

Comentário:

Sentimos que faria sentido incluir "Água", "Alimento" e "Gestão de risco e desastres" como Eixos de Operacionalização (e não apenas as medidas incluídas no Eixo Operacional 7 - Economia Circular), visto estas serem temáticas centrais no âmbito da adaptação (Objetivo Estratégico 2 do PMAC) e por haver tantas necessidades nesses contextos.

Sabemos que muitos destes temas não são da responsabilidade da Câmara, mas afetarão o Concelho e precisamos de estar atentos/as a eles e de manter a população informada:

Eixo Operacional - Água:

- Salinização dos aquíferos e acesso a água potável;
- Necessidade de desimpermeabilizar os solos para recarga de aquíferos e controlo de cheias;
- Licenciamento e fiscalização de furos hertzianos. Avaliação das consequências dos mesmos nos lençóis de água.
- Utilização da água potável pela agricultura, turismo e indústrias locais;
- Sistemas de recuperação de águas pluviais e cinzentas para rega, para autoclismos, para lavagem de recintos e automóveis, etc. (Projetos-piloto, projetos de investigação, arquitetura regenerativa, etc.)
- Observatório da água, tal como previsto para a mobilidade e a energia.
- Este eixo é necessário para planear o futuro, evitando potenciais crises.

Eixo Operacional - Alimento

- Restauro dos solos para prevenção da infertilidade e desertificação;
- Criação de bancos de sementes e viveiros de espécies autóctones;

1

- Cultivo de hortas e bosques alimentares em comunidade (diferente de hortas comunitárias com talhões individuais) – uma horta comum que serve de espaço de aprendizagem e formação comunitária e que é mantida em comunidade;
- · Aprendizagem e incentivo à cozinha sustentável e à restauração do "prado ao prato";
- Promoção de circuitos de distribuição alimentar curtos;
- Apoio aos produtores locais e à criação de comunidades de suporte aos produtores agrícolas e aos pescadores artesanais:
- Divulgação dos produtos locais sustentáveis;
- Identificação do desperdício alimentar a nível local e procura de soluções.

Eixo Operacional - Gestão de riscos e desastres

- Planos de intervenção e comunicação para os diversos cenários possíveis (escassez de alimento, escassez de água potável, escassez de energia, epidemias, pandemias, incêndios, ondas de calor, ondas de frio, temperaturas de bulbo húmido perigosas, eventos climáticos extremos e outros desastres naturais, etc.);
- Educação da população para comportamentos preventivos, para as literacias necessárias (literacia da saúde, saber como agir face aos riscos e emergências, etc.)

Bibliografia

"Global Commission on Adaptation. 2019. Adapt Now: A Global Call for Leadership on Climate Resilience. © Washington, DC: World Resources Institute. https://doi.org/10.1596/32362

IPCC. (2019). Climate Change and Land: an IPCC special report. Climate Change and Land: an IPCC Special Report on climate change, desertification, land degradation, sustainable land management, food security, and greenhouse gas fluxes in terrestrial ecosystems (pp. 1–864). Retrieved from https://www.ipcc.ch/srccl/

Lenton, T. M. (2023). Global tipping points *report* 2023. Bezos Earth Fund, 1–4. https://global-tipping-points.org/

EO1. GOVERNANÇA		
Medida G8	Plano de Formação Técnica	
	Comentário: - Plano de formação técnica para os técnicos da autarquia – excelente!!!	
	 E para os técnicos das empresas sub-contratadas? Como assegurar que têm o conhecimento técnico necessário? Para prevenir, por exemplo, a morte de árvores provocada pelas roçadoras. 	
Medida G9	Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio	
	Comentário:	
	Relativamente ao stress térmico e à cenarização do conforto bioclimático, talvez seja prudente tomar também por referência o índice de bulbo húmido e não	

apenas a UTCI. As estações do ano intermédias estão a tornar-se mais quentes, o que aliado à humidade, pode vir a representar um risco sério para a saúde, dado que o corpo humano deixa de conseguir arrefecer-se e manter o equilíbrio homeostático através da sudorese, quando exposto a temperatura/humidade elevadas. A investigação considera até a hipótese disso acontecer a níveis mais baixos do que se julgava até há pouco tempo, sobretudo quando os períodos de exposição a essas condições se tornam mais prolongados. O indice de bulbo húmido (WBT – Wet Bulb Temperature) é mais eficaz para vigiar este risco para a saúde humana. Outro índice que também poderá fazer sentido neste âmbito é o WBGT - Wet Bulb Globe Temperature que toma em atenção outros fatores que podem potenciar este risco no exterior.

Embora os dados apontem para caminharmos para um clima mais seco na nossa região, existem muitas incertezas ao nível das alterações climáticas e dos fenómenos que irão engendrar, além de que poderemos ter microclimas locais mais diferenciados. A ameaça de colapso da circulação meridional de capotamento do Atlântico (*AMOC*), por exemplo, poderá engendrar repercussões imprevistas caso venha a acontecer. O índice do bulbo húmido é considerado mais adequado para avaliar riscos em climas tropicais e não sabemos, se em determinadas alturas do ano, as nossas condições locais se poderão vir a assemelhar a essa realidade, potenciadas também pela proximidade do Sado e da Serra da Arrábida.

Um estudo de 2010 que era tido como referência no âmbito das temperaturas de referência a este nível (Sherwood, 2010), apontava como situação de risco uma temperatura de bulbo húmido de 35°C por um período de 6 horas ou mais. Em 2022, uma investigação veio sugerir que esse valor poderá situar-se entre os 30 e os 31°C (Vecellio, 2022). Ao nível das alterações climáticas, a investigação indica que períodos mais prolongados destas temperaturas tenderão a ser mais frequentes (Raymond, 2020).

Bibliografia:

Raymond, C., Matthews, T., & Horton, R. M. (2020). The emergence of heat and humidity too severe for human tolerance. *Science advances*, *6*(19), eaaw1838. https://doi.org/10.1126/sciadv.aaw1838

Sherwood, S. C., & Huber, M. (2010). An adaptability limit to climate change due to heat stress. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 107(21), 9552–9555. https://doi.org/10.1073/pnas.0913352107

Vecellio, D. J., Wolf, S. T., Cottle, R. M., & Kenney, W. L. (2022). Evaluating the 35°C wet-bulb temperature adaptability threshold for young, healthy subjects (PSU HEAT Project). *Journal of applied physiology (Bethesda, Md. : 1985)*, 132(2), 340–345. https://doi.org/10.1152/japplphysiol.00738.2021

Sugestão de nova medida G

 Implementação de projetos Eco-freguesias XXI no Concelho de Setúbal (ABAAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação)

EO3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sugestão de nova medida EA

- Educação para a Sustentabilidade – valorização dos quintais em Azeitão

Sugerimos que sejam previstas não só ações de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, mas também especificamente de Educação para a Sustentabilidade, baseada nos ODS, com mais diversidade de públicos-alvo e para a Comunidade em geral e, com mais integração, por exemplo, dos aspetos socioculturais locais.

O Festival dos ODS é uma excelente medida, mas a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, herança do enquadramento legal e cultural em Portugal, tende a centrar-se apenas nas Escolas e nos públicos mais jovens.

Precisamos muito de focar também a Educação ao Longo da Vida e, muito particularmente, a educação não formal de adultos. Podemos associá-la à aquisição de competências diversas, centradas nos interesses particulares da população adulta (horticultura, cozinha sustentável, economia circular, restauro, etc), aproveitando para integrá-la com os ODS e com a Educação para a Sustentabilidade.

Por exemplo, em Azeitão, atividades relacionadas com a valorização dos quintais privados têm muito potencial, porque existe uma comunidade de interesse por onde começar e porque os quintais são um excelente ponto de partida para se trabalhar a Educação para a Sustentabilidade e para explorar vários ODS em simultâneo. Além disso, são atividades educativas com muito potencial para terem impacto real ao nível da Sustentabilidade, dado que os quintais podem funcionar como:

- zonas de arborização para prevenir ilhas de calor, transformando-se em refúgios climáticos;
- corredores ambientais para a biodiversidade;
- fontes de segurança alimentar e de bem-estar.

Esta é uma área em que Azeitão Eco-consciente e CMS poderiam até pensar em construir uma parceria para a implementação de ações a este nível.

Sugestão de nova medida FA

- Educação para a Sustentabilidade e Literacias Fundamentais Ainda face à necessidade de construir uma visão coletiva holística e sistémica dos desafios, mais do que apenas ações de sensibilização em Educação Ambiental, outra medida importante no âmbito da Educação para a Sustentabilidade, seria promover a aquisição de literacias essenciais.

Esta seria outra medida em que CMS e Azeitão Eco-consciente poderiam considerar uma parceria, tendo por metas:

- promover conhecimento baseado numa compreensão mais profunda da complexidade sistémica implicada na Sustentabilidade;
- ajudar a prevenir os riscos da polarização de ideias;
- construir comunidades locais mais resilientes e sustentáveis;
- preservar a coesão social.

Nesse âmbito, poderiam ser promovidas ações educativas para a aquisição de literacias em domínios variados, como por exemplo:

4

- Literacias para a saúde e bem-estar, com particular foco no papel importante da relação com a natureza e dos estilos de vida saudáveis e sustentáveis e no conhecimento dos riscos de saúde associados às alteracões climáticas;
- Literacia científica e da informação;
- Literacia ecológica e para a ética e cidadania ecológicas;
- Literacia para a cidadania e participação democrática;
- Literacia para a cidadania global e para a paz;
- Literacia em Ciência do Sistema Terrestre e Ciência da Sustentabilidade;
- Literacia em Systems Thinking e Design Thinking;
- Literacia para o consumo consciente e a redução da pegada ecológica (uso da água e recuperação de águas da chuva para rega, lavagens, etc., utilização consciente da energia, valorização dos produtos locais e dos circuitos de distribuição curtos, economia circular, etc.)
- Etc.

EO4. PLANEAMENTO E USO DO SOLO

Medida P1

Plano Municipal de Arborização

Comentário:

O Plano Municipal de Arborização deverá assegurar melhores condições para a sobrevivência das árvores plantadas do que o que tem sido realizado até aqui, tanto da parte da autarquia (assegurar um plano de rega regular, evitar ferimentos de roçadora, manter as caldeiras, assegurar proteções e tutores às plantas, etc.) como por parte da população (educação para prevenir estragos causados pelo estacionamento, pelos animais de companhia, etc).

A experiência do Azeitão Eco-consciente neste campo tem sido muito desanimadora e desencorajadora. Apesar dos enormes esforços que fizemos para assegurar pessoalmente a rega de algumas plantações, a taxa de sobrevivência é muito baixa. As roçadoras, por exemplo, são um problema muito sério e bastaria estabelecer a regra de deixar 10 cm de vegetação à volta do caule/tronco para evitar estas perdas.

Sugestão de nova medida

Parque florestal "Mata do Choilo"

No âmbito dos parques elencados (medidas P2 a P7), além do Parque Verde Linear da Vala Real, previsto em Brejos de Azeitão (Medida P7), propomos uma outra medida também para a região de Azeitão: o Parque Florestal "Mata do Choilo"

A proximidade do Parque Natural da Arrábida não constitui uma alternativa a um espaço florestal urbano, que a população de Azeitão possa usufruir em pleno e em proximidade. A Serra da Arrábida, para além do relevo acidentado que a torna menos acessível para alguns públicos e para uma utilização no quotidiano, é também essencialmente propriedade privada, o que dificulta o seu pleno usufruto por parte da população.

Os jardins atualmente existentes na região, como os Parques da Bacalhôa I e II ou o Parque do Morango, para além de não terem muita sombra, também não constituem uma alternativa para o usufruto da natureza, dado que não potenciam

uma verdadeira imersão, com todos os benefícios para a saúde que advêm dos banhos de floresta.

A população local sentiu-o intuitivamente, quando procurou refúgio na Mata do Choilo durante a pandemia. Infelizmente, à medida que o tecido urbano progride na região de Azeitão e arredores, essa imersão na natureza tão essencial, vai ficando cada vez mais indisponível e distante das populações, com sérias repercussões para o seu bem-estar.

Além destes benefícios, pela sua proximidade com as Escolas e com a área urbana, o Parque do Choilo poderia constituir-se também como um recurso para a Educação para a Sustentabilidade e para a Educação Ambiental, tal como acontece, por exemplo, com a Mata da Machada no Barreiro ou o Parque Urbano da Biodiversidade no Seixal. Além de que seria também um espaço adequado a atividades físicas como a caminhada, o jogging ou os passeios de bicicleta.

Seria ainda um excelente refúgio climático, numa região onde as ilhas de calor são um problema muito sério e os refúgios climáticos disponíveis a nível local são largamente insuficientes, sobretudo se não quisermos recorrer ao automóvel para nos deslocarmos em busca de um centro comercial ou de um parque verde nas localidades vizinhas.

Este tem sido um sonho do movimento cívico e de cidadania Azeitão Ecoconsciente desde as suas primeiras ações, pelo que estaríamos disponíveis para ajudar à sua concretização e dinamização.

Sugestão de nova medida

Parque Urbano da Brejoeira

Parque urbano com sombra, para usufruto da população, para refúgio climático e corredor ambiental e para a realização da Feira ECOol em Azeitão. Seria um espaço menor e menos florestal do que a proposta para a Mata do Choilo.

Pela sua arborização e sombra, o Parque do Bonfim é o local de eleição do Coletivo ECOol para a realização da Feira ECOol em Setúbal. Não temos em Azeitão um espaço equivalente ao Parque do Bonfim, o que tem constituído um impedimento à realização desta Feira a nível local.

Não existe uma área arborizada com características de bem-estar idênticas. Os jardins existentes são demasiado soalheiros (o que também pode ser melhorado) e o mesmo acontece com o recinto do mercado mensal.

A Feira ECOol assenta nos pilares da Empregabilidade, da Sustentabilidade e do Bem-estar. Neste contexto, o espaço para a sua realização necessita de árvores e contacto com a Natureza, para assegurar sombra, frescura e bem-estar. Precisa de um refúgio climático, tal como a população de Azeitão.

Existe uma pequena área de pinhal, próxima das instalações que foram cedidas ao Azeitão Eco-consciente e do Parque Verde Linear da Vala Real. Não tivemos oportunidade de averiguar se é um terreno público ou privado, mas talvez pudesse ser um ponto de partida para um pequeno parque urbano arborizado, capaz de acolher a médio prazo a Feira ECOol e outras ações que a comunidade local queira organizar. Partilhamos a ideia para vossa análise e consideração.

	Link no google Maps para o local em questão: https://maps.app.qoo.ql/pGfAyUMnjdBFK4Uj6
Medida P10	Rede Municipal de Refúgios Climáticos
	Comentário:
	A forma como está redigida a medida P10, exclui Azeitão desta rede de refúgios climáticos. É algo que não pode acontecer, porque Azeitão tem muita falta de sombra e problemas sérios com ilhas de calor, que tenderão a piorar.
	Para além dos riscos envolvidos para a saúde, é também uma enorme dificuldade para quem tenta deslocar-se em meios de mobilidade suave ou transportes públicos, desencorajando a mobilidade sustentável no verão.
	No que diz respeito ao espaço público, em Azeitão não temos muitos edifícios altos que façam sombra nas áreas urbanas, nem arborização suficiente nas ruas ou nos parques e jardins públicos. O espaço urbano é extremamente soalheiro.
	No que respeita ao espaço privado, temos uma tendência nos últimos anos para a impermeabilização dos quintais e para o abandono da plantação de árvores de copa maior, capazes de gerar sombra e frescura.
	Há muito que pode ser feito, criando mais sombra nas vias públicas e nos parques existentes, repondo as árvores nas caldeiras vazias e criando mais espaços verdes como a Mata do Choilo e o Parque Urbano da Brejoeira que propusemos acima. Em contrapartida, há muitas vias que não têm espaço para arborizar e que precisam de outras soluções. Também temos ainda localmente lavadouros tradicionais, o de Oleiros até com terreno atrás, que talvez pudessem ser reabilitados como refúgios climáticos.
	É nossa convicção que, assegurar sombra e frescura em Azeitão, passará também por incentivar e educar a população para compreender o potencial dos seus quintais enquanto refúgios climáticos, corredores de biodiversidade e fontes de segurança alimentar e bem-estar. A grande quantidade de quintais existente pode potenciar a redução das ilhas de calor, se a população compreender os seus benefícios para a saúde e o potencial das árvores de sombra, que até podem em alguns casos, ser árvores de fruto.
	A este nível, a CMS pode promover, não só a criação de uma rede de refúgios climáticos em Azeitão, que é absolutamente indispensável e que deve ficar expressa na redação desta medida, mas também ações educativas e incentivos para que a população encare os quintais como um recurso neste âmbito.
	Alguns desses incentivos podem ser, por exemplo, a distribuição de árvores adequadas aos quintais, apoios à implementação de sistemas de recuperação de águas pluviais para rega ou a facilitação do acesso a água para rega a custos inferiores aos da água potável (seja facilitando o acesso a contador próprio para a rega, seja pela distribuição de águas cinzentas apropriadas a essa finalidade).
Medida P11	Expansão da Rede de Hortas Urbanas

Comentário: E em Azeitão? Esta é outra medida em que a região de Azeitão foi excluída do texto e dos objetivos. Azeitão tem hortas comunitárias com fila de espera, em terreno privado e sob tutela da Junta de Freguesia. O risco do proprietário guerer o terreno de volta existe e muitas pessoas interessadas não têm acesso a talhões, pelo que é muito importante incluir Azeitão nesta medida. Além de talhões individuais, como referimos no comentário inicial sobre a pertinência de um Eixo Operacional dedicado ao Alimento, faria muito sentido criar uma horta e um bosque alimentar em comunidade, que servisse de centro de aprendizagem agroecológica e comunitária em Azeitão. Medida P12 Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho Comentário: É uma medida excelente!!! Porquê só nestas escolas? Esta medida será para estender a outras escolas posteriormente? Muitas escolas estão excessivamente impermeabilizadas, potenciando ilhas de calor e dificultando o escoamento das águas pluviais. Precisariam até de intervenções para reduzir a área pavimentada. Podemos incluir essa preocupação nesta medida, até como forma de criar mais espaço para os micro bosques? Medida P13 Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável Comentário: Excelentel E seria possível além de paredes e telhados verdes, pensar também em incentivos para estruturas de recuperação de águas pluviais e cinzentas? Medida P14 Estruturas de ensombramento no Centro Histórico Comentário: A medida P14 está redigida para Setúbal, mas como já dissemos acima, Azeitão também tem um problema muito sério de ilhas de calor e muitas ruas onde não existe espaço disponível para arborizar. Será de pensar em soluções, baseadas na Natureza sempre que possível, para sombrear também para estas ruas e áreas específicas. EO5. MOBILIDADE Além da medida M2 muito pertinente (zonas 30 junto a escolas), porque não Sugestão de nova medida implementar também um projeto piloto de uma escola com as imediacões M fechadas ao trânsito, à semelhanca do que tem sido feito em várias cidades. sendo Paris uma das que se destaca?

Medida M3 Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3 ciclovias Comentário: Construção de apenas mais 3 ciclovias e nem 1 em Azeitão? Que metas estão traçadas para a rede ciclável em Setúbal e Azeitão e com que prazos? Quando teremos uma rede ciclável contínua e facilitadora da intermodalidade, que permita a circulação não só a nível local, mas com ligações entre localidades? - Mobilidade suave também passa por mais sombra nos espaços urbanos junto a passeios e ciclovias, caso contrário no verão não é possível andar a pé ou de bicicleta, particularmente em Azeitão onde os edifícios não asseguram sombra suficiente e a arborização é escassa. Garantir que futuros loteamentos com arruamentos têm ciclovias. Por exemplo. o novo loteamento, em Brejos de Azeitão, junto ao Continente (38.5385995,-9.0227498) que pode funcionar como uma via alternativa à N10 teria ganho muito em contemplar uma ciclovia. Medida M10 Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa Comentário: Docas e/ou cacifos também podem fazer sentido em Azeitão, particularmente junto a algumas paragens no Rossio e na N10, onde as pessoas apanham os seus transportes para ir trabalhar em Lisboa, Almada, etc., Ou, em alternativa, a implementação de um sistema de bicicletas partilhadas como já houve o da Bolt em Setúbal EO7. ECONOMIA CIRCULAR Medida EC1 Plano Estratégico para as Águas Comentário: Além de caracterizar os consumos, o plano poderia incluir também caracterizar a situação dos aquíferos e da rede hídrica e os riscos para os mesmos? Sugestão de Recolha seletiva de resíduos urbanos perigosos (tintas, vernizes, colas, nova medida detergentes, etc.) EC No âmbito das medidas EC3 a EC9 parece-nos que faz sentido sugerir também a recolha seletiva de resíduos urbanos perigosos, de que sentimos falta localmente, e cuja implementação está prevista no Regime Geral de Gestão de Resíduos até 1 de janeiro de 2025. Qual a situação relativamente a esta medida? Está a ser planeada? Prevê-se a sua implementação para breve? Excerto do Decreto lei em questão: Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro

Publicação: Diário da República n.º 239/2020, 1º Suplemento, Série I de 2020-12-10, páginas 2 - 269 "SUMÁRIO Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852 (...) Artigo 31.º Outras frações de resíduos 1 - Até 1 de janeiro de 2025, as entidades responsáveis pelo sistema municipal de gestão de resíduos urbanos disponibilizam uma rede de recolha seletiva para os seguintes resíduos, cuja gestão lhes está cometida nos termos do artigo 9.º: a) Resíduos têxteis; b) Resíduos volumosos, incluindo colchões e mobiliário; c) Resíduos perigosos; d) Óleos alimentares usados; e) Resíduos de construção e demolição resultantes de pequenas reparações e obras de bricolage em habitações. 2 - As entidades referidas no número anterior integram os custos de instalação e de gestão desta rede nas tarifas a aplicar aos cidadãos e aos produtores de resíduos urbanos ou aos utilizadores do sistema." Medida Projeto FoodLink - Rede para a Transição Alimentar na AML EC13 Comentário: Que medida excelente!!! E a região de Azeitão? Está contemplada no Parque Agroecológico de Setúbal? Será envolvida de algum modo? Como?

A.6 - Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)

Gonçalo Domingos Rainha

De: Carmen Rodrigues Enviado: 1 de novembro de 2024 00:46

Cc: Azeitão Eco-consciente
Assunto: Contributos para o PMAC
Anexos: PMAC_Sugestões:xlsx

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Boa noite Dra Cristina Coelho e restante equipa.

Segue em anexo o nosso contributo ao PMAC, através de comentários às medidas existentes e sugestão de novas medidas.

Queremos agradecer a oportunidade de participação da comunidade. Juntos o PMAC vai sem dúvida mais longe.

(Nota: Este contributo segue em momento diferente do contributo dos nossos colegas Fátima Barata e Nuno Patronilo, e não num só documento do Azeitão Eco-Consciente. Devem ser vistos em complemento.)

Atenciosamente, Carmen Rodrigues e José Figueiras Azeitão Eco-Consciente

	PMAC - mais u	ım contributo do Azeitão Eco-Consciente
FO1 G	overnança	Comentários
G1	Selo Verde - Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal	
G2	Matriz de Emissões - Inventário de Emissões de CO2 do Município	
G3	G3 Incentivos fiscais	
G4	Formação do Conselho Municipal do Ambiente	
G5 G6	Compras Sustentáveis Implementação do Observatório da Energia	
G7	Implementação do Observatório da Mobilidade	Concretamente o quê? Apenas observação ou também ação? Análise de Transportes públicos? Urgente análise e optimização dos horários existentes. Realização de questionário online para a população utente se pronunciar. Análise de pontos de não fluidez rodoviária (EN10 para Coina) Articulação com as IP. Falta inserir parceiro IP. Alterar e substituir o parceiro TML, em vez da Carris Metropolitana (que é só marca)
G8	Plano de Formação Técnica	Quais técnicos? Deverão ser incluindo os de base: jardineiros, podadores, limpeza urbana, incluindo os técnicos do Gabinete responsável pela limpeza de terrenos contra incendios, etc. E ainda formação/orientações claras aos técnicos das empresas contratadas. Atualmente, as podas feitas pelos técnicos da CMS deixam as árvores muito despidas por baixo (só troncos despidos, apenas com um "penacho"no alto da copa). Assim, retira-se sem motivo m3 de copa e reduz drasticamente a função da árvore Pede-se formação de qualidade nesta matéria
G9	Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio	
G10	Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no	
G10	Município de Setúbal	
G11	Implementação de um balcão (One Stop Shop)	
G12	dedicado à promoção de eficiência energética Assembleia de Cidadãos sobre o clima	Para quando? 2025? Ver abaixo
F03	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	Implementação das Comunidades de adaptação às Alterações Climáticas, medida proposta pelo PLAAC, que integra o poder local e os cidadãos. (O município de Setúbal propôs Azeitão como um piloto) Vasco Raminhas: «Pretende-se que a "Comunidade de Adaptação" seja mais que um grupo de acompanhamento. Pretende-se que apoie a tomada de decisão, proponha ações / medidas e ajude a implementar com sucesso toda a estratégia» Dotar as juntas de freguesia de Recursos Humanos responsáveis pela implementação local do PMAC, com competência e conhecimento (contratação de técnicos superiores com formação especializada relacionada com Ambiente). Nota: O Município, na pessoa do Dr. Carlos Rabaçal (presidente dos SMS) nas Jornadas do Ambiente/2023 referiu a necessidade repensar as áreas relvadas e ponderar substituir parte delas por áreas ajardinadas com outro tipo de rega. Pois em Azeitão, há poucos meses atrás, na EN10 dentro da rotunda das ovelhas houve necessidade de intervenção retirou-se toda a relva e semeou-se nova relva mantendo a rega como antigamente! Contratação de técnicos arboristas certificados, tendo em conta a nova Lei 59/2021. 1) Criação da figura do "Embaixador" do PMAC (responsáveis dos/ou técnicos superiores dos gabinetes municípais e Juntas de Freguesia relacionados com as medidas do PMAC). 2) Reunião trimestral interna com todos os "embaixadores" do PMAC, para acompanhamento das medidas. Pôr os gabinetes a falar uns com os outros com menos burocracia e rigidez. Tornar o município mais proativo internamente.
EO2. C	Comunicação	Comentários
C1	Reedição do Mini Guia de Boas Práticas Ambientais	E distribuir por todos os alunos do 1º e 2º ciclo. Muitas vezes a alteração de comportamento ambiental dentro da família dá-se através dos mais novos. Reduzir a gramagem!!, tornar um guia pequeno, leve, barato na produção, para, com o mesmo investimento ter maior tiragem e chegar a mais familias.
C2	Guia da Economia Circular	Economia circular local . E distribuir por todos os alunos do 1º e 2º ciclo.
C3	Aplicação móvel da Economia Circular	E divulgar a APP presencialmente em todas as escolas dos 2º, 3º ciclos e secundário (dentro da disciplina Ciências da Natureza? /Cidadania?). Não adianta haverem as ações se depois elas não são conhecidas pela população. Para a alteração de comportamentos, um dos pilares é mesmo envolver as camadas jovens do município.
C4	Manual sobre Consumo Local Sustentável	Promoção da horta no quintal particular!! Praça local. Feira do agricultor- não comerciante, mas local (exemplo aqui próximo: Mercado da Moagem de Sampaio/Sesimbra- Venda de produtos locais todos os sábados de manhã). https://arrabida.amrs.pt/amrs/uploads/writer_file/document/1956/MERCADO_DA_MOAGEM_DE_SAMPAIO_AZL.pdf
C5	Mapa Minuto	Mapa interativo, com base no Google Maps, que permite calcular distância a pé entre os principais serviços da cidade, de forma a promover os modos suaves de deslocação. Da cidade???? Ou no município?
C6	Ateliers de sensibilização para a importância do mar	Parceiros: União de Freguesias de Setúbal (Só??) SulSub Ocean Alive Agrupamento de escolas. Queremos também em Azeitão.
С7	Lançamento de uma linha Eco-friendly de Merchandise	
C8	Reedição dos folhetos das freguesias	Atenção à gramagem!!

EA12	Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente	23/11 - Dia Mundial da Bolica 23/11 - Dia da floresta autóctone, onde se deverão realizar plantações, e não em Março. 17/05 - Dia Mundial da Reciclagem
EA11	sensibilização ambiental	Ambiental, que altera comportamentos.) Acrescentar: 10/11 - Dia mundial da Bolota
EA10	Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época balnear Iniciativas Municipais que promovem a cidadania e a	Acrescentar a oferta de cinzeiros móveis/portáteis. Convidar também a Feel4planet a colaborar. (ATENÇÃO: Nas jornadas de ambiente 2023 aprendemos: Sensibilização Ambiental é diferente de Educação
		3) Eliminação de fogos de artifício ruidosos (existem oções de fogos de artifício com menor ruido no mercado ou videmapping ou laser). Em 2022 a Assembleia Municipal aprovou uma recomendação neste sentido, o executivo deu andamento? Nota: Inúmeros cães em Azeitão fogem dos quintais assustados com os fogos (sem falar nos restantes animais não domésticos)
EA9	Atividades de Sensibilização no âmbito do Bem Estar Animal	Medidas de governança(?): 1) URGENTE: Esterilização total de gatos errantes, principalmente nas colónias existentes na Serra da Arrábida. Na impossibilidade do CROA conseguir sozinho, CMS deve <u>apoiar financeiramente a esterilização</u> em colónias pelas cuidadoras, atavés de protocolos com clinicas veterinárias. Não há desculpa para não se fazer. Gatos errantes põem em risco a biodiversidade, além de perigo para a saúde. 2) Criação de um polo CROA em Azeitão, ou intermunicipal Azeitão/Q.Conde/Quinta Anjo (O CROA mais próximo de Azeitão fica a mais de 20 km (mesmo pertencente a outro município)
EA8	Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade	Criação de Estações de Biodiversidade e Biospots em todo o município. Criação de áreas de Microflorestas dentro dos jardins publicos. QRCode nos pontos que direciona para um site explicando a biodiversidade existente no local.
EA7	Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável	Além das atividades (poucas pessoas vão e são impactadas); Sugestão: Realização de um vídeo, tal como houve para os resíduos orgânicos. Chega a mais pessoas, e podem sempre reforçar a divulgação online e nas redes sociais com frequência, além de poder ser divulgado nas escolas, etc.
EA6	Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular	Envolver também as escolas
EA5	Atividades de Sensibilização no âmbito dos Programas da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE): 'Bandeira Azul', 'Eco-Escolas' e 'ECO XXI'	(vide sugestőes)
EA4	Atividades na Semana da Mobilidade	Poderia ser mais eficaz. Promover a escuta ativa dos cidadãos para a melhoria da mobilidade. (Questionário Online bem divulgado)
EA2 EA3	Livro infantil ilustrado sobre Alterações Climáticas Arrábida O2	
EA1	ducação Ambiental Festival dos ODS	Omentarios
E02 E	duana a Ambiantal	As boas práticas ambientais pelos munícipes reduzem custos à CMS , a curto e longo prazo (custos em aterro e na recolha de reciclaveis pela AMARSUL) Comentários
	SOCIESTOES DE NOVAS MEDIDAS	reciclagem, reutilização, etc) - reduz custos da CMS em aterro e na recolha de reciclaveis pela AMARSUL Divulgação mais forte e mais frequente das boas práticas ambientais para a população: Placards publicitários, jornal municipal e nas Redes sociais com frequência regular: Resíduos, OAU, verdes, etc. Só 1x é pouco. Abusar da comunicação: Tem de ser mais regular!
-	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	Guia cultural: Gramagem demasiado grossa!!! Elaboração de Guia (online e papel) - Crie uma micro-floresta de 1m2 no seu quintal Divlgação. Tornar o cidadão um aliado nas ações PMAC, sem custos de implementação para a CMS. Comunicação intensa antes do Verão: Beata no chão, não!! (Lei 88/2019) - Uma simples beata pode originar um incêncio grave nas ondas de calor. Abusar de comunicação municipal aos munícipes para implementação de boas práticas domésticas (óleos,
C12	Manual de eficiência energética	
C11	Workshop de jornalismo comunitário de ambiente	https://www.setubalambiente.pt/arvores/ C11 - Workshops vários, não só de jornalismo comunitário.
C10	Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente	Município nas redes sociais e placards publicitários 4) O site "Setubal em Bom ambiente" refere o inventário do arvoredo do município. Não se encontra onde está «Na aplicação geoportal da CMS, está disponibilizado o inventário completo e detalhado de todas as árvores, com a identificação da espécie, localização e condição da árvore.» Já foi questionámos a CMS nesse sentido, sem termos resposta sobre a mesma
		1) Não vejo a necessidade desta medida 2) Tomara houvesse formação aos gabinetes da CMS para conhecerem o que está no site e estarem em linha com tudo o que é referido. 3) Bem como tomara que as informações e Guias dentro do site fossem divulgados à população pelo

Promoção de arvoredo em espaço privado, bem como oferta de bolotas, estacas, mudas.

Educação ambiental aos trabalhadores dos espaços verdes. Poderá ser formação dada por elementos internos (redução de custos com formação).

Contratação de recursos superiores com conhecimentos ambientais e adequação dos existentes às funções (Há uns anos a CMS tinha/tem: uma Bióloga no gabinete do Turismo/ uma Arqª Paisagista na gestão de parques infantis. Porque não estão em funções que contribuem mais para o PMAC?)

Nas diversas atividades da natureza, promoção da app Inaturalist (Biodiversity4all), onde os utilizadores aprendem sozinhos e registam a biodiversidade.

Novas atividades:

- 1) "Caminhada com a biodiversidade" caminhadas mensais pelo território municipal (com Bioblitz Biodiversity4all)
- 2) Registo da Biodiversidade dentro do espaço das escolas (App INaturalist)

Workshops de horta no quintal/galinhas, etc. + Doação de sementes hortícolas para estimular o cultivo no quintal (ex. acção de oferta de sementes na Festa do Manel da Horta, pelo Azeitão Eco-Consciente)

Abraçar, patrocinar e divulgar a **jornada ECOol**, encarando-a como uma referência anual para a educação ambiental presencial do concelho. https://www.ecool.eco/

SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS

Reunião com todas as Eco-Escolas do concelho sobre o PMAC, e envolver as escolas nesta missão. Convidar igualmente as escolas não-Ecoescolas, e auscultar o que falta para abraçarem o desafio de se tornarem Ecoescolas. Devolver o desafio às escolas: No âmbito do PMAC, o que as escolas podem contribuir autonomamente. Atribuir o título de "embaixadores" do PMAC aos professores responsáveis pelo projeto Eco-Escolas na sua escola

Projeto: CMS patrocinar o transporte e coordenar com todas as escolas do concelho e para todos os alunos uma visita de estudo à Amarsul - Ecoparque de Setúbal/ou outro nas proximidades com maior capacidade de visita guiada e educação ambiental (ex. A Escola de Sesimbra Nacegador Rodrigues Soromenho fez essa visita e foi excepcional).

Nota: outra opção é, ocorrer essa visita anualmente, para todos os 5º anos, por ex. (ou todos os 7º anos). Assim garante-se que todos os alunos do concelho, em alguma vez no seu percurso escolar visitam a AMARSUL.

- Elaboração de lista com contactos de todas as empresas de construção e remodelação do concelho, e
 El Envio de email (anual) com boas práticas de descarte de RCD (Resíduos de Construção e Demolição), indicando locais no concelho ou em concelhor vizinhos, bem como lista dos operadores de resíduos habilitados a receber RCD.
- Nota: Este é um grave problema em Azeitão: o descarte destes resíduos na natureza.

Reunião, a convite, a todas as **empresas de jardinagem** e podas de árvores do concelho, para uma sessão formativa gratuita sobre:

- Boas práticas ambientais na implementação de um espaço ajardinado, rega, serviços de jardinagem, poda de árvores;
- Encaminhamento de Resíduos verdes no Concelho
- Espécies autóctones locais
- Identificar e erradicar espécies invasoras do espaço privado
- Importância e manutenção do solo vivo e rico
- Jardins comestíveis
- Cuidados a ter com as roçadoras e troncos das árvores (especialmente as contratadas pelas juntas).
 Parceiros: Todas as empresas de jardinagem do concelho.

De futuro, esta reunião deverá ser anual, para acompanhamento e reforço das boas práticas, bem como troca de ideias e dúvidas.

		A) Managements des BUAS DE CALOR de CONCELUO Deixelàfeir
P1	Plano Municipal de Arborização	1) Mapeameento das ILHAS DE CALOR no CONCELHO. Prioritário. A UNL-FCT indicou outrora que emprestava à CMS termómetros especiais para medir temperatura das ruas/ilhas de calor. Ex de ilha de calor na cidade: Em frente à estação comboios, numa tarde de sol. Escolha de árvores de grande porte (grande copa) onde for possível (sem serem martirizadas pela poda). 2) Preenchimento de rotundas com muitas árvores (vários exeplos noutros concelhos) 3) Na serra da Arrábida: Privados e ICNF e Secil - Promover a substituição de pinheiros e eucaliptos por árvores autóctones (diminuição da intensidade em caso de incêndio) 4) Ensombrear tudo quanto é canto com árvores e arbustos, e não só sombrear passeios como também o alcatrão (túneis de árvores. Ex. Plátanos) 5) Repovoar todas as inúmeras caldeiras vazias do município.
P2	Parque Urbano Quinta da Amizade	
P3	P3 Parque Florestal do Xarraz	 Árvores autóctones + <u>Árvores de fruto + Arbustos frutíferos (ideia de Eng. Sérgio Gaspar</u>)+ Microfloresta. Evitar a
P4	Expansão do Parque Urbano da Algodeia	relva
P5	Parque Urbano da Várzea	
P6 P7	Jardim Forte Velho, Viso Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico	Eliminar invasoras + Verificar descarga de esgotos
P8	Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12	
P9	Plano de Gestão Ambiental da Mitrena	Alargar o conceito: Convidar cada empresa fabril/armazenagem e cada escola a criar uma Micro-floresta (com
	riano de Gestao Ambientai da Witt ena	charco) no seu espaço, cuidada pelos colaboradores/alunos.
P10	Rede Municipal de Refúgios Climáticos	Em todo o território (incluindo Azeitão) Avaliar e expandir Hortas em Azeitão. Continuidade: O terreno é privado. Identificar outros espaços publicos
P11	Expansão da Rede de Hortas Urbanas	potenciais de hortas (Brejos de Azeitão tem tradição histórica de horticultores). Há lista de espera. Não há segurança (roubam os legumes). Promover workshops de horticultura in locco.
		Aproveitar o estrume GRÁTIS de cavalos locais (Azeitão)
		Não só duas escolas, mas todas!!
P12	Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho	E não só: Criar um Guia online - Crie uma micro-floresta de 1m2 no seu quintal EO2 Comunicação + EO3 Educação ambiental
P13	Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável	Paredes verdes reduzem igualmente o ruido, e aguentam-se mais pois as raizes entram no solo. Telhados verdes com a seca e temperatura do distrito é difícil (Possibilidade de Telhas Térmicas nas construções?)
P14	Estruturas de ensombramento no Centro Histórico	(1 ossamadae de Ferricas ras construções)
P15	Rede de Bacias de Retenção	
	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	Plantar árvores Ripícolas nas linhas de água do Concelho. Não adianta plantar sem responsabilização pela manutenção. Plantação EN10 junto ao Minipreço, Choilo, Parque da Bacalhoa, etc. Prioridade: Formação aos trabalhadores da CMS e JF; para cuidarem e não destruirem o que é feito. Eliminar as roçadoras junto às árvores (Tília, novas plantações). Mais vale ficarem arbustos a rodear o tronco, ou relva alta. Foto: tronco de árvore publica em Brejos ferida por roçadoras. Caldeiras vivas com diversidade floral autóctone. https://www.publico.pt/2023/05/26/local/noticia/porto-ha-projecto-pretende-dar-vida-caldeiras-arvores-2051133 Água da chuva direcionada para as caldeiras de árvores baixas, diminuindo risco de inundação. Vide imagens no ponto 6: https://amensagem.pt/2022/08/02/arvores-cidade-lisboa-sofrem-ondas-calor-clima-regar-agua-rua/Árvores em estacionamentos (redução do calor). Priveligiar plantação de árvores que não necessitem de poda. Convidar cada empresa fabril/armazenagem e cada escola a criar uma Micro-floresta (com charco)no seu espaço, cuidada pelos colaboradores. Guía online - Crie uma micro-floresta de 1m2 no seu quintal. (esta medida abrange vários grupos do PMAC). Projeto: Dos cavalos ao solo. Dispersão de estrume de cavalo pelo solo natural da freguesia de Azeitão, e enriquecer o solo de jardins em combate à pobreza do mesmo (muito arenoso). Urbanismo/Obras publicas - Fiscalizar a construção e remendos de calçadas: corretamente feitos e pedras juntas e apertadas, minimizando a aplicação de herbicida nos anos posteriores. Ex. Em Azeitão, em frente ao Continente Bom día, na urbanização do Xavier de Lima, foi feito o loteamento com passeios. Ainda não há casas construidas e a CMS está a permitir que o trabalho fique feito como ficou Está um mar de ervas a nascer entre as pedras da calçada Resultado: A CMS ou Junta vai ter futuramente de investir o nosso dinheiro com roçadoras, ou pior: com herbicidas. A CMS ainda vai a tempo de exigir a obra feita corretamente neste nível? Cria
		- Desbastar pinheiros, mas mantendo as espécies autótcones (evitando até as podas);

		Adoção do Guia para as Cidades Amigas dos Polinizadores , da Quercus, com consequente formação interna aos técnicos superiores de planeamento do território e jardineiros. Análise a todo o território e identificação de zonas imperabilizadas não utilizadas no seu objetivo inicial (esquecidas/abandonadas, etc) ou mesmo ilegais (imperabilização não autorizada), para voltarem ao estado natural. Ex. Em Azeitão junto à EN10 junto à Repsol: Foi autorizada em tempos a venda de automóveis num terreno junto à EN10; foi imperabilizado o solo (foi autorizada a imperabilização?). A atividade fechou há uns anos, mas o solo continua imperabilizado
EO5. N	lobilidade	Comentários
M1	Implementação de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC)	(Não me parece necessário)
M2	Projeto piloto com a implementação de Zonas 30 junto a	Prioridade: Passeios junto às escolas!!! (ex. Falta passeio junto à EB23 de Azeitão no final de uma passadeira)
M3	escolas Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais 3	Ciclovia "Azeitão - Estação de Coina", necessidade dos moradores!!. Articular com a IP para a EN10 e ponte sobre
	ciclovias	a A2!! Os moradores têm manifestado esta necessidade nas redes sociais
M4	Mapa de Rede de Ciclovias	
M5	Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público	Até que enfim!!! Por quem? Way2go. E CMS? Não pode ficar só dependente de consultores externos Tem de ser um trabalho contínuo! Se faltam RH internos, contratem-se! O que a CMS faz aos email que chegam com pedido de melhorias nas rotas e horários? Way2Go não conhece o território. Farão algum questionário aos utentes? - Questionário a todos os que levam carro para Coina. - Pedir à TML estatísticas de utentes por rotas (eles têm); - Ouvir os municipes utentes dos TP através de questionário para indicação de melhorias concretas. - Questionário online com QRCode colado nas paragens aos utentes de TP enquanto esperam nas paragens (que vão para a estação, as jovens das escolas secundárias, etc.)
M7	Estudo de interface de 2º nível	
M8	Postos de carregamento elétricos	
M9 M10	Estacionamento tarifado Instalação de uma rede de equipamentos	
M11	complementares à mobilidade ativa Estudo para implementação de Zonas de Baixas Emissões	Não concordo. Há coisas prioritárias como evitar o uso do carro através de boa rede e publicidade de Transportes
M12	Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS)	publicos Sim. E concretizar o que não está concretizado. Parece-me um documento esquecido internamente pela CMS.
M13	Plano de Renovação da Frota dos Serviços	
	Municipalizados de Setúbal	Atuar em força nos jovens de 14/15 anos (mudança de escola) e 17/18 anos (idade de carta de condução), para a promoção do transporte coletivo e divulgação dos horários, passes gratuitos, etc Comunicação. Parque estacionamento subterrâneo: Equacionar parque em altura devido às cheias. Em 2022 tivemos reunião com a CMS. Pedimos revisão de abrigos de autocarros, publicidade sobre a mudança
	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	para a Carris Metropolitana para cativar mais utilizadores, muito pouco foi feito. Utilizar Placards publicitários para divulgar estas matérias e mudar comportamentos. (E redes sociais). Como chegar aos jovens????
		Não há autocarros diretos de Azeitão para o IPS nem ES Bocage
		Horários articulados com horários escolares Alto índice de CO2 diariamente na EN10 em Brejos de Azeitão (principalmente de manhã), devido a estrangulamento do trânsito na Quinta do Conde. Só se acredita presenciando - 7:30. Articular com as IP a introdução de 2 faixas na EN10 junto ao Modelo da Quinta do Conde e optimização da rotunda.
EO6. E		Comentários
E1 E2	Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios	
E3	públicos Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas	
E4	Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos	
E5	edifícios públicos Melhoria do desempenho energético dos equipamentos	Para quando a de Azeitão? Água da piscina municipal desagradável pouco quente.
E6	desportivos municipais Otimização de sistemas de iluminação interior	Biblioteca de Azeitão - De dia com sol a parte infantil não necessita de iluminação
E7	Plano de Certificação Energética de Edifícios Municipais	
E8	Otimização de sistemas de iluminação pública	
E9 E10	Comunidades de energia Auditorias energéticas em edifícios municipais	
E11	Plano de Racionalização de Energia dos SMS	Exercises on feture of Codd Codd Codd Codd Codd Codd Codd C
	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	Equacionar no futuro a Certificação Ambiental do município pela ISO 14001. Por esta via, mais exigente, automaticamente muitas medidas serão arrastadas à implementação, bem como outras não mencionadas. Transmite um maior grau de compromisso ambiental do município.

EO7. Economia Circular		Comentários
EC1	Plano Estratégico para as Águas	
EC2	Plano de Gestão de Perdas de Água	"Os SMS adotam uma política de controlo de perdas". Como SMS deteta fugas? Temos percebido que só reparam as fugas se os cidadãos fizerem o reporte dos mesmos (ex. Freguesia de Azeitão) Sugerimos um maior controlo proativo nesta medida.
EC3	Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030)	- Divulgação à população dos valores pagos pela CMS à AMARSUL (comuns em aterro); - Criação em cada freguesia de zona coberta para a deposição de bens reutilizáveis: Móveis, bens, etc.
EC4	Recolha de óleo alimentar usado doméstico para produção de biodiesel	Junto aos supermercados. Falta no Continente de Brejos de Azeitão. Continuam a ver-se garrafas deixadas no chão junto aos contentores.
EC5	Recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis - resíduos domésticos, da restauração e verdes	ok
EC6	Recolha seletiva de têxteis	Antes disso, deposição de roupa para reutilização.
EC7	Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos	Em cada freguesia. Ou 3, um em cada ponta do Concelho e outro na cidade.
EC8	Recolha seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro	Reavaliar. Em Azeitão, os moradores recentes depois da entrega, não têm contentores partiulares de lixo orgânico/reciclável. Outros não quiseram e colocam tudo no comum!! Manter alguns contentores grandes de recicláveis.
EC9	Implementação de 2 Ecocentros Fixos e 2 Ecocentros Móveis	Onde? E Azeitão? O único existente foi desativado (no Choilo)!!! Criação de Ecocentros Municipais em cada freguesia. Exemplo bem feito: Concelho de Sesimbra, com os Espaços ReMoVe: https://www.sesimbra.pt/viver/ambiente/higiene-urbana/remove
EC10	Compostagem nas hortas urbanas	Exato, e estrume de cavalo grátis em Azeitão. Compostagem de resíduos verdes. A Amarsul recebe também da CMS por deposição de residuos orgânicos. Não poderá a CMS tratar parte dos seus resíduos verdes, transformar em composto e devolver ao solo do território, sem pagar à Amarsul?
EC11	Produção de biogás	
EC12	Reformulação de redes de rega com redução de consumos	Mau exemplo: Rotunda das ovelhas, semeada relva. Formação aos técnicos de todas as freguesias. Não esquecer as freguesias limites.
EC13	Projeto FoodLink - Rede para a Transição Alimentar na AML	
EC14	Promoção dos produtos locais nos mercados municipais	Criar Mercado/Feira do agricultor. Mercado de Azeitáo - Bancas próprias, custo reduzido? - Convite aos hortelões individuais para preencher praça de Azeitão.
EC15	Certificação dos Produtos Locais	
EC16	Mercado Biológico de Setúbal	Alargar a Azeitão, não faz sentido só em Setúbal.
	SUGESTÕES de NOVAS MEDIDAS	Ponto ""Trás e Leva" ou "Bens para reutilização" em cada freguesia. Local coberto da chuva onde os munícipes podem colocar mobiliário, bens diversos que podem ser reutilizados por outros munícipes, como alternativa à colocação "junto ao contentor do lixo" à espera que alguém aproveite (e em muitos casos, se chove estraga-se ou é recolhido pelo lixo antes de alguém aproveitar. Promoção da economia circular em bens que já não precisamos + redução de custos do município pelo não encaminhamento como resíduo. Em Azeitão existem alguns terrenos municipais (ex. no Choilo). O Custo desta medida é apenas a colocação de um telheiro. Pouco investimento, rapidamente amortizado pela poupança em custos â Amarsul Mais valia para a população, que evita comprar novo.
		Reutilização de roupas e bens: Disponibilização de espaços ou pagamento de renda a associações municipais que se dedicam ao recebimento de doações, triagem e encaminhamento de roupa e bens doados a famílias carenciadas do concelho.
		Reutilização de lixo orgânico: Oferta de galinhas a moradores com quintas e quintais > xm2, ao exemplo da França e Bélgica https://www.dw.com/pt-br/cidade-belga-distribui-galinhas-aos-moradores-para-reduzir-lixo-org%C3%A2nico/a-5604050

A.7 - Diogo Rosa

Nídia de Fátima Guerreiro

De: Diogo Rosa
Enviado: 30 de setembro de 2024 12:16
Para: DIAG - Divisao de Administração Geral
Assunto: Contributo para o Plano Municipal de Ação Climática

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Boa tarde

No âmbito da cousulta pública sobre o Plano Municipal de Ação Climática que se encontra a decorrer até 31 de outubro de 2024, venho por este meio apresentar o meu. contributo, que espero possa ter o melhor acolhimento. O meu contributo centra-se em três pontos, descritos abaxxo;

1) No âmbito do Eixo de Operacionalização da mobilidade, a Medida 3 pretende expandir a rede ciclável concelhia através da construção de mais três ciclovias. Sem dúvida uma iniciátiva meritória mas, a meu ver, demasiado timida em termos de cobertura geográfica. Sendo que as três ciclovias propostas são todas na parte oriental, venho por este meio sugerir que tambiem se construam ciclovias na parte ocidental do concelho. O acesso ás prans da Arrabida, saconalmente saturadadas de viaturas motorizadas particulares, apesar de iniciátivas municipais de promoção de transportes públicos (Arrâbida O2), em muito beneficiaria de acessibilidade através de ciclovia e bons passeios.

Compresado que nesta parte do concelho a construção de novas infrastruturas está severamente condicionada pelo Parque Natural da Arrábida. Por esse motivo sugiro que se faça uma ciclovia bidirectional e um passeio de acesso às prains da Arrábida numa das faixas de rodagem da EN10-4 e da EN379-1, que assim passariam a ter troços de sentido único para veiculos motorizados (de nascente para poente). A ciclovia e o passeio propostos terinas inicio junto da praia da Saúde e poderiam ser construidos, possivelmente em diversas fases, até à Comenda (onde o tránsito motorizado poderá regressar através da CM1056), até à praia da Rasca/Gávea (onde o tránsito motorizado poderá regressar através do Vale da Rasca e Aldeia Grande) e, por último, até no Outão (onde o tránsito motorizado poderá regressar, através de estradas de serviço da SECIL, até à EN379-1, vulgo "Estrada da Serra" e dai, para o Vale da Rasca e Aldeia Grande). Entretanto, sugiro que, caso se possa reabrir em segurança o noço entre a Figuerinaba e o Creiro, este troco seja apenas para ciclovia e o passeio. Para além disso, todo o troço superior da EN379-1 ("Estrada da Serra") poderia também ter ciclovia e passeio, até onde esta estrada enfronca na EN10-4, já no Vale da Rasca, se o trafego motorizado tivesse lugar apenas num sentido (neste caso de poente para

A construção da ciclovia e do passeio propostos exigem, naturalmente, diálogo e colaboração da Infrastruturas de Portugal e da SECIL. Mas, tomando o município a iniciativa, creio que estas entidades a poderão apoiar, assus promovendo o acesso seguro e eficiente de ciclistas e pedes às praias da Arrâbida e a diminuição do trânsito e estacionamento de veículos motorizados nesta área ambientalmente sensível.

Já agora, a propósito de restrições a veículos motoizados, é de equacionar que o município deixe de patrocinar ou apoiar quaisquer eventos desportivos motorizados, especialmente aqueles que tem vindo a ter lugar em áreas protegidas. Quando se pretende combater ou mitigar os efeitos das alterações climáticas, não faz qualquer sentido promover uma Setúbal Custom Weekend ou uma Rampa da Arrábida, e todo o trânsito que induzem, em pleno parque natural.

 Ainda no âmbito Eixo de Operacionalização da mobilidade, venho por este meio sugerir uma nova medida. Decorrente do éxito que foi a criação da Carris Metropolitana para o transporte público rodoviário, sugiro que a mesma abordagem se extenda ao transporte fluvial.

No municipio de Setúbal, a travessia do Sado para Tróia é actualmente e mecompreensivelmente concessionada pela autoridade portuâna. Estas situação é única no país e traduz-se num deficiente servico público. Em vez disso deve ser a T.M.L. – Transportes Metropolitanos de Lisboa, como nutoridade de transportes da Aréa Metropolitana de Lisboa, a concessionar este servico. Tal concessão poderá eventualmente ficar entregue à mesma empresa que explore a travessia fluvial do Tejo, que assim poderia adoptar a marca TransRio, através de navios onde se possa vajar com o título de Navegante Metropolitano. Tal induziria uma transferência modal do transporte rodoviario particular para o transporte público fluvial, com efeitos significativos ao nivel das emissões de gases de efeito estufa. De salientar que a legação a Tróia cada vez menos tem um caracter apenas saconal, para frequentadores da praia, mas é (ou deveria ser) utilizada também durante o ano inteiro por trabalhadores dos novos projectos turisticos e agricolas do litoral Alentejano.

3) Por último, embora não se enquadre exactamente em nealsum dos eixos de operacionalização proposto para o PMAC, há um aspecto muito actual para o qual gostaria de chansar a atenção, em virtude da sua importancia para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Embora o estudo financiado pela EFTA seja excelente, este padece duma importante limitação, pelo que me atrevo a sugerir uma possível medida que pode mitigar esta limitação.

O levantamento dos edificios residenciais expostos a diferentes tipos de risco feito no âmbito do projecto financiado pela EFTA parece baseado, naturalmente, no cadastro existente. No entanto há muito edificado clandestino, particularmente nas áreas protegidas, que não está inventanado e, consequentemente, identificado como estando em nisco. Trata-se de casas môveis, tendas e roulotes que, com o passar dos anos, acabam por se tornar construcões permauentes mas, aunda assam, não licenciados. No entanto, em caso de denastre natural, nomeadamente incêndio, visto frequentemente estar escondidas em áreas de matos, este edificado clandestino irá exigir a atenção da Proteção Civil, dos bombeiros, e das forcas de segurança. Numa situação de crise, em que os meios estão no limite, a atenção a prestar a este edificado clandestino pode acabar por comprometer a defesa do edificado legal inventariado.

Assim, venho por este meio sugerar que se faça um levantamento do edificado efectivamente existente, através de fotografia aerea/satellite e trabalho de campo Subsequentemente, o edificado clandestino identificado deverá ser legalizado, caso tal seja possível, ou demolido a custas do proprietário.

Tratar-se certamente duma medida que vai contra alguns interesses existentes, mas uma medida necessária para efectivamente se poder proteger as populações e o edificado legal existente, em caso de desastre natural. Caso contrário, o problema do edificado clandestino apenas continuará a expandir-se e corre-se o risco de voltar assumir a escala que ió tovo

E acabo, agradecendo a atenção dispensada a este meu contributo, o qual espero possa ver incorporado, pelo menos parcialmente, no plano.

Sem mais de momento, envio os mens melhores comprimentos, esperando que o PMAC possa ser implementado com êxito e rapidamente

Diogo Rosa

Acces clinatics para setubal Conflus

- Mais criaca de espacos verdes vs arborizados nas ±s Freguesias de Setubal
- -7 criacal de Zonas Pedonais/ciclovias nas ‡s freguesias
- D Bolsas de estacionamento ni tarifados nos diferentes Bairros
- Thelhoria real dos transportes públicos e na oferta dos mesmos em horários em toda a cidade (Horários Diurnos e noturnos, que propiaem a vida da própria cidade e dos diferentes freguesias do Concelho e do Seu Distrito)
- de sensibilização a Todas as gerações e Povos;
- DUH turismo mais sustentável quer para as cidades, quer para a nossa população
- Artes e ambiente de mass dadas por uma Cultura Educacional e ambiental nas nossas Escolas do Concelho...
 - Justilidade de Toda a População (Com e não mobilidade Reduzida)

- Adequação do espaço público a Todos e czda viu, sem obstáculos nos Passeids, na Entrada de Prédios, em Passadeiros , ou seja, Hais e Helhor Harutenção dos nossas Espacos verdes (Parque urbanos da Parego Bela Vista, Parque do Montebelo, Parque da Langhoa, Jardim Sensorial, etc. D'Adequação de Paragens de Autocerra com algum Conforto para as #s Beracoes da nossa população; A staciona mento -7 fim Real do abusivo em passeias das ≠s Freque sias. Ricardo Nilha Monicipe Autorez do PSD Setúbal

A.9 - Sara Alemão

Gonçalo Domingos Rainha

De: Sara Alemão Sa

Para: Geral

Cc: CMS - Correio Geral, GAPC - Gabi nete da Participação Cidadão; Cristina Loureiro

Coel ho; GADSEA; azeitaoecoconsciente@gmail.com;

Assunto: Re: Terre no com algumas árvores de fruto na rua Filipa de Lencastre - Ref^a

877/REC.SE - 2024

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Bom Dia,

Obrigada pela resposta.

Se puderem partilhar a que se destina o terreno agradeço.

Entretanto caso não exista ainda definição do seu uso, aproveito para deixar como sugestão a possibilidade de considerar esta orientação do espaço para horta comunitária no âmbito da execução do Plano Municipal de Ação Climática, especificamente a medida P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas, enquadrada dentro do objetivo 4, Planeamento e Uso do Solo. Considerando ainda que este uso é do interesse de todos e aproxima-se dos objetivos de biodiversidade em zonas habitacionais, pois o que se pretende é um processo de agricultura regenerativa em trabalho conjunto com a natureza e não contra ela.

Uma vez que entretanto já havia enviado a questão também para a Câmara Municipal de Setúbal, deixo-os já aqui também em conhecimento, assim como de coletivo de ação ecológica local, Azeitão Eco-Consciente, por fazer sentido o seu envolvimento na questão, e ainda de bióloga parceira para esta ideia.

Se for possível uma reunião seria perfeito, até para perceber que alternativas poderiam existir para se poder concretizar uma ideia desta natureza, por exemplo o terreno em volta da Escola Primária atual Centro Ciclista, que fica entre Oleiros e Aldeia de Imaãos, no inicio da Estrada da Besuga, ou outro.

Atentamente, Sara Alemão Costa On 29 Oct 2024, at 10:22, Geral < geral@jfreg-azeitao.com > wrote:

Exma. Sra. D. Sara Alemão Costa,

Em resposta ao vosso pedido de esclarecimento, o qual mereceu a nossa maior atenção, confirmamos que o espaço questionado é de domínio público, mas não está destinado a Horta Comunitária.

Com os melhores cumprimentos,

Sónia Paulo

Presidente da Junta

Susete Esturrica

Assistente técnica



Rua José Augusto Coelho, 27 Vila Nogueira de Azeitão 2925-542 Azeitão Telefune: 916 987 180

www.if-azeitap.com

Antes de imprimir pense na sua responsabilidade e compromisso para com o MEIO AMBIENTE! Verifique se necessita realmente de uma cópia em papel...

AVISO DE CONFIDENCIA LIDADE:

Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente em anoxo, e confidencial e resérvada apenas ao conhecimento da(s) pessoa(s) nela indicada(s) como destinatário(s). Se não e o seu destinatário, ou se lhe foi enviada po rierro, solicitamos que não taga qualquer uso do respetivo conteúdo e proceda a sua destruição, no aficando o remetente.

LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE:

A sigui sinça da transmissão de informação por via eletrónica não podes ergarantida pelo remetente, o qual, em consequência, não se responsabilitas por qualquer facto suscetive i de afetar a sua integridade.

--- Mensagem original---

De: Sara Alemão Costa <geral@jfreg-azeitao.com>

Enviada: 9 de outubro de 2024 16:31 Para: Geral < geral @jfreg-azeitao.com>

Assunto: Pretendo apresentar uma Informação, Sugestão através do formulário em freguesia de

azeitão

Referência: 205

Assunto: Informação, Sugestão

de: Sara Alemão Costa

mail: Telefone: Telefone:

Messagem:

Bos Tarde,

Não tenho conseguido chegar ao vosso contacto através dos números disponíveis e por isso deixo aqui a minha questão.

Sou residente em Oleiros e perto, no que creio ser a Rua Filipe de Lencastre (link Google maps abaixo), existe um terreno com algumas árvores de fruto. Foi-me indicado como tendo sido uma horta comunitária e como sendo um terreno da Junta de Freguesia. Se assim for gostaria de saber se poderia falar com alguém sobre a possibilidade de retomar a ideia da horta comunitária, a partir de princípios de agricultura regenerativa e agro-floresta.

https://maps.app.goo.gl/9qcWP3wQqGhZCtDY8

Muito obrigada desde já, Sara Alemão Costa

Este email foi enviado do formulário de informações - reclamações - sugestões em jfregazeitao.com

A.10 - Goedele Raeymaekers

Gonçalo Domingos Rainha

De: Sofia Casas Novas

Enviado: 23 de setembro de 2024 15:57

Para: GADSEA

Assunto: FW: Plano municipal da ação dimática

Bom dia:

Pelo presente remetemos o e-mail, abaixo, para conhecimento e/ou devidos efeitos.

Com os melhores cumprimentos,

Divisão de Administração Geral Departamento de Administração Geral e Finanças (DAF/DIAG) /: diag@mun-setubal.pt Câmara Municipal de Setúbal C+351 265 541 500

http://www.mun-setubal.pt https://www.facebook.com/municipiodesetubal

Proteção de Dados e Segurança da Informação Esta mensagem de correio eletrônico é confidencial, destina-se ao uso exclusivo do/a seu/sua destinatário/a no âmbito do relacionamento com os/as utentes dos serviços do Município de Setúbal, e contém informação sujeita a sigilo profissional. Em caso de receção por erro agradecemos que nos comunique esse facto, devendo proceder ao seu apagamento imediato.

A recolha e tratamento de dados pessoais estão sujeitos à nossa Política de Privacidade e Proteção de Dados que se encontra disponível em www.mun-setubal.pt, estando em conformidade com as normas jurídicas aplicáveis. Para qualquer reclamação, exercício de direitos ou comunicação de incidente de violação da dados e de segurança de informação, é favor contactar com o Encarregado de Proteção de Dados através do email epd@mun-setubal ou ligar para +351 265 541 500.

---Mersagem original---

De: Goedele Raeymaekers

Enviada: 15 de setembro de 2024 19:34

Para: DIAG - Divisao de Administracao Geral < diag@mun-setubal.pt>

Assunto: Plano municipal da ação climática

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

>> Boa tarde,

- >> Apoio a Medida 3 de Eixo de Operacionalização da Mobilidade e sugiro o seguinte.
- >> Já há vários anos encontra-se encerrado ao circulação de veículos e peões o trecho entre o túnel da Figueirinha -Galapinho - Creiro devido ao risco de queda de um bloco rochoso.
- >> Seria boa ideia em manter fechado este trecho aos carros mas abento aos PEÖES e BICICLETAS.
- >> Sería uma distância curta e agradável e saudável para ascender as praias de Galapos Galopínas Coelho e Creiro a pé. E sería principalmente bom para o ambiente.
- >> VIVA A NATUREZA!

đ

A.11 - Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas

Gonçalo Domingos Rainha

De: Mário Gabriel Aranha

Enviado: 31 de outubro de 2024 11:44

Para: DIAG - Divisao de Administracao Geral

Assunto: A/C Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal: Contributo para a Consulta

Pública do Plano Municipal de Acção Climática de Setúbal

Anexos: Contributo para o Plano acção climática Setúbal - consulta pública (VF) pdf

Caution: This is an external email and has a suspicious subject or content. Please take care when clicking links or opening attachments. When in doubt, contact your IT Department

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal,

Segue em anexo o contributo decorrente da Consulta Pública para melhoria e parecer do Plano Municipal de Acção Climática de Setúbal.

Este contributo foi elaborado pelos seguintes cidadãos de Setúbal:

Mário Gabriel Costa Pires Aranha, com o Cartão de Cidadão Cartão de Cidadão Cartão de Cidadão Eunice Maria Cândido Pratas, com Cartão de Cidadão

Esperamos ter contribuído para um melhor Plano.

Com os melhores cumprimentos, Mário Aranha Maria João Palma Eunice Pratas Contributo para o Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal - consulta pública.

A análise deste documento tem que se dividir em vários planos: científico, cidadania e de

política autárquica. Tendo em conta a natureza do documento e os nossos conhecimentos na

matéria científica, não nos iremos pronunciar sobre a componente científica.

Num plano de âmbito mais local, as políticas de ordenamento do concelho desempenham um

papel nevrálgico na conservação ambiental, na mitigação das ondas de calor, na preservação da

riqueza genética da fauna e flora autóctone, com poupança de recursos, melhoria da qualidade

do ar, bem como da fruição dos territórios pela comunidade. Neste contexto, a melhoria na

planificação, edificação, intervenção e manutenção dos espaços verdes do município e

promoção de corredores ecológicos, deverá constituir uma prioridade, em todas as ações que

se venham a apresentar aos munícipes.

A eliminação ou prevenção de quadros de contaminação é uma prioridade que se deverá

traduzir na intervenção direta nos passivos identificados no nosso território, com a emissão

criteriosa de licenças, em operações de exploração e produção em atividades potencialmente

poluentes. Estes princípios de promoção de práticas sustentáveis em todas as áreas da

economia, também deverão ser, criteriosamente, observados no virtuoso e emergente sector

turístico, nomeadamente pela pressão ambiental que o seu crescimento tem vindo a gerar. A

colaboração entre municípios, academia, tecido empresarial, organizações não-governamentais

de ambiente e cidadãos em geral, alavancados por Setúbal, enquanto capital de distrito, é o

caminho mais eficaz para se atingirem objetivos e metas, que garantam um futuro mais limpo,

mais saudável para todos.

Como cidadãos e como setubalenses identificámos várias lacunas a apontar e preocupações,

das quais esperamos melhorias significativas no documento final.

1

105

Quanto à componente de política autárquica e à assunção de responsabilidades, com a implementação de medidas concretas, as debilidades são de tal ordem que merecem uma análise especialmente detalhada.

Enquanto cidadãos é inevitável ficar-se apreensivos com a base do estudo científico utilizada: a fundamentação científica é uma tese de mestrado. Uma simples tese de mestrado. Sem lhe retirar mérito, Setúbal não merecia uma tese de doutoramento, ou até a contribuição, com peer review, de uma entidade de reconhecido mérito científico com possibilidade de alocar vários investigadores? Seria, com certeza, um plano muito mais rico e muito mais exequível se tivesse os contributos formais do Instituto Politécnico de Setúbal ou da AISET – Associação Industrial da Península de Setúbal, por exemplo? Não há evidência de que tal tenha sido feito.

Quanto às medidas concretas, o PMAC – Plano Municipal para as Alterações Climáticas, enferma de grandes debilidades estruturais, a saber:

- A quase ausência completa de medidas direcionadas ao sector empresarial, desde a
 agricultura, indústria ou serviços, impactos do turismo, criação e captação de empresas
 de base tecnológica ligadas ao Ambiente ou medidas concretas dirigidas especialmente
 aos proprietários privados de imóveis;
- A quase inexistência de projetos de cooperação com entidades do ensino superior;
- A quase total ausência de projetos e iniciativas que envolvam o Rio Sado;
- O estranho esquecimento dos concelhos vizinhos e o não envolvimento com a futura Comunidade Intermunicipal da península de Setúbal (em constituição), pois é apenas apresentado um projecto supramunicipal.

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

 A consideração do Plano de Recuperação e Resiliência como fonte de financiamento de muitos projetos, quando se sabe que as candidaturas estão fechadas há muito, e que neste momento o problema é a sua execução;

 A esmagadora maioria das medidas e projetos não têm objetivos concretos, ou seja, transformam-se em boas intenções. Qualquer "Plano" sem objetivos quantificados de concretização é absolutamente inútil. É preferível retirar esses projetos, e incluí-los numa próxima revisão.

 Achamos muito estranho que, tendo em conta as críticas constantes lançadas pela Câmara Municipal de Setúbal ao desempenho da AMARSUL, se insista nesse stakeholder para se concretizarem projetos estruturantes como o biogás e não hajam medidas que sejam alternativa a esse stakeholder.

 A insistência no estacionamento tarifado, que tem sido um processo desastroso a todos os níveis e que tem falhado em toda a linha, deveria por decoro ser retirado como medida estruturante do PMAC;

 Excetuando o Parque Verde da Vala Real não existem mais medidas e projetos relevantes para a freguesia de Azeitão;

 Excetuando o Parque Verde da Quinta da Amizade n\u00e3o existem mais medidas e projetos relevantes para a freguesia de G\u00e1mbia Pontes Alto da Guerra.

 Não estão contempladas no "Plano" medidas concretas de aproveitamento de águas pluviais, superficiais, dos cursos de água e das futuras bacias de retenção do concelho de Setúbal.

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

Em termos das medidas concretas, num momento de consulta pública não é exequível

com o reduzido tempo disponível e com a escassez de informação disponível, emitir um

parecer detalhado sobre cada uma das medidas. Contudo algumas das medidas

concretas são de tal forma impactantes que merecem uma análise mais atenta, mesmo

com a reduzida informação disponibilizada.

Concretizando:

Medida G3: incentivos fiscais

Exemplo de medida absolutamente ineficaz. Só o Estado Central através de legislação

própria pode conceder benefícios fiscais. A natureza dos impostos e taxas cobrados e

determinados por uma autarquia local, são sempre muito reduzidos quando tratamos

de investimentos avultados. Apoios diretos com os atribuídos, por exemplo como a

Câmara Municipal da Amadora, para obras em casa de particulares (para melhorias

energéticas), são muito mais eficazes.

Medidas relacionadas com a divulgação/comunicação:

Constata-se a ausência de uma política clara de comunicação com base nas redes

sociais. Insistem-se em soluções ultrapassadas como guias, portais, etc. Este tipo de

informação já é facilmente compilada pelo ferramentas de Inteligência Artificial como o

Chatgpt . O grande impacto comunicacional tem de se focar nas redes sociais incluindo

apps de mensagens.

Medida G5: Compras sustentáveis

Medida louvável, mas sem um compromisso claro de percentagem de compras

sustentáveis no total de compras camarárias, bem como a adoção formal de um

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

ponderador mínimo de compras sustentáveis nas avaliações de propostas de consultas públicas, esta medida é absolutamente inócua.

Medida "Lançamento de uma linha eco-friendly de merchandising" - venda nas lojas

"Coisas de Setúbal ": medida completamente folclórica e com impacto nulo na

mitigação da Crise Climática.

Achamos muito estranho que haja uma medida para a eletrificação do parque de viaturas dos Serviços Municipalizados, mas não haja medida idêntica para as viaturas da

Câmara Municipal;

Medida P1: Plano Municipal de Arborização

Medida fundamental, mas é altamente preocupante que este "Plano" ainda não tenha sido elaborado. Tendo em conta a Crise Climática em que vivemos, este plano já deveria

estar na fase de cruzeiro da sua execução e não no estádio de início da sua elaboração.

Tendo em conta a urgência desta medida, a componente de elaboração e execução

terão de ser absolutamente prioritárias.

Medida P10: Rede Municipal de Refúgios Climáticos

A medida é pouco ambiciosa, sem medidas concretas, mais uma vez é um conjunto de

intenções vagas e a não é mais do que a elaboração de mais um plano! Nada de obras e

projectos concretos. Assim propõe-se a sua densificação tendo em conta os seguintes

pressupostos:

A criação de refúgios climáticos tem como objetivo fornecer locais seguros, arrefecidos

e com acesso a água e serviços de saúde em caso de emergência. Esses espaços seriam

obrigatórios para novas construções e empreendimentos de grande porte, respeitando

um mínimo de área de refúgio climático por unidade de área construída. Esses refúgios

poderão ser integrados nos edifícios públicos, centros comunitários, praças e outras

infraestruturas urbanas, de forma a se manterem acessíveis à população, em situações

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

5

de vulnerabilidade. Sempre que possível, esses refúgios deverão ser alimentados por energia renovável, como painéis solares, para garantir um funcionamento sustentável e independente da rede elétrica em situações de crise. Resultados Esperados: Redução da exposição da população a eventos climáticos extremos. Aumento da resiliência urbana contra ondas de calor e poluição. Melhorias no bem-estar e na saúde pública durante períodos críticos, promovendo a adaptação climática local. Efetivar um sistema de monitorização contínua das árvores abatidas em áreas urbanas, garantindo o registro detalhado das remoções e a reposição obrigatória com novas árvores na mesma caldeira, dentro de um período regulamentado de 90 dias. A ação envolve ainda a efetiva criação de um banco de dados acessível ao público, onde se registrem as espécies removidas, as razões para o abate e a data limite para o replantio, assegurando a continuidade do verde urbano e a preservação da biodiversidade local.

Medida P2: Parque Urbano da Quinta da Amizade

Não podemos concordar que este projecto estruturante tenha a sua conclusão prevista apenas para 2028. Também nos causa grande apreensão que este seja o único projecto estruturante do PMAC – Plano Municipal para as Alterações Climáticas, na freguesia de Gâmbia Pontes Alto da Guerra até 2030.

Parque Urbano da Várzea

É quase revoltante que a conclusão desta, que é seguramente das medidas mais importantes do "Plano", seja remetida para uma data a determinar, depois de 2030. Um projecto que foi apresentado publicamente pela 1a vez em 2013! E mesmo com o PMAC, continuamos sem saber quais as valências que estão previstas para além da componente puramente ambiental.

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

6

Esperamos que este pequeno contributo seja efetivado no documento final, que surpreendentemente padece de muitas falhas. A Crise Climática e o seu combate são de uma importância extrema: afinal é a nossa sobrevivência, dos nossos filhos e netos que está em jogo.

Contributo elaborado por:

Mário Gabriel Costa Pires Aranha, com o Cartão de Cidadão

Maria João Palma, com o Cartão de Cidadão

Eunice Maria Cândido Pratas, com Cartão de Cidadão

Contributo (Consulta Pública) para o PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA - SETÚBAL

A.12 - Vereação do Partido Socialista

Gonçalo Domingos Rainha

 De:
 Sofia Casas Novas

 Enviado:
 23 de agosto de 2 024 16:17

Para: GADSEA

Assunto: Contributos para o Plano Municipal de Ação Climática

Anexos: PMAC.pdf; DR_PMACS.etubal.png

Boaltande:

Pelo presente remetemos o e-mail, abaixo, para conhecimento e/ou devidos efeitos.

Com os melhores cum primentos,

Divisão de Administração Geral

Departamento de Administração Geral e Finanças (DAF/DIAG)

☑: diag@mun-setubal.pt

Câmara Municipal de Setúbal

+351 265 541 500

http://www.mun-setubal.pt https://www.facebook.com/municipiodesetubal



Proteção de Dados e Segurança da Informação

Esta monsagem de correlo eletrónico é confidencial, destina se poluso exclusivo do/a sejúsica destinazario/a no âmbico do relazionamento com ex/a; utentes dos servicos de Municipio de Setubal, e contem informação sujens a algiso professional. Em caso de receção por emo agradecem os que nos comunique esse facto, devendo a procede a posu apramento impodera o

facto, devendo procedor ao seu apagamento imodiato.

A recolha e tratamento de dados pessoas estão sujertos à nossa Política de Pieracidade e Proteção de Dados que se encontra displonível em <u>wivia imunicatudo (o</u>, estando em conformidade com as normas junidicas aplicáveis.

Para qualquer reclamação, exercicio de di treitos ou comunicação de incidente de violação da dados e de segurança de informação, e favor contactar com o Encarregado de Proteção de Dados através do email egol@munis etubal ou ligar para +351 265 541 500.

De: GAV P5 - Gabinete de Apoio à Vereação PS vereação PS supereadores.ps@mun-setubal.pt

Cc: Ana Vitorino ; Domingos Semedo ; Pemando José ; Joel Marques ; Joel Marques ; Sandra Frota Gomes ; Vitor Ramalho ; Vitor Ramalho ; Vitor Ramalho ; Sandra Frota Gomes ; Vitor Ramalho ; Vitor Ram

Exmos, Senhores,

Por indicação dos senhores vereadores eleitos pelo PS, enviamos os contributos para o Plano Municipal de Ação Climática, em anexo.

Cumprimentos,

Isabel Petinga



☑: Av. 5 de Outubro, nº 148 5₹F Setúbal - ☎ +851 265 548 248/9/50 ⊚ vereadores.ps@mun-setubal.pt

De: Alvaro Saraiva 📹

Enviada: 30 de julho de 2024 12:56

Para: GAV PS - Gabinete de Apoio à Vereação PS < vereadores ps@mun-setubal.pt>

Assunto: FW: Contributos para o Plano Municipal de Ação Climática

Exmos. Snrs. Vereadores do PS

Os contributos no ambito da discussão publica devem cumprir as formalidades administrativa s pelo que devem ser enviados para o mail constante na publicação no DR (em anexo)

cumprimentos



Álvaro Sanaiva | Chefe de Gabinete

Praga do Bocage - 2900 Setúbal - Portugal

http://www.mun-setubal.pt | https://www.facebook.com/municipiodesetubal

De: GAP <gap@mun-setubal.ut>
Enviada: 29 de julho de 2024 16:15
Para: Alvaro Saraiva

Assunto: FW: Contributos para o Plano Municipal de Ação Climática

Des GAV PS - Gabinete de Apoio à Vereação PS

Enviada: 29 de julho de 2024 16:09 Para: GAP <gap@mun-setubal.pt>

Cc: Ana Vitorino Comingos Semedo (1997), Fernando José (1997), Joel Marques (1997), Nuno Cruz



Exmos. Senhores,

Por Indicação dos senhores vereadores eleitos pelo PS, enviamos os contributos para o Piano Municipal de Ação Climática, em anexo.

Cumprimentos,

Inés Gomes Assessora GAVPS

Plano Municipal de Ação Climática

Contributos

No sentido de Setúbal ser uma cidade comprometida com o futuro, neutra em carbono, resiliente e inclusiva, seguem os seguintes contributos:

Medidas - Edifícios

Infraestruturas Municipais - Eficiência Energética das infraestruturas municipais: Edifícios Serviços; Habitação Pública em curso e Iluminação Pública

Eficiência Energética – Intervenção específica ao nível da erradicação da Pobreza Energética

Medidas - Transporte e Mobilidade

Promoção de modos suaves, mobilidade partilhada, transporte público e eletrificação frota

Reforço da mobilidade ativa e partilhada na repartição modal

Promoção do transporte público como eixo estruturante do sistema de mobilidade e dos objetivos de repartição modal

Mobilidade Baixo Carbono - promoção de veículos limpos e eficientes

Logística Urbana - Sistema de distribuição no último quilómetro com recurso a veículos ecológicos a partir de centros logísticos

Requalificação dos percursos pedonais - Intervenção no espaço público para o aumento da área pedonável e da segurança dos peões

Medidas - Energia e Produção Local

Trabalhar a Comunidade de Energias Renováveis no Universo Municipal. Tarifa Social Solar.

Tornar-nos uma cidade solar apostando nos renováveis, com uma Estratégia Solar, com a adoção de sistemas fotovoltaicos, alavancar o processo de decisão para a adoção de sistemas PV para autoconsumo no setor privado, incentivar a boa e sensível integração arquitetónica dos sistemas fotovoltaicos em edifícios, incentivar a cultura e cidadania solar assim como promover o acesso a mecanismos de financiamento tradicionais e emergentes;

Medidas - Resíduos e Águas Residuais

Aumento da Recolha Seletiva Aumento e extensão a toda a cidade da recolha porta-a-porta de biorresíduos

Aumento da Taxa Reciclagem e preparação para reutilização

Medidas - Infraestrutura Verde

Aumentar a área de espaços verdes e densificar a arborização na cidade - determinante a criação de sombras e áreas públicas mais amenas, através do aumento de novas árvores e arbustos de sombra. Criação de corredores verdes têm também um papel importante na salvaguarda dos eixos de ventilação da cidade, essenciais para a regulação climática

Adaptar a infraestrutura verde ao aumento de temperatura e diminuição da precipitação

O programa das Hortas Urbanas reforça os benefícios sociais prestados pela infraestrutura verde, desde a educação alimentar e ambiental, ao recreio ativo e envolvimento da comunidade, devia ser perspetivada a abertura de novos parques hortícolas.

Medidas - Água

Medidas de controlo do consumo e poupança de água

Reaproveitamento de águas não potáveis Introduzir fontes alternativas de água para usos não potáveis no ciclo urbano da água

Reforço da rede de bebedouros (Aumentar o número de bebedouros)

Medidas Ordenamento do Território

Adaptar a frente ribeirinha a cenários de subida do nível das águas e inundações

Preparar o espaço público face ao aumento de temperatura e outros fenómenos extremos

Medidas Segurança Pessoas e Bens

Promover a gestão preventiva e a resposta a riscos climáticos através de planos de emergência, contingência e operacionais

Planear o sistema de transporte público para cenário de inundações e outros fenómenos extremos

Promover programas de comunicação e sensibilização à população no âmbito das alterações climáticas

Promover iniciativas e projetos de sustentabilidade e ação climática

Compras públicas sustentáveis - Incorporação de critérios nos cadernos de encargos para compras públicas

Criação de instrumentos de financiamento para a ação climática e aumento da capacidade de investimento (público e privado)

Criação da Loja do Clima: serviço de apoio ao cidadão para a tomada de decisão e implementação de soluções de eficiência energética e produção de renováveis.

A.13 - ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida



ião
Data: 3 / 10 / 2024
ra Energética
do Concelho, Setúbal
Câmara Municipal de Setúbal: Cristina Coelho e Gonçalo Rainha (GADSEA); ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida: Ricardo Alegria.
tubro, realizou-se uma reunião com a ENA - Agência de Energia e Ambiente de teve como principal objetivo discutir projetos orientados para o combate à ética no município de Setúbal. do a desenvolver em parceria com o Município vários projetos para mitigar os obreza energética, especialmente em habitações públicas. do da reunião, foram identificadas e propostas duas medidas a acrescentar ao al como reforço destas ações de combate à pobreza energética em habitação

ANEXO B - AVALIAÇÃO DE CONTRIBUTOS

B.1 - Conselho Municipal de Ambiente

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida						
Conselho Municipal de Ambiente	nte 25/09/2024 CM	25/09/2024	25/09/2024	25/09/2024	25/09/2024	25/09/2024	25/09/2024	4 CIVIAS	Arborização: Através do contributo, pretende-se que o Plano Municipal de Arborização eleve a importância que as árvores apresentam no concelho de Setúbal, contemplando no seu planeamento, a futura distribuição, não pelo número de árvores por habitante, mas sim por metros cúbicos de copa. Refere também que este plano deve contemplar as espécies autóctones.	No que diz respeito ao planeamento futuro arbóreo do concelho de Setúbal, com recurso ao indicador de metros cúbicos de copa, ao invés do número de árvores por habitante, importa referir que este último indicador é o mais convencionado na literatura, contudo pode vir a ser relevante cruzar mais informação e por isso este contributo assume-se como muito pertinente. Quanto à utilização de espécies autóctones, a mesma será basilar na programação futura de plantação de árvores do concelho, sendo que a mesma já estava prevista. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito						
			Não existem	-	-						

B.2 - 1ª Sessão Pública - Sado

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
1ª Sessão Pública - Sado	17/10/2024	participação	Através do contributo, para além da discriminação por setor de atividade, pretende-se também alargar esta análise por freguesias.	No que diz respeito à sugestão apresentada não é possível desagregar a matriz energética do concelho por freguesia devido à inexistência de dados relativos ao nível de consumo de combustíveis. A Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), que é a fonte de informação só disponibiliza dados com uma granularidade máxima ao nível do concelho. Só ao nível da eletricidade é que existem dados desagregados por freguesia, através da plataforma de open data da E-REDES.	Não acolhido
			Através do contributo, pretende-se incluir na expansão da rede de Hortas Urbanas, as hortas comunitárias informais, que já existem na freguesia do Sado, através da articulação com a respetiva Junta de Freguesia.	A inclusão das hortas comunitárias informais existentes na freguesia do Sado na expansão da Rede de Hortas Urbanas é uma medida pertinente. A titularidade dos terrenos onde se localizam as hortas comunitárias informais, deve ser alvo de análise, de modo a determinar se são propriedade da Câmara Municipal ou se pertencem a privados. Estas hortas já desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do convívio comunitário. Ao integrá-las na rede, será possível garantir melhores condições de utilização, acesso a infraestruturas adequadas e uma gestão mais eficiente dos espaços. Além disso, a articulação com a Junta de Freguesia permitirá um acompanhamento mais próximo, fortalecendo a participação da comunidade local no planeamento e manutenção destes espaços.	Acolhido na totalidade

B.3 - 2ª Sessão Pública - Azeitão

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
2ª Sessão Pública - Azeitão	24/10/2024		Contributo para a medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos: Através do contributo, pretende-se incluir Azeitão na Rede Municipal de Refúgios Climáticos.	A sugestão apresentada referente à inclusão de Azeitão na medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos já estava prevista, contudo será alterada na descrição da mesma a expressão "cidade de Setúbal" para "concelho de Setúbal" para uma melhor interpretação do pretendido.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas: Através do contributo, pretende-se incluir na expansão da rede de Hortas Urbanas, as hortas comunitárias informais, que já existem em Azeitão, através da articulação com a respetiva Junta de Freguesia.	A inclusão das hortas comunitárias informais existentes na freguesia de Azeitão na expansão da Rede de Hortas Urbanas é uma medida pertinente. A titularidade dos terrenos onde se localizam as hortas comunitárias informais, deve ser alvo de análise, de modo a determinar se são propriedade da Câmara Municipal ou se pertencem a privados. Assim, serão avaliados locais para a implementação de hortas em Azeitão que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Estas hortas já desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do convívio comunitário. Ao integrá-las na rede, será possível garantir melhores condições de utilização, acesso a infraestruturas adequadas e uma gestão mais eficiente dos espaços. Além disso, a articulação com a Junta de Freguesia permitirá um acompanhamento mais próximo, fortalecendo a participação da comunidade local no planeamento e manutenção destes espaços.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico: Através do contributo, pretende-se desenvolver projetos relativos às estruturas de ensombramento no centro histórico de Azeitão.	A sugestão apresentada é extremamente pertinente, pelo que faz sentido incorporar a freguesia de Azeitão e o respetivo Centro Histórico na abordagem desta medida, na intervenção no espaço público para melhorar o conforto térmico numa área onde não é possível incrementar as convencionais soluções utilizadas noutros espaços para ensombrar.	Acolhido na totalidade

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
2ª Sessão Pública - Azeitão 24/10/2024	24/10/2024	Sessão pública de participação	Observatório da Água	A implementação de um Observatório da Água, com o objetivo conhecer e preservar o aquífero de Setúbal, identificando e quantificando os principais fluxos de água, separando, sempre que possível, os consumos por tipo de utilizador e por tipo de utilização, promovendo e articulando a troca de informações e a cooperação entre todas as entidades que intervêm no domínio da água pública no concelho de Setúbal, é uma medida pertinente que será adicionada ao PMAC - Setúbal: G9 - Implementação do Observatório da Água.	Acolhido na totalidade
			Promoção do restauro dos solos	Serão avaliados locais para a implementação de hortas e refúgios climáticos em Azeitão (Medidas P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos e P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas), que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Esta abordagem implica um compromisso com a recuperação e preservação dos solos, uma vez que a escolha destes locais terá em conta critérios ambientais, garantindo que as intervenções respeitam e promovem a qualidade do solo.	Acolhido parcialmente

B.4 - 3ª Sessão Pública - Casa da Baía

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
3ª Sessão Pública - Casa da Baía	28/10/2024	Sessão pública de participação	Não existem	-	-
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
			Não existem	-	-

B.5 - DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida	
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)	24/10/2024	e-mail	Não existem	-	-	
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito	
				Neste momento não há viabilidade orçamental para inscrever outros fundos no orçamento municipal. Contudo, a proposta é pertinente e merece que seja considerada no futuro, inclusive fora do âmbito do PMAC - Setúbal.	Não acolhido	
			Fundo Municipal de Emergência Social, tendo em vista a atribuição de apoio financeiro, de caráter urgente, a agregados familiares e a pessoas isoladas que vivam em situação económico-social precária	Neste momento não há viabilidade orçamental para inscrever outros fundos no orçamento municipal. Contudo, a proposta é pertinente e merece que seja considerada no futuro, inclusive fora do âmbito do PMAC - Setúbal.	Não acolhido	
		vulnerabilidade do território, é fundamental numa fase prévia, do desenvolvimento de um Plano de Contingência. Esta análise está disponível no PMAC - Setúbal, através do projeto PLAAC - Arrábi	vulnerabilidade do território, é fundamental numa fase prévia, do desenvolvimento de um Plano de Contingência. Esta análise está disponível no PMAC - Setúbal, através do projeto PLAAC - Arrábida. Neste sentido, é pertinente a adição como uma medida ao PMAC -	Acolhido na totalidade		
				Divulgação da Pegada Ecológica do Concelho no Sítio da Internet, por forma a atualizar e adaptar os impactos dos estilos de vida e padrões de consumo da sua comunidade no ambiente	Nos habituais canais de comunicação do Município, nomeadamente no seu Sítio de Internet, está disponível para consulta a matriz e pegada carbónica, bem como o inventário de emissões de GEE. No que diz respeito à divulgação da pegada ecológica do concelho, não existem recursos disponíveis para divulgar com a precisão e o rigor necessários.	Não acolhido
				Literacia sobre Alterações Climáticas - acesso rápido e intuitivo a informação atual sobre os efeitos das alterações climáticas no concelho, a taxa de execução da mitigação e as medidas implementadas	No que diz respeito à proposta sobre a literacia sobre Alterações Climáticas, através do acesso rápido e intuitivo a informação atual sobre os efeitos das alterações climáticas no concelho, a taxa de execução da mitigação e as medidas implementadas, o PMAC - Setúbal apresenta a medida C8 - Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)	24/10/2024	e-mail	Medidas de apoio à renovação das habitações privadas	No que diz respeito à proposta sobre as medidas de apoio à renovação das habitações privadas, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: G3 - Incentivos Fiscais; G14 - Ponto Energia Arrábida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Serviços de informação e apoio aos consumidores no âmbito da eficiência energética	No que diz respeito à proposta sobre os serviços de informação e apoio aos consumidores no âmbito da eficiência energética, o PMAC - Setúbal apresenta a medida G14 - Ponto Energia Arrábida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Medidas de apoio aos consumidores em situação de pobreza energética	A medida do PMAC - Setúbal - G14 - Ponto Energia Arrábida tem um papel importante, permitindo aos munícipes aceder a informação e conhecimento sobre como melhorar a sua situação individual, através de equipamentos mais eficientes energeticamente, procurando combater a pobreza energética. Esta medida responde, parcialmente, à proposta apresentada para intervir especificamente ao nível da erradicação da pobreza energética. Contudo, para a prossecução do já referido objetivo e pela importância do mesmo, importa referir que serão adicionadas ao plano mais duas medidas de intervenção em habitação social, visando melhorias de eficiência energética no parque habitacional, respetivamente: E12 - Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social e E13 - Combate à pobreza energética: renovação de habitação social - Projeto Supershine.	
		Ações de sensibilização relativas à energia junto das comunidades locais	No que diz respeito à proposta sobre ações de sensibilização relativas à energia junto das comunidades locais, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: G14 - Ponto Energia Arrábida; G15 - Laboratórios do Clima; C1 - Elaboração do Guia e Mini-Guia de Boas Práticas Ambientais. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	
			Soluções de autoconsumo de energia renovável nas habitações a custos controlados ou sociais, seja na modalidade coletiva ou através de cooperativas de energia	No que diz respeito às soluções de autoconsumo de energia renovável nas habitações a custos controlados ou sociais, seja na modalidade coletiva ou através de cooperativas de energia, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: G14 - Ponto Energia Arrábida; E9 - Comunidades de energia. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito					
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)	24/10/2024	e-mail	Apoios para que os consumidores possam melhorar a eficiência hídrica nas suas casas, mas estes apoios ao serem equacionados devem considerar formas simplificadas para a sua atribuição, atender ao contexto económico em que atualmente nos encontramos e o consequente aumento do custo de vida	No que diz respeito à proposta sobre a criação de apoios para que os consumidores possam melhorar a eficiência hídrica nas suas casas, o PMAC - Setúbal apresenta a medida G3 - Incentivos Fiscais. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.						
			Incentivos financeiros como forma de encorajar os consumidores para a redução da produção de resíduos, a reciclagem e a reutilização, contribuindo para a redução do impacto ambiental e o estímulo à economia circular	Neste momento não há viabilidade orçamental para inscrever outros fundos no orçamento municipal. Contudo, a proposta é pertinente e merece que seja considerada no futuro, inclusive fora do âmbito do PMAC - Setúbal.	Não acolhido					
								Políticas que promovam a otimização do setor da Água, garantindo que as entidades gestoras menos eficientes sejam penalizadas, que a monitorização das perdas tenha por referência um princípio de eficiência e o regime sancionatório local se traduza numa compensação automática aos consumidores, através da redução da tarifa no ano subsequente.	No que diz respeito à proposta sobre o desenvolvimento de políticas que promovam a otimização do setor da água, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas estruturantes, designadamente: EC1 - Plano Estratégico para as Águas; EC2 - Plano de Gestão de Perdas de Água. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Aceleração da implementação de um regime de taxa de residuos desindexada ao consumo de água	Não existem presentemente no Município de Setúbal condições financeiras e condições materiais objetivas que permitam aplicar um sistema tarifário desta natureza, carecendo a implementação de uma solução como a estabelecida no RGGR de um maior prazo de implementação, dada a sua complexidade logística e os investimentos que exige. Não foi aplicado o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 107.º do RGGR a partir de 01.01.2025. Está prevista na medida EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030) e encontra-se em estudo.	Não acolhido					
			Sistemas de Mobilidade de baixo CO2, planeando e desenvolvendo uma rede de ciclovias segura e garantindo a disponibilização e utilização de postos obrigatórios de parqueamento para o estacionamento de bicicletas e trotinetes	No que diz respeito à proposta para sistemas de mobilidade de baixo CO2, articulando uma rede de ciclovias e equipamentos complementares para o incentivo na sua utilização, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias; M4 - Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes; M9 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)					

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)	24/10/2024	e-mail	Estacionamento de bicicletas à porta de edifícios camarários, escolas ou outros locais de especial relevo	No que diz respeito à proposta para estacionamento de bicicletas à porta de edifícios camarários, escolas ou outros locais de especial relevo, o PMAC - Setúbal apresenta a medida M9 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Car Sharing Station e bolsas de estacionamento na periferia da cidade, bem como uma maior interligação com transportes partilhados para deslocação ao centro urbano	A medida M8 - Estacionamento tarifado identifica a necessidade de bolsas de estacionamento interligadas com a rede de transporte público da Carris Metropolitana. Neste sentido, estão identificadas algumas bolsas de estacionamento periféricas não tarifadas, designadamente, na Avenida Henrique Cabeçadas, Avenida Paula Costa e Avenida Antero de Quental. Quanto ao car sharing, existem várias aplicações, independentes da câmara municipal, que estão disponíveis e podem ser utilizadas por todos os interessados nesta opção de mobilidade.	Acolhido (já contemplado)
				Incentivos para a utilização de transportes públicos, direcionando esforços para a requalificação e modernização da rede ferroviária e rodoviária	Através do contrato estabelecido entre a Câmara Municipal de Setúbal, a Área Metropolitana de Lisboa e a TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, desde 2022 que o Município assegura, um benefício de 10 € mensais, suportando esse valor no passe municipal de transportes. Esta medida, que já se pratica, é essencial para os setubalenses e reforça o investimento no incentivo à utilização do transporte público. Assim, é muito pertinente adicioná-la ao PMAC - Setúbal: M13 - Passe Navegante Municipal Apoiado.
		Serviços de transporte flexível para consumidores seniores ou em situação de isolamento social ou geográfico	A Área Metropolitana de Lisboa, através da TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa encontra-se a desenvolver estudos e soluções para garantir o transporte flexível. O Município de Setúbal está a acompanhar para, à sua escala, agir em consonância com a AML, questão considerada na medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS). Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor)	24/10/2024	e-mail	o estreitamento das relações entre consumidores e produtores locais	No que diz respeito à proposta para a promoção de políticas locais para dieta alimentar saudável e sustentável contribuindo para melhorar a dieta alimentar da população com base na dieta mediterrânica e permitindo ainda o estreitamento das relações entre consumidores e produtores locais, o PMAC - Setúbal apresenta 5 medidas, designadamente: P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade; EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais; EC15 - Certificação dos Produtos Locais e EC16 - Mercado Biológico de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			da produção local para abastecimento de instituições locais e regionais	A adjudicação do fornecimento de refeições escolares a todos os estabelecimentos de ensino da rede pública está vigente para os próximos três anos letivos 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027, razão pela qual não é possível fazer alterações às cláusulas técnicas, nomeadamente aos requisitos quanto à origem dos produtos alimentares predefinindo os circuitos curtos agroalimentares. Neste momento, a empresa de restauração coletiva que fornece refeições escolares em todos os estabelecimentos de ensino da rede pública, garante fornecimento de frutas através de um produtor local relativamente à sua plataforma logística de Lisboa, os produtos de padaria são adquiridos numa panificadora sediada em Setúbal e os restantes produtos alimentares são maioritariamente nacionais. Pode-se no futuro assumir como prioritário a aquisição aos produtores locais, no entanto é necessário aprofundar os tipos de produtos e quantidades produzidas pelos agricultores locais e mapear os atores do sistema alimentar da região, levantamento esse que surgiu no âmbito do AML Alimenta nos mercados municipais, Livramento e Biológico. Por fim, importa referir que, a AML encontra-se a refletir sobre uma estratégia de fornecimento de refeições escolares, a uma escala metropolitana, para promover os circuitos curtos de distribuição. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) e-mail	24/10/2024	e-mail	Planos de literacia para o combate ao desperdício alimentar, concebendo, ou acelerando, a produção dos Planos Municipais de Combate ao Desperdício Alimentar Servicos de nutricão disponíveis aos munícipes que possam	No que diz respeito às práticas já existentes, destaca-se que os alimentos que sobram e estão em boas condições no Mercado do Livramento são doados a várias associações de solidariedade social com relevância na comunidade. O Movimento REFOOD é também uma peça essencial neste contexto. Trata-se de uma organização independente, orientada por cidadãos, 100% voluntária, com uma abordagem eco-humanitária que visa eliminar o desperdício de alimentos e a fome ao nível local, envolvendo a comunidade. Em Portugal, a REFOOD está juridicamente constituída como uma associação sem fins lucrativos e possui o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Em Setúbal, o Centro de Operações da REFOOD tem o apoio do município. Esta colaboração entre a REFOOD e o município é um exemplo de como a comunidade pode unir esforços para criar soluções práticas e sustentáveis para o desperdício alimentar. A inclusão do desperdício alimentar no PMAC - Setúbal é pertinente e será adicionada uma nova medida relativamente a esta temática: EC18 - Combate ao Desperdício Alimentar.	Acolhido na totalidade Não acolhido
		Serviços de nutrição disponíveis aos munícipes que possam prestar aconselhamento nutricional individual aos cidadãos, participar em programas de educação para a saúde e no domínio da educação alimentar	Relativamente ao contributo apresentado considera-se que o mesmo não se enquadra diretamente no PMAC - Setúbal. No entanto, reconhece-se que as iniciativas relacionadas com a nutrição e a promoção de hábitos alimentares saudáveis podem ter um impacto indireto no âmbito ambiental, por exemplo, através da valorização de produtos locais e da redução do desperdício alimentar. Neste sentido é importante destacar o trabalho que o Município tem vindo a desenvolver na área da educação alimentar, através de alguns projetos como: • Programa de Educação Alimentar - promoção da literacia alimentar no pré-escolar e 1º ciclo, através de ações como Pequeno-almoço saudável", "Crescer com a Fruta" e "Amigos das Hortícolas"; • Programa Regime Escolar - iniciativa de apoio à distribuição gratuita de fruta e/ou hortícolas nas escolas, com o objetivo de promover hábitos de consumo de alimentos saudáveis e benéficos para a saúde das crianças; O Município disponibiliza ainda um serviço de apoio ao consumidor que esclarece dúvidas relacionadas com diversas áreas, incluindo a alimentação.	Nao acolhido	
			Comércio local de frutas e legumes não calibrados, isentando os respetivos produtores comerciantes do pagamento de uma taxa de ocupação	A proposta não se aplica face à atividade corrente e oferta dos mercados municipais. Ainda assim, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, que incentivam e promovem os produtos locais nos mercados de Setúbal, designadamente: EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais e EC16 - Mercado Biológico de Setúbal.	Não acolhido

B.6 - Ocean Alive

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Ocean Alive	28/10/2024	e-mail	Não existem	-	-
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
			estufa e proteger a costa	A proteção efetiva das pradarias marinhas não é competência do Município, mas sim do ICNF. No entanto, irão ser desenvolvidas ações de sensibilização relativamente às pradarias marinhas no projeto "Sado submerso", integrado na medida EA10 - Ateliers para a literacia marinha.	Acolhido na totalidade

B.7 - Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida	
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024 e-r	30/10/2024	e-mail	Contributo para a medida G10 - Plano de Formação Técnica: Através do contributo pretende-se alargar a formação aos técnicos das empresas subcontratadas pelo município.	No que diz respeito à proposta, que alarga a formação, a técnicos de empresas subcontratadas pelo Município, a mesma não apresenta viabilidade. O Plano de Formação Técnica destina-se apenas para trabalhadores do Município, sendo responsabilidade e dever da Câmara Municipal realizar ações de sensibilização a estas empresas.	Não acolhido
			Contributo para a medida G11 - Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio: Através do contributo pretende-se utilizar o índice de bulbo húmido e não só o UTCI, relativamente à cenarização do conforto bioclimático e ao stress térmico.	A utilização do UTCI decorre da opção metodológica na elaboração da cenarização do conforto bioclimático e stress térmico, no PMAAC-AML (escala metropolitana) e no PLAAC – Arrábida (escala local) realizada pelo IGOT-UL, não sendo exequível ou correto alterar a mesma.	Não acolhido	
			Contributo para a medida P1 - Plano Municipal de Arborização: Através do contributo pretende-se que no decorrer da elaboração e implementação do plano, o município tenha em consideração as melhores condições para a sobrevivência das árvores plantadas (planos de rega regular, evitar danos das roçadoras, educação ambiental para a preservação, etc.)	questões na sua génese. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	
			Contributo para a medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão nesta rede.	A sugestão apresentada referente à inclusão de Azeitão na medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos já estava prevista, contudo será alterada na descrição da mesma a expressão "cidade de Setúbal" para "concelho de Setúbal" para uma melhor interpretação do pretendido.	Acolhido na totalidade	

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail	Contributo para a medida P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão nesta expansão da rede de hortas.	A inclusão das hortas comunitárias informais existentes na freguesia de Azeitão na expansão da Rede de Hortas Urbanas é uma medida pertinente. A titularidade dos terrenos onde se localizam as hortas comunitárias informais, deve ser alvo de análise, de modo a determinar se são propriedade da Câmara Municipal ou se pertencem a privados. Assim, serão avaliados locais para a implementação de hortas em Azeitão que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Estas hortas já desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do convívio comunitário. Ao integrá-las na rede, será possível garantir melhores condições de utilização, acesso a infraestruturas adequadas e uma gestão mais eficiente dos espaços. Além disso, a articulação com a Junta de Freguesia permitirá um acompanhamento mais próximo, fortalecendo a participação da comunidade local no planeamento e manutenção destes espaços.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho: Através do contributo questiona-se o porquê da escolha das escolas e se a medida será estendida a mais escolas. Intervenções para a redução da área pavimentada das escolas para criar mais espaço para os micro bosques.	Trata-se duma medida OIL PRR, razão pela qual as escolas intervencionadas neste projeto-piloto se encontram no território da União de Freguesias de Setúbal. As duas escolas foram selecionadas por questões técnicas, apresentando as melhores condições iniciais de intervenção para a implementação de um caso piloto. Assim, sendo este um projeto piloto, o objetivo é, posteriormente, alargar a medida a outras escolas do concelho.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P13 - Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável: Através do contributo pretende-se integrar incentivos nas estruturas de recuperação de águas pluviais e cinzentas.	a sugestão apresentada será incluída na medida.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão nesta medida.	A sugestão apresentada é extremamente pertinente, pelo que faz sentido incorporar a freguesia de Azeitão e o respetivo Centro Histórico na abordagem desta medida, na intervenção no espaço público para melhorar o conforto térmico numa área onde não é possível incrementar as convencionais soluções utilizadas noutros espaços para ensombrar.	Acolhido na totalidade

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail	construção de mais ciclovias: Através do contributo questiona-se a integração de Azeitão na rede ciclável e que a construção de novos loteamentos (Brejos de Azeitão) deve considerar ciclovias.	A rede ciclável municipal prevista no Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS) contempla o território de Azeitão. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida M9 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa: Através do contributo pretende-se a instalação em Azeitão, junto a algumas paragens no Rossio e na N10 de docas e/ou cacifos. Em alternativa, a implementação de um sistema de bicicletas partilhadas como já houve o da Bolt em Setúbal.	O Município de Setúbal desenvolveu um procedimento de hasta pública para a atribuição de licenças para a operação de um serviço de mobilidade partilhada (bicicletas e trotinetes), que ficou deserto. Contudo, a instalação de equipamentos de apoio à utilização de bicicletas será mantida no PMAC - Setúbal enquanto medida a implementar e considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida EC1 - Plano Estratégico para as Áquas: Através do contributo pretende-se que este plano também integre a caraterização da situação do aquíferos, da rede hídrica e dos riscos existentes para os mesmos.	Este Plano já inclui a análise e caracterização dos consumos de água para fins humanos, industriais, turísticos e agrícolas, com o objetivo de verificar os consumos nos setores de atividade social e económica do município. Apresenta-se uma caracterização da situação do aquífero de Setúbal, limitada pela informação disponível. A entidade responsável pela gestão do aquífero e a quem cabe a sua caracterização é a APA. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão no Parque Agroecológico de Setúbal e questiona-se o porquê de a mesma não estar incluída.	O projeto do Parque Agroecológico de Setúbal, localizado na Quinta da Amizade, foi definido no âmbito da adesão à rede FoodLink. A escolha recaiu sobre esta área por, entre várias questões técnicas, apresentar as melhores características para a implementação de um projeto de tal envergadura, nomeadamente no que diz respeito à sua localização, condições de solo, e potencial para dinamizar práticas agroecológicas. Para além destas características físicas, a Quinta da Amizade já tinha outros compromissos e candidaturas previamente assumidas, que foram integrados no projeto. Assim, a definição deste espaço foi orientada pela sua capacidade de responder plenamente aos objetivos estabelecidos pela rede. Relativamente à transição alimentar em Azeitão, está prevista a sua integração na Rede de Hortas Urbanas de Setúbal. Este enquadramento permitirá que Azeitão beneficie de iniciativas alinhadas com os princípios da transição alimentar, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo o envolvimento da comunidade local na produção e consumo responsável de alimentos.	Não acolhido

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail	Implementação de projetos Eco-freguesias XXI no Concelho de Setúbal	Ainda que seja meritório o objeto do projeto Eco Freguesias XXI, que visa reconhecer boas práticas e políticas de sustentabilidade, implica gastos para as freguesias, pelo que a iniciativa de adesão ao mesmo deve partir de cada Freguesia em função das prioridades estabelecidas em sede própria.	Não acolhido
			Educação para a sustentabilidade - valorização dos quintais em Azeitão	A proposta apresentada é pertinente e estará integrada numa outra sugestão decorrente da consulta pública, para a medida P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho.	Acolhido na totalidade
		Educação para a sus	Educação para a sustentabilidade e literacia fundamentais	No que diz respeito à proposta sobre a educação para a sustentabilidade o PMAC - Setúbal apresenta 1 Eixo de Operacionalização dedicado a este tema, designadamente: EO3. Educação Ambiental, que totaliza 13 medidas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Parque florestal "Mata do Choilo"	Serão avaliados locais para a criação de parques urbanos em Azeitão, previstos no âmbito da medida do PMAC - Setúbal: P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos. Esta abordagem garante a existência de espaços verdes com funções ecológicas e de lazer integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente
			Parque Urbano da Brejoeira	Serão avaliados locais para a criação de parques urbanos em Azeitão, previstos no âmbito da medida do PMAC - Setúbal: P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos. Esta abordagem garante a existência de espaços verdes com funções ecológicas e de lazer integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito				
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024		Projeto piloto com encerramento do trânsito ao redor de escolas	A proposta apresentada é pertinente pelo que será integrada na Medida EA4 - Atividades na Semana da Mobilidade, sendo que, em 2024, no âmbito da Semana da Mobilidade - Dia Europeu Sem Carros, o Município desenvolveu uma atividade semelhante, junto a uma escola em Azeitão, com o encerramento de uma via adjacente.	Acolhido na totalidade				
			Recolha seletiva de resíduos urbanos perigosos (tintas, vernizes, colas, detergentes)	Está prevista na medida EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030) e encontra-se em estudo. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
							Salinização dos aquíferos e acesso a água potável	A concretização desta medida não é da competência do Município, mas sim da Agência Portuguesa do Ambiente.	Não acolhido
			Necessidade de desimpermeabilizar os solos para recarga de aquíferos e controlo de cheias	O novo PDM define uma Estrutura Ecológica Municipal (EEM), que no seu regulamento e programa de execução prevê um conjunto de normas e de projetos/ações que promovem a implementação da EEM e consequentemente acautelam a manutenção da permeabilidade dos solos para a recarga de aquíferos e controle de cheias e inundações no concelho de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
						Licenciamento e fiscalização de furos hertzianos. Avaliação das consequências dos mesmos nos lençóis de água	A concretização desta medida não é da competência do Município, mas sim da Agência Portuguesa do Ambiente.	Não acolhido	
		Utilização da água potável pela agricultura, turismo e indústrias locais	EC1 - Plano Estratégico para as Águas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)					
			Sistemas de recuperação de águas pluviais e cinzentas para rega, autoclismos, lavagem de recintos e automóveis	A sugestão apresentada está prevista na implementação da medida EC1 - Plano Estratégico para as Águas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito						
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail	Observatório da água, tal como previsto para a mobilidade e a energia	A implementação de um Observatório da Água, com o objetivo conhecer e preservar o aquífero de Setúbal, identificando e quantificando os principais fluxos de água, separando, sempre que possível, os consumos por tipo de utilizador e por tipo de utilização, promovendo e articulando a troca de informações e a cooperação entre todas as entidades que intervêm no domínio da água pública no concelho de Setúbal, é uma medida pertinente que será adicionada ao PMAC - Setúbal: G9 - Implementação do Observatório da Água.	Acolhido na totalidade						
					Restauro dos solos para prevenção da infertilidade e desertificação	Serão avaliados locais para a implementação de hortas e refúgios climáticos em Azeitão (Medidas P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos e P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas), que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Esta abordagem implica um compromisso com a recuperação e preservação dos solos, uma vez que a escolha destes locais terá em conta critérios ambientais, garantindo que as intervenções respeitam e promovem a qualidade do solo.	Acolhido (já contemplado)				
			Criação de bancos de sementes e viveiros de espécies autóctones	A Câmara Municipal disponibiliza à população, nos viveiros das Amoreiras, hortas urbanas de utilização comunitária para o desenvolvimento de várias atividades agrícolas, onde é promovida a utilização de espécies autóctones. A metodologia será replicada na expansão da Rede de Hortas Urbanas de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)						
									Cultivo de hortas e bosques alimentares em comunidade (diferente de hortas comunitárias com talhões individuais) – uma horta comum que serve de espaço de aprendizagem e formação comunitária e que é mantida em comunidade	A opção pela utilização de talhões individuais revela-se essencial, dado que é necessário atribuir um contacto de responsabilidade para a gestão de cada parcela. Esta abordagem permite uma melhor organização e facilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas em cada espaço. A gestão de cada talhão é da inteira responsabilidade dos seus utilizadores. Contudo, verifica-se frequentemente uma prática de partilha de produtos entre as pessoas, promovendo o espírito comunitário. Esta dinâmica social sublinha a importância de manter a metodologia atual, sendo as hortas das Amoreiras um exemplo notável e um caso de sucesso. Por esta razão, a metodologia aplicada neste projeto será replicada na expansão da rede, prevista na medida P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas.	Não acolhido

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail	Aprendizagem e incentivo à cozinha sustentável e à restauração do "prado ao prato"	No que diz respeito à proposta sobre a promoção à cozinha sustentável, o PMAC - Setúbal apresenta a medida EA7 - Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
		Apoio aos produ suporte aos prod	municipal rela circuitos curto designadamer Amizade; EC1 Municipais; E0 Mercado Bioló Face ao acim	No que diz respeito às propostas relacionadas com uma estratégia municipal relacionada com a transição alimentar e a promoção de circuitos curtos alimentares, o PMAC - Setúbal apresenta 4 medidas, designadamente: EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade; EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais; EC15 - Certificação dos Produtos Locais; EC16 - Mercado Biológico de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Apoio aos produtores locais e à criação de comunidades de suporte aos produtores agrícolas e aos pescadores artesanais	No que diz respeito às propostas relacionadas com o apoio aos produtores locais e à criação de comunidades de suporte aos produtores agrícolas e aos pescadores, o PMAC - Setúbal apresenta 5 medidas, designadamente: EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade; EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais; EC15 - Certificação dos Produtos Locais; EC16 - Mercado Biológico de Setúbal; EC17 - Rotas para a Sustentabilidade. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Divulgação dos produtos locais sustentáveis	No que diz respeito às propostas relacionadas com uma estratégia municipal relacionada com a transição alimentar e a promoção de circuitos curtos alimentares, o PMAC - Setúbal apresenta 4 medidas, designadamente: EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade; EC14 - Promoção dos produtos locais nos Mercados Municipais; EC15 - Certificação dos Produtos Locais; EC16 - Mercado Biológico de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Azeitão Eco-consciente (30/10/2024)	30/10/2024	e-mail		No que diz respeito às práticas já existentes, destaca-se que os alimentos que sobram e estão em boas condições no Mercado do Livramento são doados a várias associações de solidariedade social com relevância na comunidade. O Movimento REFOOD é também uma peça essencial neste contexto. Trata-se de uma organização independente, orientada por cidadãos, 100% voluntária, com uma abordagem eco-humanitária que visa eliminar o desperdício de alimentos e a fome ao nível local, envolvendo a comunidade. Em Portugal, a REFOOD está juridicamente constituída como uma associação sem fins lucrativos e possui o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Em Setúbal, o Centro de Operações da REFOOD tem o apoio do Município. Esta colaboração entre a REFOOD e o Município é um exemplo concreto de como a comunidade pode unir esforços para criar soluções práticas e sustentáveis para o desperdício alimentar. A inclusão do desperdício alimentar no PMAC - Setúbal é pertinente e será adicionada uma nova medida relativamente a esta temática: EC18 - Combate ao Desperdício Alimentar.	Acolhido na totalidade
				No que diz respeito à proposta sobre a promoção de uma gestão preventiva e resposta a riscos climáticos através de planos de emergência, contingência e operacionais, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: G11 - Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio; G12 - Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal. No entanto, além das duas medidas elencadas no PMAC - Setúbal, será adicionada mais uma medida relativa ao risco climático de seca: G13 - Plano Municipal de Contingência para a Seca.	Acolhido parcialmente
			agir face aos riscos e emergências, etc.)	Relativamente ao contributo apresentado considera-se que o mesmo não se enquadra diretamente no PMAC - Setúbal. A mais se acrescenta que a informação sobre como agir em situações de risco e emergências encontra-se no Sítio do Município: (https://www.mun-setubal.pt/riscos-e-prevencao/#1532353752097-5486a920-f10d).	Não acolhido

B.8 - Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida									
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)		e-mail	da Mobilidade: Através do contributo pretende-se uma clarificação dos objetivos da medida, bem como, a inserção como parceiro a	O Observatório da Mobilidade será uma ferramenta útil para elaborar diagnósticos e guiar futuras ações e intervenções na área da mobilidade, desde os transportes públicos, mobilidade ciclável, pedonal, etc. Na descrição da medida é pertinente adicionar como parceiro a Infraestruturas de Portugal (IP) e alterar e substituir o parceiro Carris Metropolitana, pela TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa.	Acolhido na totalidade									
			Contributo para a medida G10 - Plano de Formação Técnica: Através do contributo pretende-se incluir jardineiros, podadores, técnicos da limpeza urbana e técnicos do Gabinete responsável pela limpeza de terrenos contra incêndios, etc. Pretende-se igualmente, incluir formação aos técnicos das empresas contratadas pelo município.	técnicos de empresas subcontratadas pelo Município, a mesma não	Acolhido parcialmente									
			Contributo para a medida G15 - Laboratórios do Clima: Através do contributo pretende-se incluir o período de execução.	Os Laboratórios do Clima iniciar-se-ão em 2025, em todas as freguesias do concelho.	Acolhido na totalidade									
												de Boas Práticas Ambientais: Através do contributo sugere-se que a produção do Mini Guia deve ser o mais sustentável possível, nomeadamente no tipo de	A sugestão de distribuição do Mini Guia de Boas Práticas Ambientais pelas escolas já está programada na execução da medida. Além disso, o guia será produzido em formato íman. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida C2 - Guia da Economia Circular: Através do contributo sugere-se que seja considerada a realidade local na conceção do guia. Também se sugere a divulgação pelas escolas.	A sugestão de distribuição do Guia da Economia Circular pelas escolas já está programada na execução da medida, assim como a inclusão da realidade local, que está, aliás, na base do conteúdo do guia. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)									

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida				
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Contributo para a medida C3 - Aplicação móvel da Economia Circular: Através do contributo pretende-se divulgar a app presencialmente em todas as escolas dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário.	A sugestão de divulgação da aplicação móvel pelas escolas já está programada na execução da medida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
			Contributo para a medida C4 - Mapa Minuto: Através do contributo sugere-se uma melhor explicitação na descrição da medida, sobre a área de abrangência do mapa (concelho de Setúbal ou só a cidade).	O Mapa Minuto pretende demonstrar a proximidade entre os vários serviços da cidade de Setúbal, incentivando as deslocações em modos suaves, reduzindo a utilização do carro. A sugestão apresentada será acolhida, sendo que na descrição da mesma, para uma melhor interpretação do pretendido, refere-se "cidade de Setúbal".	Acolhido na totalidade				
			Contributo para a medida C6 - Reedição dos folhetos das frequesias: Através do contributo pretende-se que a produção dos folhetos sejam o mais sustentável possível, nomeadamente no tipo de papel utilizado.	A produção dos folhetos das freguesias tem na sua base conceptual, a utilização de papel reciclado, garantindo, assim, uma abordagem sustentável. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
				Contributo para a medida C8 - Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente: Através do contributo pretende-se retirar esta medida.	Através do acesso rápido e intuitivo a informação atual sobre os efeitos das alterações climáticas no concelho, a taxa de execução da mitigação e as medidas implementadas a medida C8 - Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente é fundamental enquanto medida estruturante na comunicação ambiental do Município.	Não acolhido			
									Contributo para a medida C9 - Workshop de jornalismo comunitário de ambiente: Através do contributo pretende-se alargar a outras áreas para além do jornalismo.
			Contributo para a medida EA6 - Atividades de Sensibilização no âmbito da Economia Circular: Através do contributo sugere-se o envolvimento das escolas.	A sugestão do envolvimento das escolas nas atividades de sensibilização no âmbito da economia circular já está programada na execução da medida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida	
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024		Contributo para a medida EA7 - Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável: Através do contributo pretende-se a elaboração de uma campanha em vídeo sobre o tema.	A elaboração de um vídeo a ser publicitado nos canais de comunicação do Município no âmbito do consumo sustentável é pertinente pelo que o contributo será incluído na medida.	Acolhido na totalidade	
			Contributo para a medida EA8 - Atividades de Sensibilização no âmbito da Biodiversidade e Geodiversidade: Através do contributo pretende-se a criação de Estações de Biodiversidade e Biospots em todo o município e áreas de Microflorestas dentro dos jardins públicos, com QRCode em determinados pontos (direciona para um site explicando a biodiversidade existente no local).	A sugestão apresenta é interessante, contudo no momento, a execução de uma medida com esta abrangência não é viável devido à indisponibilidade de recursos financeiros e humanos necessários para a sua implementação. É importante referir que estas sugestões poderão ser analisadas futuramente.	Não acolhido	
			Contributo para a medida EA9 - Atividades de Sensibilização no âmbito do Bem Estar Animal: Através do contributo pretende-se: 1) Esterilização total de gatos errantes, principalmente nas colónias existentes na Serra da Arrábida; 2) Criação de um polo CROAC em Azeitão, ou intermunicipal Azeitão/Q. Conde/Quinta Anjo; 3) Eliminação de fogos de artifício ruidosos;	A esterilização de gatos de rua vem sendo realizada em proporção com os recursos humanos disponíveis, numa média de 300 gatos por ano. Os gatos errantes na serra não podem ser integrados no Programa CED da autarquia uma vez que não existe parecer favorável da gestão do Parque Natural da Arrábida para restituir os gatos ao local donde sejam recolhidos. A construção de um polo do CROAC Setúbal teria de ser necessariamente numa freguesia do nosso concelho. A Criação de um CROAC intermunicipal que intersectasse Sesimbra (Quinta do Conde) e/ou Palmela (Quinta do Anjo) implica decisões que não dependem exclusivamente do Município de Setúbal. No que diz respeito aos fogos de artifício, o Município tem a clara perceção da perturbação causada em alguns animais. A opção por utilização de material não ruidoso dependerá de quem gere esses eventos. O Município deve assegurar essa preocupação nos eventos municipais tendo até como referência a recente discussão sobre as melhores práticas para regular o ruido ambiental em Setúbal.		
			<u>mari</u>	Contributo para a medida EA10 - Ateliers para a literacia marinha: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão.	O Agrupamento de Escolas de Azeitão tem participado em iniciativas, tais como o projeto Kids Dive, o projeto Educar no Mar, entre outros. Contudo e tendo em conta a relevância educativa e ambiental destas iniciativas, o Município deve apoiar as escolas com uma cedência mais regular de transporte municipal, permitindo uma maior participação e equidade no acesso a estas atividades. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Contributo para a medida EA11 - Campanhas de Sensibilização nas praias durante a época balnear: Através do contributo pretende-se acrescentar a oferta de cinzeiros móveis/portáteis.	A sugestão apresentada de acrescentar a oferta de cinzeiros móveis/portáteis é pertinente e contribui para os objetivos da medida. A proposta será adicionada à medida, complementando as campanhas de sensibilização já previstas e fortalecendo a mensagem de preservação das praias.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida EA13 - Celebrações anuais dos dias dedicados ao ambiente: Através do contributo pretende-se acrescentar os seguintes dias: 10/11 - Dia mundial da Bolota; 23/11 - Dia da floresta autóctone, onde se deverão realizar plantações; 17/05 - Dia Mundial da Reciclagem.	A adição do Dia da floresta autóctone e do Dia Mundial da Reciclagem, às celebrações anuais de dias dedicados ao ambiente, é pertinente pelo que a sugestão apresentada será incluída na medida.	Acolhido parcialmente
			Contributo para a medida P1 - Plano Municipal de Arborização: Através do contributo pretende-se: 1) Mapear as ilhas de calor urbano no concelho; 2) Preencher as rotundas com muitas árvores; 3) Promover a substituição de pinheiros e eucaliptos por árvores autóctones (diminuição da intensidade em caso de incêndio) na Serra da Arrábida; 4) Ensombrear cantos com árvores e arbustos, e não só sombrear passeios como também o alcatrão; 5) Repovoar todas as inúmeras caldeiras vazias do município.	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na elaboração do plano. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida P2 - Parque Urbano Quinta da Amizade: Através do contributo pretende-se plantar árvores autóctones, árvores de fruto, arbustos frutíferos, evitando a relva.	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida P3 - Parque Florestal do Xarraz: Através do contributo pretende-se plantar árvores autóctones, árvores de fruto, arbustos frutíferos, evitando a relva.	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Contributo para a medida P4 - Expansão do Parque Urbano da Algodeia: Através do contributo pretende-se plantar árvores autóctones, árvores de fruto, arbustos frutíferos, evitando a relva. Contributo para a medida P5 - Parque Urbano da Várzea:	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada. As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do	
			Através do contributo pretende-se plantar árvores autóctones, árvores de fruto, arbustos frutíferos, evitando a relva.	parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	
			Contributo para a medida P6 - Jardim Forte Velho, Viso: Através do contributo pretende-se plantar árvores autóctones, árvores de fruto, arbustos frutíferos, evitando a relva.	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida P7 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico: Através do contributo sugere-se eliminar as espécies invasoras e verificar a descarga de esgotos.	As sugestões apresentadas encontram-se previstas na construção do parque. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida P9 - Plano de Gestão Ambiental da Mitrena: Através do contributo pretende-se incluir medidas de restauro da paisagem juntamente com as empresas e escolas da zona.	Na elaboração do Plano de Gestão Ambiental da Mitrena estarão incluídas medidas de restauro da paisagem.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão nesta rede.	A sugestão apresentada referente à inclusão de Azeitão na medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos já estava prevista, contudo será alterada na descrição da mesma a expressão "cidade de Setúbal" para "concelho de Setúbal" para uma melhor interpretação do pretendido.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P11 - Expansão da Rede de Hortas <u>Urbanas:</u> Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão nesta expansão da rede de hortas.	A inclusão das hortas comunitárias informais existentes na freguesia de Azeitão na expansão da Rede de Hortas Urbanas é uma medida pertinente. A titularidade dos terrenos onde se localizam as hortas comunitárias informais, deve ser alvo de análise, de modo a determinar se são propriedade da Câmara Municipal ou se pertencem a privados. Assim, serão avaliados locais para a implementação de hortas em Azeitão que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Estas hortas já desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do convívio comunitário. Ao integrá-las na rede, será possível garantir melhores condições de utilização, acesso a infraestruturas adequadas e uma gestão mais eficiente dos espaços. Além disso, a articulação com a Junta de Freguesia permitirá um acompanhamento mais próximo, fortalecendo a participação da	Acolhido na totalidade

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024 e-m	e-mail	Contributo para a medida P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho: Através do contributo questiona-se o porquê da escolha das escolas e se a medida será estendida a mais escolas.	Sendo uma medida OIL PRR, as escolas selecionadas para o projeto- piloto são obrigatoriamente do território da União de Freguesias de Setúbal. As duas escolas foram selecionadas por questões técnicas, como por exemplo, melhores condições iniciais de intervenção para a implementação de um caso piloto. Assim, sendo este um projeto piloto, o objetivo é, posteriormente, alargar a medida a outras escolas do concelho.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida P13 - Introdução de incentivos nos Regulamentos Municipais para intervenções de construção sustentável: Através do contributo pretende-se incluir as paredes verdes e telhas térmicas na medida.	A sugestão apresentada já está programada na execução da medida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida M1 - Implementação de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado (ZAAC): Através do contributo pretende-se retirar esta medida.	A implementação de ZAAC reduz o tráfego, melhora a qualidade do ar, promove a segurança e mobilidade sustentável. Estas áreas incentivam o uso de transportes públicos, bicicletas e caminhadas, tornando as cidades mais agradáveis para residentes e visitantes.	Não acolhido
			Contributo para a medida M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias: Através do contributo pretende-se integrar nesta expansão da rede, uma ciclovia que ligue Azeitão à Estação de Coina.	A proposta de ligação Azeitão à estação de Coina, através de uma ciclovia é muito interessante e poderá ser considerada no plano de ação ciclável (incluído na Medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e de Transportes de Setúbal (PMSTS)). No entanto, trata-se de uma iniciativa de carácter intermunicipal, não dependendo exclusivamente do município. A sua viabilidade será devidamente estudada, tendo em conta os diversos fatores técnicos e institucionais envolvidos.	Acolhido na totalidade
			Contributo para a medida M10 - Estudo para implementação de Zonas de Baixas Emissões: Através do contributo pretende-se retirar esta medida.	Um estudo para a implementação de Zonas de Baixas Emissões é essencial para uma estratégia eficaz, adaptada às necessidades locais, promovendo a redução da poluição e a melhoria da qualidade de vida urbana.	Não acolhido
			Contributo para a medida E5 - Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão.	A melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais em Azeitão está prevista na execução da medida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida E6 - Otimização de sistemas de iluminação interior: Através do contributo pretende-se a integração de Azeitão.	A otimização de sistemas de iluminação interior em Azeitão está prevista na execução da medida. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024 e-m	e-mail	Contributo para a medida EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030): Através do contributo pretende-se: 1) Divulgação à população dos valores pagos pela CMS à AMARSUL; 2) Criação em cada freguesia de zona coberta para a deposição de bens reutilizáveis: móveis, bens, etc.	Os valores que a Câmara Municipal paga à AMARSUL são públicos na faturação da empresa, sendo que a Câmara pretende estudar uma forma mais fácil e transparente de os divulgar. Quanto à criação em cada freguesia de uma zona coberta para deposição e bens reutilizáveis, a sua implementação exigiria recursos/logística que passam pela existência de um espaço adequado e de recursos humanos alocados – recursos que, a curto/médio prazo, não estão ao alcance das freguesias. Mais se perspetiva que tal espaço poderia facilmente transformar-se num "parque de deposição de monos" o que não seria desejável.	Não acolhido
			Contributo para a medida EC4 - Recolha de óleo alimentar usado doméstico para produção de biodiesel: Através do contributo pretende-se colocar pontos de recolha junto aos supermercados.	Os Serviços Municipalizados de Setúbal disponibilizam online o mapa atualizado com a localização dos oleões distribuídos pelo concelho. Esta nova rede de recolha seletiva de óleos alimentares usados abrange todo o território concelhio, com um total de 69 oleões. A consulta do mapa online permite que os munícipes identifiquem facilmente o ponto mais próximo da sua residência ou local de trabalho, contribuindo para uma gestão mais sustentável e ecológica dos resíduos.	Não acolhido
			Contributo para a medida EC6 - Recolha seletiva de têxteis: Através do contributo pretende-se colocar pontos de recolha de roupa para reutilização.	Encontra-se em fase avançada de decisão o projeto de implementação de uma rede municipal de recolha seletiva de têxteis, com cerca de 70 contentores, estimando-se que seja implementada durante o primeiro trimestre de 2025. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Contributo para a medida EC7 - Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos: Através do contributo pretende-se estender esta recolha, idealmente, em cada freguesia, ou então em 3, no centro da cidade e nos dois extremos.	Encontra-se em fase de implementação conforme previsto na Medida EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030). Encontra-se igualmente em preparação a assunção pelos SMS da recolha de monos e verdes na totalidade do concelho, bem como a tomada de medidas visando a separação por fileiras. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida				
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Contributo para a medida EC9 - Implementação de um Ecocentro Fixo e dois Ecocentros Móveis: Através do contributo pretende-se a criação de Ecocentros Municipais em cada freguesia.	Encontra-se prevista a instalação de um ecocentro fixo e de 2 ecopontos móveis na área do concelho, sendo a sua disponibilização e gestão da responsabilidade da concessionária AMARSUL. Não é viável a instalação de ecocentros em cada freguesia.	Não acolhido				
			Contributo para a medida EC10 - Compostagem nas hortas urbanas: Através do contributo pretende-se que ocorra a independência da AMARSUL na compostagem.	A independência da AMARSUL na gestão da compostagem não é possível devido às cláusulas e alíneas claramente estabelecidas no contrato vigente. Nas hortas urbanas, os hortelões efetuam a compostagem de forma independente.	Não acolhido				
					rega c Atravé todas a Contrib locais Atravé		Contributo para a medida EC12 - Reformulação de redes de rega com redução de consumos: Através do contributo pretende-se a formação aos técnicos de todas as freguesias.	No que diz respeito à proposta, que alarga a formação, aos técnicos das freguesias para melhorar práticas agrícolas, de jardinagem, etc será integrada na medida G10 - Plano de Formação Técnica.	Acolhido na totalidade
				loca Atra agr Cor Set Atra		Contributo para a medida EC14 - Promoção dos produtos locais nos mercados: Através do contributo pretende-se criar um mercado/feira do agricultor em Azeitão.	Relativamente ao contributo apresentado considera-se que o mesmo não se enquadra diretamente no PMAC - Setúbal. A concretização desta medida não é da competência do Município, mas sim da Junta de Freguesia.	Não acolhido	
					Contributo para a medida EC16 - Mercado Biológico de Setúbal: Através do contributo pretende-se o alargamento a Azeitão.	Vai ser estudada a viabilidade de alargar o Mercado Biológico a Azeitão. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente		
			Contributo para a medida EC17 - Rotas para a Sustentabilidade: Através do contributo pretende-se integrar: 1) Promoção da horta no quintal particular; 2) Praça local; 3) Feira do agricultor- não comerciante, mas local.	A sugestão apresentada não é aplicável para o objetivo de medida.	Não acolhido				

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito				
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Implementação das comunidades de adaptação às alterações climáticas	No que diz respeito à proposta sobre a implementação de comunidades de adaptação às alterações climáticas, o PMAC - Setúbal apresenta a medida G15 - Laboratórios do Clima. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
			Dotar as juntas de freguesias de recursos humanos responsáveis pela implementação local do PMAC - Setúbal	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível.	Não acolhido				
			n.º 59/2021, de 18 de agosto	Esta temática foi introduzida na legislação em 2021, num momento em que essa profissão não estava prevista no Catálogo Nacional de Qualificações. Neste hiato temporal ainda não foi possível resolver essa questão. Contudo, a Câmara Municipal de Setúbal, desde 1999, integra na sua estrutura técnicos superiores na área florestal e agrícola especializados em arboricultura urbana com competência e experiência técnica requeridas para aplicação da referida lei. A mais se acrescenta que Setúbal foi o primeiro município em Portugal a incluir também nos seus quadros a categoria de Arboricultor (Operário da carreira de assistente operacional).					
			do de Re PN Bo (no		Criação da figura do "Embaixador" do PMAC (responsáveis dos/ou técnicos superiores dos gabinetes municipais e juntas de freguesia relacionados com as medidas do PMAC). Reunião trimestral interna com todos os "embaixadores" do PMAC, para acompanhamento das medidas.	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível.	Não acolhido		
								Boas práticas ambientais nas publicações do município (nomeadamente na gramagem)	A Câmara Municipal de Setúbal já adota boas práticas ambientais nas publicações que distribui, incluindo a utilização de papel com gramagem adequada para minimizar o impacto. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.
				Elaboração de um guia (online e papel) - crie uma micro- floresta de 1m2 no seu quintal	A proposta apresentada é pertinente pelo que será incluída na medida P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho.	Acolhido na totalidade			
			Comunicação sobre o perigo de beatas no chão, com maior foco antes do Verão (Lei 88/2019)	No que diz respeito à proposta sobre a comunicação de perigo de beatas no chão, o PMAC - Setúbal apresenta a medida C1- Elaboração do Guia e Mini-Guia de Boas Práticas Ambientais. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito			
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Comunicação de boas práticas domésticas (óleos, reciclagem, reutilização, etc)	No que diz respeito à proposta sobre a comunicação de boas práticas domésticas, o PMAC - Setúbal apresenta a medida C1- Elaboração do Guia e Mini-Guia de Boas Práticas Ambientais. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)			
			Maior regularidade na divulgação de boas práticas ambientais para a população	A Câmara Municipal de Setúbal deve continuar o trabalho que vem realizando na área da comunicação, mantendo a regularidade na divulgação de boas práticas ambientais, de forma a sensibilizar e envolver a população na construção de um concelho mais sustentável.	Acolhido (já contemplado)			
			Promoção de arvoredo em espaço privado, bem como oferta de bolotas, estacas, mudas.	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido			
				Promoção da app Inaturalist (parceria com a Biodiversity4all), incluindo: 1) "Caminhada com a biodiversidade" caminhadas mensais pelo território municipal 2) Registo da Biodiversidade dentro do espaço das escolas	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido		
			Workshops de horta no quintal/ galinhas, etc. + Doação de sementes hortícolas para estimular o cultivo no quintal	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido			
				Promover a jornada ECOol, encarando-a como uma referência anual para a educação ambiental presencial do concelho	A iniciativa já conta com o apoio do Município.	Não acolhido		
					Envolver as Eco-escolas, colocando-lhes o desafio de proporem o que podem assumir no âmbito da execução do PMAC e atribuir o título de "embaixadores" do PMAC aos professores responsáveis pelo projeto Eco-Escolas na sua	Compete à ABAAE definir o tema anual, cabendo depois às Eco- Escolas decidir de forma autónoma como abordar esse tema. Não é da competência do Município, nem deverá existir qualquer imposição por parte deste.	Não acolhido	
			Promoção de uma visita de estudo de todas as escolas do concelho uma visita de estudo à Amarsul - Ecoparque de Setúbal	Será aferido junto da AMARSUL a possibilidade de integrar esta medida na Estratégia de Educação Ambiental do Município. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente			

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Envio de email (anual) com boas práticas de descarte de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) a todas as empresas de construção e remodelação do concelho, indicando locais no concelho ou em concelhos vizinhos, bem como lista dos operadores de resíduos habilitados a receber RCD	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível.	Não acolhido
			Convidar todas as empresas de jardinagem e podas de árvores do concelho, para sessões formativas gratuitas, relativas a boas práticas de jardinagem, etc	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido
			Criação do Parque Urbano do Choilo	Serão avaliados locais para a criação de parques urbanos em Azeitão, previstos no âmbito da medida do PMAC - Setúbal: P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos. Esta abordagem garante a existência de espaços verdes com funções ecológicas e de lazer integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente
			Plantar árvores ripícolas nas linhas de água do concelho	A Medida P7 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico contemplará a plantação de árvores ripícolas junto às linhas de água. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Eliminar as roçadoras junto às árvores	A Medida P1 - Plano Municipal de Arborização já contém todas as questões sugeridas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Caldeiras vivas com diversidade floral autóctone	A Medida P1 - Plano Municipal de Arborização já contém todas as questões sugeridas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Água da chuva direcionada para as caldeiras de árvores baixas, diminuindo risco de inundação	A Medida P1 - Plano Municipal de Arborização já contém todas as questões sugeridas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito							
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail		A Medida P1 - Plano Municipal de Arborização já contém todas as questões sugeridas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)							
			Convidar cada empresa fabril/armazenagem e cada escola a criar uma Micro-floresta (com charco) no seu espaço, cuidada pelos colaboradores	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível.	Não acolhido							
			como fertilizante	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido							
			Fiscalizar a construção e remendos de calçadas para minimizar a aplicação de herbicida	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido							
			Criar documento de Boas Práticas para limpeza de terrenos não agrícolas contra incêndios, publicitado e distribuído nas caixas do correio juntamente com o jornal municipal	Relativamente ao contributo apresentado considera-se que, para ser adicionado, o mesmo não se enquadra diretamente no PMAC - Setúbal. A informação de medidas de auto proteção encontra-se no Sítio do Município: https://www.mun-setubal.pt/medidas-de-auto-protecao/#1532510942572-22cf1d83-5c24).	Não acolhido							
			Adoção do Guia para as Cidades Amigas dos Polinizadores, da Quercus, com consequente formação interna aos técnicos superiores de planeamento do território e jardineiros	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível.	Não acolhido							
										Analisar o território e identificar zonas impermeabilizadas não utilizadas no seu objetivo inicial ou mesmo ilegais para voltarem ao estado natural	3	Não acolhido
						Divulgação dos transportes públicos junto da população mais jovem	A divulgação dos transportes públicos junto da população mais jovem já é realizada pela autarquia e pela Carris Metropolitana e pretende-se que essa comunicação continue a ser cada vez mais reforçada, inclusive através da medida C8 - Novo Portal de Setúbal - Setúbal Ambiente. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)				
			Equacionar a criação de parques de estacionamento em altura devido às cheias	No presente momento não está preconizada a construção de silos para estacionamento. Porém, é uma medida que poderá vir a ser implementada caso a mesma venha a justificar-se, por oportunidade ou necessidade.	Não acolhido							

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito	
Azeitão Eco-consciente (01/11/2024)	01/11/2024	e-mail	Melhoria do serviço e oferta dos Transportes Públicos em Azeitão, principalmente com o IPS e as escolas na cidade de Setúbal, com horários articulados com os escolares	No que diz respeito à proposta sobre a melhoria do serviço de transportes público em Azeitão e em todo o Município, o PMAC - Setúbal apresenta a medida M5 - Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	
				Articular com as IP a introdução de 2 faixas na EN10 junto ao Modelo da Quinta do Conde e optimização da rotunda	A área em causa não pertence ao Município de Setúbal, mas sim ao de Sesimbra, sendo, por isso, um contributo que não é da competência do Município de Setúbal resolver.	Não acolhido
			Certificação Ambiental do município pela ISO 14001	A proposta apresentada é pertinente, sendo que a adoção de um Sistema de Gestão Ambiental através de uma certificação ambiental do Município pela ISO 14001 será integrada no PMAC - Setúbal: G6 - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental.	Acolhido na totalidade	
			Ponto "Traz e Leva" ou "Bens para reutilização" em cada freguesia. Reutilização de roupas e bens: Apoio a associações municipais que se dedicam ao recebimento de doações, triagem e encaminhamento de roupa e bens doados a famílias carenciadas do concelho	1 , ,	Acolhido na totalidade	
			Reutilização de lixo orgânico: Oferta de galinhas a moradores com quintas e quintais > xm2	A sugestão apresentada não é aplicável como uma medida exequível e não se enquadra no PMAC - Setúbal.	Não acolhido	

B.9 - Diogo Rosa

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida							
Diogo Rosa	30/09/2024	e-mail	Contributo para a M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias: Através do contributo, pretende-se alargar as ciclovias na área ocidental do concelho, nomeadamente na Serra da Arrábida. Em concreto a sugestão resume-se à construção de uma ciclovia bidirecional e a um passeio de acesso às praias da Arrábida numa das faixas de rodagem da EN10-4 e da EN379-1, bem como à eventual reabertura, em segurança, do troço entre a Figueirinha e o Creiro apenas para ciclovia e passeio.	A solução de inclusão de uma ciclovia inviabilizando uma das vias de circulação na ligação entre a cidade e as praias não aparenta ser viável pois inviabilizaria o transporte público que carece de circular nos dois sentidos. O acesso às Praias da Arrábida em transporte público constitui de facto a alternativa ao transporte individual traduzindo-se este ano 2024 numa utilização de mais de 400 mil utilizadores. A criação de uma via pedonal na zona da berma sul da EN379-1 mantendo as duas vias de circulação, é possível, no entanto trata-se de uma intervenção onerosa face às arribas e pouco espaço existente para a sua implementação. A circulação das bicicletas em via segregada será muito difícil de implementar face à inexistência de espaço e implicaria custos enormes. Teria de circular na faixa de rodagem como acontece atualmente. Se o troço entre a Figueirinha e Galapos abrir apenas para ciclovia e passeio estaremos novamente a esquecer a importância do TP no acesso às praias de Galapos, Galapinhos e Creiro e a condicionar o acesso aos moradores do Portinho da Arrábida e Alpertuche. No entanto em época balnear pode efetivamente este espaço ser partilhado entre o Transporte Público, Modos Ativos e circulação pedonal atendendo que o troço já se encontra encerrado ao tráfego individual.	Não acolhido							
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito							
										Entregar a concessão da travessia do Sado para Tróia para a TML, possibilitando a utilização do Passe Navegante Metropolitano nesta deslocação	A Câmara Municipal de Setúbal defende que a travessia fluvial do rio Sado deve ser resgatada da atual concessão, sendo posteriormente entregue à TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa para a sua gestão. Esta é uma matéria fora da competência estrita da CMS pelo que não é, no imediato, revertida para o PMAC - Setúbal.	Não acolhido
			Realizar um inventário cadastral do edificado clandestino existente, particularmente nas áreas protegidas, para atuação em situações de alta exposição a determinados riscos, através de fotografias aéreas/satélites e trabalho de campo	A cartografia do edificado existente é uma tarefa fundamental para avaliar a dinâmica urbanística municipal. A identificação das construções clandestinas são uma ferramenta importante para o desenvolvimento da ação de fiscalização municipal e de gestão urbanística e territorial. Esta preocupação e atuação tem de ser partilhada com as várias entidades com responsabilidade no território, desde logo o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).	Acolhido parcialmente							

B.10 - Ricardo Nilha

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida	
Ricardo Nilha	28/10/2024	entregue em papel no momento da 3ª sessão da casa da baía	Não existem	-	-	
Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito	
Ricardo Nilha	28/10/2024		Mais criação de espaços verdes arborizados nas 5 freguesias de Setúbal	No que diz respeito à proposta relacionada com a criação de mais espaços verdes arborizados nas cinco freguesias, o PMAC - Setúbal apresenta a medida P1 – Plano Municipal de Arborização. A elaboração desde documento estruturante irá organizar todo o futuro planeamento arbóreo do município. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	
		Criação de zonas pedonais/ciclovias nas 5 freguesias	O Município de Setúbal tem um plano de ação ciclável e um plano de ação pedonal, no âmbito do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes (PMSTS), que se encontra em avaliação, contemplado (Medida M11 do PMAC - Setúbal). O PMSTS tem vindo a ser implementado de forma paulatina e faseada, em função da oportunidade de financiamento público e de desenvolvimento de empreendimentos urbanos de natureza privada. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)		
					Bolsas de estacionamento não tarifados nos diferentes bairros	O contrato de gestão do estacionamento tarifado da cidade de Setúbal prevê a criação de bolsas de estacionamento exclusivas para residentes (BEER), que têm vindo a ser implementadas dentro do perímetro da área concessionada. Fora da área concessionada o estacionamento é gratuito. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Ricardo Nilha	28/10/2024	papel no momento da	Melhoria real dos transportes públicos e na oferta dos mesmos em horários em toda a cidade (horários diurnos e noturnos, que propiciem a vida da própria cidade e das diferentes freguesias do concelho e do seu distrito)	No que diz respeito a medidas relativas à melhoria do sistema de transportes públicos, a sua oferta, horários, etc o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: M5 - Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Educação ambiental, com campanhas de sensibilização a todas as gerações e povos	No que diz respeito à proposta sobre a educação ambiental o PMAC - Setúbal apresenta 1 Eixo de Operacionalização dedicado a este tema, designadamente: EO3. Educação Ambiental, que totaliza 13 medidas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Um turismo mais sustentável quer para as cidades, quer para a nossa população	A sustentabilidade no turismo é uma preocupação premente no Município, contudo a inclusão deste tema no PMAC - Setúbal pode não ser considerada relevante ou pertinente ao seu âmbito, uma vez que este plano é, em geral, direcionado para estratégias específicas de mitigação e adaptação às alterações climáticas. No entanto, é importante salientar que a Câmara Municipal de Setúbal já disponibiliza uma vasta gama de recursos e informações sobre turismo sustentável no seu sítio da internet. Além disso, o turismo sustentável é um dos 4 eixos fundamentais do Plano Estratégico de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já está contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Ricardo Nilha	28/10/2024			As escolas do Município desenvolvem um conjunto diversificado de projetos que aliam arte e ambiente, promovendo uma cultura educacional sustentável. O município, em estreita colaboração com programas como a Escola Azul e o Eco-Escolas, mantém uma relação de proximidade com estas instituições, garantindo o acompanhamento e apoio aos projetos na área ambiental. Destacam-se alguns exemplos, tais como: • Workshops de escultura: realizados em parceria com um artista plástico local, focados na proteção dos ecossistemas do Sado. • Construção de caixas-ninho: no âmbito do projeto municipal "Literacia para a Floresta". • Pintura de murais: dinamizada pelas Escolas Azuis do concelho, com apoio do município na aquisição de materiais. • Projeto musical de percussão: desenvolvido por uma escola do concelho, que incluiu a criação de fatos inspirados em seres vivos marinhos, com o tema central da proteção dos oceanos. • Criação artística com materiais reaproveitáveis: abrangendo alunos de todos os ciclos de ensino, com foco na reutilização de resíduos e na sensibilização ambiental. • Outros projetos diversos: desenvolvidos ao longo do tempo, que continuam a reforçar a ligação entre arte e ambiente nas escolas do concelho. Estes exemplos refletem-se no EO3. Educação Ambiental, que totaliza 13 medidas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Uma Setúbal realmente verde, na mobilidade de toda a população (com e sem mobilidade reduzida)	No que diz respeito à proposta, o PMAC - Setúbal apresenta a medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Ricardo Nilha	28/10/2024	papel no momento da 3ª sessão da	Adequação do espaço público a todos e cada um, sem obstáculos nos passeios, na entrada dos prédios, em passadeiras, ou seja, mais e melhor manutenção dos nossos espaços verdes (Parque Urbano da Bela Vista, Parque do Montebelo, Parque da Lanchoa, Jardim Sensorial, etc)	O Município de Setúbal tem vindo a realizar diversas intervenções com este objetivo. A apresentação de candidaturas ao Programa Acessibilidades 360°, para intervenção em edifícios públicos, vias públicas e habitações particulares, com vista à melhoria das condições de mobilidade dos cidadãos. Destaca-se a criação de percursos pedonais mais condignos, amplos e universalmente acessíveis, com uma largura útil mínima de 1,5 metros. Os trabalhos integram a requalificação de passadeiras, com implantação de pavimento tátil e rebaixamento nas zonas de transição entre a rodovia e o passeio, assim como eliminação de barreiras arquitetónicas, com vista a promover a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. A otimização e organização das zonas de estacionamento ao longo das vias, em que se inclui a criação de lugares reservados a veículos em que um dos ocupantes seja tenha mobilidade condicionada fica também assegurada. Estas intervenções surgem no âmbito da Medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS), pelo que se considera que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Adequação de paragens de autocarro com algum conforto para todas as gerações da nossa população	As paragens mais utilizadas estão dotadas de abrigos, estando em curso a identificação das situações que carecem de investimentos a este nível, para que todas as paragens de autocarro possam ter abrigos que garantam o conforto obrigatório aos seus utilizadores. Estas intervenções surgem no âmbito da Medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal (PMSTS), pelo que se considera que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

B.11 - Sara Alemão

Contributo (Geral) Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Sara Alemão 29/10/2024	e-mail	<u>Urbanas:</u> Através do contributo, pretende-se incluir na expansão da rede de Hortas Urbanas, uma horta comunitária, na Rua Filipa de Lencastre, em Azeitão, através da articulação com a respetiva Junta de Freguesia.	A inclusão das hortas comunitárias informais existentes na freguesia de Azeitão na expansão da Rede de Hortas Urbanas é uma medida pertinente. A titularidade dos terrenos onde se localizam as hortas comunitárias informais, deve ser alvo de análise, de modo a determinar se são propriedade da Câmara Municipal ou se pertencem a privados. Assim, serão avaliados locais para a implementação de hortas em Azeitão que estarão integrados na Estrutura Ecológica Municipal. Estas hortas já desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do convívio comunitário. Ao integrá-las na rede, será possível garantir melhores condições de utilização, acesso a infraestruturas adequadas e uma gestão mais eficiente dos espaços. Além disso, a articulação com a Junta de Freguesia permitirá um acompanhamento mais próximo, fortalecendo a participação da comunidade local no planeamento e manutenção destes espaços.	Acolhido parcialmente
		Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
		Não existem	-	-

B.12 - Goedele Raeymaekers

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Goedele Raeymaekers	15/09/2024	e-mail	Contributo para a M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias: Através do contributo, pretende-se construir uma ciclovia, que permita a circulação a bicicletas e peões, no trecho entre o túnel da Figueirinha - Galapinhos - Creiro, atualmente encerrado a circulação de veículos e peões, devido ao risco de queda de um bloco rochoso.	A solução de inclusão de uma ciclovia inviabilizando uma das vias de circulação na ligação entre a cidade e as praias não aparenta ser viável pois inviabilizaria o transporte público que carece de circular nos dois sentidos. O acesso às Praias da Arrábida em transporte público constitui de facto a alternativa ao transporte individual traduzindo-se este ano 2024 numa utilização de mais de 400 mil utilizadores. A criação de uma via pedonal na zona da berma sul da EN379-1 mantendo as duas vias de circulação, é possível, no entanto trata-se de uma intervenção onerosa face às arribas e pouco espaço existente para a sua implementação. A circulação das bicicletas em via segregada será muito difícil de implementar face à inexistência de espaço e implicaria custos enormes. Teria de circular na faixa de rodagem como acontece atualmente. Se o troço entre a Figueirinha e Galapos abrir apenas para ciclovia e passeio estaremos novamente a esquecer a importância do TP no acesso às praias de Galapos, Galapinhos e Creiro e a condicionar o acesso aos moradores do Portinho da Arrábida e Alpertuche. No entanto em época balnear pode efetivamente este espaço ser partilhado entre o Transporte Público, Modos Ativos e circulação pedonal atendendo que o troço já se encontra encerrado ao tráfego individual.	Não acolhido
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
			Não existem	-	-

B.13 - Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas	*		Contributo para a medida G3 - Incentivos Fiscais: Através do contributo pretende-se retirar esta medida.	A medida G3 - Incentivos Fiscais visa fomentar boas práticas, através de apoio a projetos que integrem medidas de eficiência energética, contribuindo para a renovação do parque habitacional. Entre vários exemplos, estas intervenções reduzem o consumo energético e melhoram as condições de habitabilidade, nomeadamente o conforto térmico. É, também, importante salientar que a forma como os incentivos fiscais são desenhados e aplicados constitui uma opção política, que nesta fase é a mais compatível com a realidade orçamental vigente. Neste caso, optar por "receber menos" através de benefícios fiscais, em vez de "dar mais" por via de apoios diretos, reflete uma abordagem que procura estimular iniciativas de forma indireta, reduzindo a carga fiscal a quem contribui para os objetivos delineados. Quanto ao argumento de que apenas o Estado Central, por meio de legislação própria, pode conceder benefícios fiscais, verifica-se que, de acordo com os números 2 e 3 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, as autarquias dispõem de competência para conceder benefícios fiscais no âmbito das suas atribuições e competências, desde que "a assembleia municipal, mediante proposta da câmara municipal, aprove um regulamento contendo os critérios e condições para o reconhecimento de isenções totais ou parciais, objetivas ou subjetivas, relativamente aos impostos e outros tributos próprios".	Não acolhido
			Contributo para a medida G5 - Compras Sustentáveis: Através do contributo pretende-se a adoção de um ponderador mínimo de compras sustentáveis nas avaliações de propostas de consultas públicas.	O Município de Setúbal implementará uma medida de compras sustentáveis, cujo projeto piloto incidirá sobre a aquisição de materiais, brindes e merchandise nas Jornadas de Ambiente de Setúbal 2025. Com base nos resultados do projeto piloto, prevê-se a expansão do modelo para outras áreas da gestão municipal, bem como a adoção de um ponderador mínimo como proposto neste contributo. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas	31/10/2024	e-mail	Contributo para a medida C5 - Lançamento de uma linha Eco- friendly de Merchandise: Através do contributo pretende-se retirar esta medida.	O lançamento de uma linha Eco-friendly de merchandise, através da utilização de materiais mais sustentáveis, optando por exemplo, por materiais reciclados, orgânicos ou biodegradáveis reduz o impacto ambiental e promove a economia circular, alargando o ciclo de vida dos produtos e diminuindo desperdícios. Estas ações incentivam mudanças de comportamento e destacam a importância de escolhas conscientes no dia a dia, sendo esse o grande impacto das medidas de sensibilização e educação ambiental. Por fim, pretende-se que esta linha seja uma forma de envolver faixas etárias mais jovens, transmitindo para a mesma uma mensagem que valorize a sustentabilidade.	Não acolhido
			Contributo para a medida P2 - Parque Urbano Quinta da Amizade: Através do contributo pretende-se antecipar o prazo previsto para a conclusão da medida.	A construção de um parque urbano com o impacto pretendido para a Quinta da Amizade é um processo que exige tempo, dado o grau de complexidade envolvido. A Câmara Municipal está dependente de linhas de financiamento específicas para viabilizar as várias etapas do projeto. Estas fontes de financiamento, essenciais para garantir a qualidade e a sustentabilidade da intervenção, podem impor prazos e condições que influenciam o ritmo de desenvolvimento da obra. No que diz respeito ao argumento deste ser o único projeto estruturante na freguesia, é importante destacar a relevância que a medida EC13 - Parque Agroecológico da Quinta da Amizade tem, com a implementação do Parque Agroecológico de Setúbal, complementar à construção do Parque Urbano. Este é um projeto muito amplo que atua sobre diversos vetores, incluindo hortas urbanas, escola básica, um centro de experimentação agroecológica, entre outros.	Não acolhido

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida	
Mário Aranha, Maria Palma e Eunice Pratas	31/10/2024		Contributo para a medida P5 - Parque Urbano da Várzea: Através do contributo pretende-se antecipar o prazo previsto para a conclusão da medida. Contributo para a medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos: Os comentários apresentados almejam uma densificação da	municipais já existentes, escolas, bibliotecas ou outros locais públicos (espaços verdes) que possam ser adequados e adaptá-los para se	Não acolhido	
		r 		medida proposta. Sugestões de novas medidas	constituírem enquanto refúgios climáticos. Esta medida será desenvolvida em articulação com a rede metropolitana de refúgios climáticos - AML, pelo que a densificação pretendida terá de considerar a escala metropolitana. Parecer CMS	Efeito
			Não existem	-	-	

B.14 - Vereação do Partido Socialista

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	Não existem	-	-
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
			Pública em curso e Iluminação Pública	No que diz respeito às propostas relacionadas com a eficiência energética das infraestruturas municipais, o PMAC - Setúbal apresenta 9 medidas, designadamente: E1 - Aproveitamento de energia solar térmica nas escolas; E2- Aproveitamento de energia solar térmica em edifícios públicos; E3 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas; E4 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas; E4 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos; E5 - Melhoria do desempenho energético dos equipamentos desportivos municipais; E6 - Otimização de sistemas de iluminação interior em edifícios municipais; E7 - Plano de Certificação Energética de Edifícios Municipais; E10 - Auditorias energéticas walk through em edifícios municipais; E11 - Plano de Racionalização de Energia dos SMS. Destaca-se ainda a medida E8 - Otimização de sistemas de iluminação pública. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	Eficiência energética - Intervenção específica ao nível da erradicação da Pobreza Energética	A medida do PMAC - Setúbal - G14 - Ponto Energia Arrábida dedicada à promoção de eficiência energética, tem um papel importante, permitindo aos munícipes aceder a informação e conhecimento sobre como melhorar a sua situação individual, através de equipamentos mais eficientes energeticamente, procurando combater a pobreza energética. Esta medida responde, parcialmente, à proposta apresentada para intervir especificamente ao nível da erradicação da pobreza energética. Contudo, para a prossecução do já referido objetivo e pela importância do mesmo, importa referir que serão adicionadas ao plano mais duas medidas de intervenção em habitação social, visando melhorias de eficiência energética no parque habitacional, respetivamente: E12 - Eficiência energética: intervenções em edifícios de habitação social - Projeto Supershine.	Acolhido parcialmente Acolhido (já contemplado)
			Promoção de modos suaves, mobilidade partilhada, transporte público e eletrificação frota	No que diz respeito às propostas relacionadas com a promoção de modos suaves, mobilidade partilhada, transporte público e eletrificação da frota, o PMAC - Setúbal apresenta 8 medidas, designadamente: M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias; M4 - Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes; M5 - Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M6 - Estudo de interface de 2º nível; M7 - Postos de carregamento elétricos; M9 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa; M10 - Estudo para implementação de Zonas de Baixas Emissões; M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal; M12 - Plano de Renovação da Frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	,
			Reforço da mobilidade ativa e partilhada na repartição modal	No que diz respeito às propostas relacionadas com o reforço da mobilidade ativa e partilhada na repartição modal, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: M3 - Expandir a Rede Ciclável com a construção de mais ciclovias; M4 - Sistema de Partilha de Bicicletas e Trotinetes; M9 - Instalação de uma rede de equipamentos complementares à mobilidade ativa. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito	
Vereação do Partido Socialista 3	31/07/2024	e-mail	Promoção do transporte público como eixo estruturante do sistema de mobilidade e dos objetivos de repartição modal	No que diz respeito às propostas relacionadas com a promoção do transporte público como eixo estruturante do sistema de mobilidade e dos objetivos de repartição modal, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas fulcrais para a prossecução destes objetivos, designadamente: M5 - Estudo de diagnóstico da otimização do transporte público; M6- Estudo de interface de 2º nível; M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)	
				eficientes veículos limpos carbono, o PM. M7 - Postos de Frota dos Servi A medida M13 Setúbal à renov pertencente ao Face ao acima	No que diz respeito às propostas relacionadas com a promoção de veículos limpos e eficientes, apostando em mobilidade de baixo carbono, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: M7 - Postos de carregamento elétricos; M12 - Plano de Renovação da Frota dos Serviços Municipalizados de Setúbal. A medida M13 adiciona os veículos dos Serviços Municipalizados de Setúbal à renovação que tem vindo a ser efetuada com a frota pertencente aos serviços da Câmara Municipal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			com recurso a veículos ecológicos a partir de centros logísticos	A logística urbana é um tema muito pouco explorado, mas com grande potencial de melhoria em vários níveis e com impactos ambientais significativos. Existem planos elaborados que mencionam a possibilidade de construção de centros de consolidação urbana próximo dos centros da cidade a partir dos quais seria feita a distribuição para veículos elétricos ou bicicletas de carga. Neste sentido, é correto exigir que seja contemplada uma abordagem específica para a logística urbana, tratando-se de uma medida que carece de ser avaliada com base em estudos e a sua implementação deverá ser definida através regulamentação específica a nível nacional ou metropolitano para que todos os agentes sejam obrigados a implementar e cumprir. Irá ser desenvolvido um plano de logística urbana que defina propostas de intervenção que melhorem as condições de distribuição e transporte de mercadorias na cidade, e é pertinente adicionar esta medida ao PMAC - Setúbal: M14 - Plano de Logística Urbana de	Acolhido na totalidade	

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	espaço público para o aumento da área pedonável e da segurança dos peões	No que diz respeito à proposta sobre a requalificação dos percursos pedonais, através de intervenções no espaço público, aumentando a área pedonável e a segurança dos peões, o PMAC - Setúbal apresenta a medida M2 - Projeto piloto com a implementação de Zonas 30 junto a escolas. A mais se destaca que, o Município de Setúbal tem vindo a realizar diversas intervenções com o objetivo de requalificar percursos pedonais, desde a criação de percursos pedonais mais amplos e acessíveis, a requalificação de passadeiras, com implantação de pavimento tátil e rebaixamento nas zonas de transição entre a rodovia e o passeio, assim como eliminação de barreiras arquitetónicas, promovendo a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Municipal. Tarifa Social Solar	No que diz respeito à proposta sobre o desenvolvimento e implementação de comunidades de energias renováveis no universo municipal, o PMAC - Setúbal apresenta a medida E9 - Comunidades de energia. A tarifa social de energia é um apoio social que consiste num desconto na tarifa de acesso às redes de eletricidade em baixa tensão e/ou de gás natural em baixa pressão, que compõe o preço final faturado ao cliente de eletricidade e/ou de gás natural. O município não necessita de implementar uma tarifa social de energia, uma vez que esta já está prevista no âmbito do Orçamento de Estado, conforme estabelecido no artigo 121º da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março. Desde 1 de julho de 2016, o acesso ao benefício da tarifa social de eletricidade e gás natural é realizado através de um mecanismo de reconhecimento automático, gerido pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), em articulação com a Autoridade Tributária e Aduaneira e a Segurança Social. A mais se destaca que o PMAC - Setúbal apresenta a medida G3 - Incentivos Fiscais que visa fomentar boas práticas, através de apoio a projetos que integrem medidas de eficiência energética, contribuindo para a renovação do parque habitacional. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	Tornar-nos uma cidade solar apostando nos renováveis, com uma Estratégia Solar, com a adoção de sistemas fotovoltaicos, alavancar o processo de decisão para a adoção de sistemas PV para autoconsumo no setor privado, incentivar a boa e sensível integração arquitetónica dos sistemas fotovoltaicos em edifícios, incentivar a cultura e cidadania solar assim como promover o acesso a mecanismos de financiamento tradicionais e emergentes	No que diz respeito à proposta sobre uma forte aposta numa estratégia solar em Setúbal, com a adoção de sistemas fotovoltaicos, inclusive incentivando uma cultura e cidadania solar assim como o acesso a mecanismos de financiamento nesta matéria, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: G11 - Ponto Energia Arrábida; E3 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nas escolas; E4 - Aproveitamento de energia solar fotovoltaica nos edifícios públicos. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			cidade da recolha porta-a-porta de biorresíduos extensão a toda a cidade de recolha porta-a-porta de PMAC - Setúbal apresenta 6 medidas, designa Estratégico dos Resíduos Urbanos do Municípi Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos Setúbal (PAPERSU 2030); EC5 - Recolha seletiva de resíduos; EC6 - Recolha seletiva Recolha seletiva de resíduos de madeiras e mo seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro; E um Ecocentro Fixo e dois Ecocentros Móveis.	extensão a toda a cidade de recolha porta-a-porta de biorresíduos, o PMAC - Setúbal apresenta 6 medidas, designadamente: EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030); EC5 - Recolha seletiva de resíduos urbanos - biorresíduos; EC6 - Recolha seletiva de têxteis; EC7 - Recolha seletiva de resíduos de madeiras e monos; EC8 - Recolha seletiva de embalagens, papel/cartão e vidro; EC9 - Implementação de um Ecocentro Fixo e dois Ecocentros Móveis.	
			Aumento da Taxa Reciclagem e preparação para reutilização	Está previsto na Medida EC3 - Plano Estratégico dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal 2023-30 e Plano Municipal de Ação dos Resíduos Urbanos do Município de Setúbal (PAPERSU 2030), através de um vasto conjunto de medidas programadas e em curso, envolvendo os diferentes fluxos de resíduos. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Vereação do Partido Socialista 31/07/2024	31/07/2024	e-mail	Aumentar a área de espaços verdes e densificar a arborização na cidade - determinante a criação de sombras e áreas públicas mais amenas, através do aumento de novas árvores e arbustos de sombra. Criação de corredores verdes têm também um papel importante na salvaguarda dos eixos de ventilação da cidade, essenciais para a regulação climática	No que diz respeito à proposta sobre o aumento da área de espaços verdes, densificando a arborização na cidade, determinante para a criação de sombras e áreas públicas mais amenas, bem como a criação de corredores verdes com um papel importante na salvaguarda dos eixos de ventilação da cidade, essenciais para a regulação climática, o PMAC - Setúbal apresenta 10 medidas, designadamente: P1 - Plano Municipal de Arborização; P2 - Parque Urbano Quinta da Amizade; P3 - Parque Florestal do Xarraz; P4 - Expansão do Parque Urbano da Algodeia; P5 - Parque Urbano da Várzea; P6 - Jardim Forte Velho, Viso; P7 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico; P8 - Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
			Adaptar a infraestrutura verde ao aumento de temperatura e diminuição da precipitação	No que diz respeito à proposta sobre a adaptação das infraestruturas verdes ao aumento de temperatura e diminuição da precipitação, o PMAC - Setúbal apresenta 10 medidas, designadamente: P1 - Plano Municipal de Arborização; P2 - Parque Urbano Quinta da Amizade; P3 - Parque Florestal do Xarraz; P4 - Expansão do Parque Urbano da Algodeia; P5 - Parque Urbano da Várzea; P6 - Jardim Forte Velho, Viso; P7 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico; P8 - Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P12 - Implementação de Micro Bosques em Escolas do Concelho. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	
		O programa das Hortas Urbanas reforça os benefícios sociais prestados pela infraestrutura verde, desde a educação alimentar e ambiental, ao recreio ativo e envolvimento da comunidade, devia ser perspetivada a abertura de novos parques hortícolas	No que diz respeito à proposta sobre o reforço do programa municipal de hortas urbanas e consequente abertura de novos parques hortícolas, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: EA7 - Atividades de Sensibilização no âmbito do Consumo Sustentável; P11 - Expansão da Rede de Hortas Urbanas; EC10 - Compostagem nas hortas urbanas. Apesar destas considerações já se encontrarem elencadas em várias medidas do PMAC - Setúbal, a proposta é pertinente, pelo que se irá refletir no reforço da medida P11, através da integração de mais áreas na Rede de Hortas Urbanas de Setúbal.	Acolhido parcialmente	

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito						
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	Medidas de controlo do consumo e poupança de água	No que diz respeito à proposta sobre a promoção de medidas de controlo do consumo e poupança de água, o PMAC - Setúbal apresenta 3 medidas, designadamente: EC1 - Plano Estratégico para as Águas; EC2 - Plano de Gestão de Perdas de Água e EC12 - Reformulação de redes de rega com redução de consumos. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)						
			Reaproveitamento de águas não potáveis. Introduzir fontes alternativas de água para usos não potáveis no ciclo urbano da água	A utilização de água não potáveis, mesmo para usos não potáveis, carece de avaliação da Saúde Pública e tem um regime legal aplicável, contexto que acrescenta uma especial complexidade ao tema. Neste tema, e para as águas residuais domésticas está identificado um forte potencial, onde existem fortes desenvolvimentos, em termos de estudos e obras com vista à sua viabilização. A entidade responsável é a SIMARSUL. Pelo acima exposto, considera-se que esta proposta deverá entrar no primeiro ciclo de revisão do PMAC - Setúbal, na medida em que o Município se encontra, atualmente, a trabalhar para a sua concretização.	Acolhido parcialmente						
								Aur	Aumentar e reforçar a rede de bebedouros	A proposta relativa ao reforço da rede de bebedouros será integrada na medida P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos.	Acolhido na totalidade
			Adaptar a frente ribeirinha a cenários de subida do nível das águas e inundações	prevê medidas de gestão territorial que procuram dar resposta à necessidade de adaptação às alterações climáticas, com condicionamentos ao uso e ocupação do solo. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)						
			Preparar o espaço público face ao aumento de temperatura e outros fenómenos extremos	No que diz respeito à proposta sobre a preparação do espaço público face ao aumento de temperatura e outros fenómenos extremos, o PMAC - Setúbal apresenta 10 medidas, designadamente: P1 - Plano Municipal de Arborização; P2 - Parque Urbano Quinta da Amizade; P3 - Parque Florestal do Xarraz; P4 - Expansão do Parque Urbano da Algodeia; P5 - Parque Urbano da Várzea; P6 - Jardim Forte Velho, Viso; P7 - Parque Verde Linear da Vala Real / Corredor Ecológico; P8 - Viaduto Verde/Passagem Superior Ecológica sobre a A12; P10 - Rede Municipal de Refúgios Climáticos; P14 - Estruturas de ensombramento no Centro Histórico.	Acolhido (já contemplado)						

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito		
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024	e-mail	Promover a gestão preventiva e a resposta a riscos climáticos através de planos de emergência, contingência e operacionais	No que diz respeito à proposta sobre a promoção de uma gestão preventiva e resposta a riscos climáticos através de planos de emergência, contingência e operacionais, o PMAC - Setúbal apresenta 2 medidas, designadamente: G11 - Plano Municipal de Contingência para a Resposta Sazonal Saúde: Ondas de Calor e Vagas de Frio; G12 - Plano Prévio de Intervenção para Fogos Rurais no Município de Setúbal. No entanto, além das duas medidas elencadas no PMAC - Setúbal, será adicionada mais uma medida relativa ao risco climático de seca: G13 - Plano Municipal de Contingência para a Seca.	Acolhido parcialmente		
			Planear o sistema de transporte público para cenário de inundações e outros fenómenos extremos	No que diz respeito a esta proposta, atualmente, todo o planeamento do sistema de transporte público de uma qualquer cidade, é indissociável do planeamento adaptativo face a riscos climáticos, exacerbados pelas alterações climáticas. O novo e recém-aprovado PDM de Setúbal, com uma forte base ecológica, apresenta inúmeros estudos de caracterização do território, sendo um deles, um Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes. Este Plano irá ser alvo de revisão e está incorporado no PMAC - Setúbal, pela medida M11 - Avaliação da implementação do Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)		
						Promover programas de comunicação e sensibilização à população no âmbito das alterações climáticas	No que diz respeito à proposta sobre a promoção de programas de comunicação e sensibilização à população no âmbito das alterações climáticas, o PMAC - Setúbal apresenta 2 Eixos de Operacionalização dedicados a estas temáticas, designadamente: EO2. Comunicação e EO3. Educação Ambiental, que totalizam 23 medidas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.
			Promover iniciativas e projetos de sustentabilidade e ação climática	No que diz respeito à proposta sobre a promoção de iniciativas e projetos de sustentabilidade e ação climática, o PMAC - Setúbal apresenta 2 Eixos de Operacionalização dedicados a estas temáticas, designadamente: EO2. Comunicação e EO3. Educação Ambiental, que totalizam 23 medidas. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)		

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
Vereação do Partido Socialista	31/07/2024		Compras públicas sustentáveis - Incorporação de critérios nos cadernos de encargos para compras públicas	No que diz respeito à proposta sobre a promoção de uma política de compras públicas sustentáveis, através da incorporação de critérios nos cadernos de encargos, o PMAC - Setúbal apresenta uma medida: G5 - Compras Sustentáveis. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)
				A Câmara Municipal tem vindo a desenvolver diversos projetos relacionadas com a ação climática ao longo dos últimos anos, através de uma estratégia sólida de captação de financiamento junto de diferentes fontes, desde fundos europeus a programas nacionais. Assim, a criação de novos instrumentos de financiamento não traria um efeito inovador enquanto proposta, uma vez que a Câmara já tem conseguido garantir o acesso a diversas linhas de financiamento, sendo que se deve continuar a procurar novas oportunidades que reforcem essa capacidade de investimento para atuar no território.	Não acolhido
			tomada de decisão e implementação de soluções de eficiência energética e produção de renováveis	No que diz respeito à proposta sobre a criação de uma loja do clima, que forneça serviços de apoio ao cidadão para a tomada de decisão e implementação de soluções de eficiência energética e produção de renováveis, o PMAC - Setúbal apresenta a medida: G11 - Ponto Energia Arrábida que incorpora os objetivos desta proposta. Face ao acima exposto, considera-se que a proposta é acolhida uma vez que já estava contemplada.	Acolhido (já contemplado)

B.15 - ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Contributo (Geral)	Data	Via	Sugestões de alterações às medidas	Parecer CMS	Efeito/Alteração à medida
ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida	03/10/2024	reunião de trabalho	Não existem	-	-
			Sugestões de novas medidas	Parecer CMS	Efeito
			aumentar a eficiência energética	A medida do PMAC - Setúbal - G14 - Ponto Energia Arrábida, tem um papel importante, permitindo aos munícipes aceder a informação e conhecimento sobre como melhorar a sua situação individual, através de equipamentos mais eficientes energeticamente, procurando combater a pobreza energética. Contudo, para a prossecução do já referido objetivo e pela importância do mesmo, importa referir que a renovação destas habitações é essencial para resolver problemas de inadequação funcional, conforto térmico e qualidade estrutural. Neste sentido, é totalmente pertinente a integração do mesmo no PMAC - Setúbal.	Acolhido na totalidade
			combate à pobreza energética	A medida do PMAC - Setúbal - G14 - Ponto Energia Arrábida, tem um papel importante, permitindo aos munícipes aceder a informação e conhecimento sobre como melhorar a sua situação individual, através de equipamentos mais eficientes energeticamente, procurando combater a pobreza energética. Contudo, para a prossecução do já referido objetivo e pela importância do mesmo, importa referir que a renovação destas habitações é essencial para resolver problemas de inadequação funcional, conforto térmico e qualidade estrutural. Neste sentido, é totalmente pertinente a integração do mesmo no PMAC - Setúbal.	Acolhido na totalidade